

Ainda este mês o Presidente da Republica visitará as obras da Hidreletrica do São Francisco

LUCAS GARCEZ DÁ CONTA DOS SEUS ENTENDIMENTOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA E O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

DIMINUI EM 30% O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NA CENTRAL DO BRASIL

A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de março de 1952

NUM. 3.250

NÃO VEIO TRATAR DE POLITICA



"Sassaricando" em 1.º lugar

"Quem chorou fui eu" também vencedor

Realizou-se, ontem à noite, no Teatro João Caetano, o julgamento das músicas carnavalescas. Foi uma noite festiva, superlotada a casa. Lá compareceram, para interpretar as suas criações, astros e estreitos do nosso rádio, e durante mais de duas horas marchas e sambas encheram de ritmo alegre, o Teatro da Praça Tiradentes. Como já se esperava, "Sassaricando", marcha da autoria de Luis Antonio, venceu absoluto do Carnaval de 52, mereceu a consagração da comissão julgadora e foi classificada em primeiro lugar. Dos sambas, "Quem chorou fui eu", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, foi o primeiro classificado. Assim Virginia Lane e Jorge Veiga firmaram-se oficialmente como os "CAMPEÕES" do Carnaval que passou. Das marchas, foram classificadas em segundo e terceiro lugar "Acho-te uma Graça...", de Haroldo Lobo, Benedito Lacerda e Carvalhinho, interpretada por Cesar de Alencar e Heleninha Costa, e "Maria Candelária", de Clecius Caldas e Armando Cavalcanti, interpretação de "Black-Out". Dos sambas: segundo lugar: "Mundo de Zinco" de A. Nassara e Wilson Batista, cantado por Jorge Goulart e terceiro lugar: "Lata D'água", lançado por Marlene. No clichê, Virginia Lane quando defendia no João Caetano a vitoriosa "Sassaricando".

"Obra impatriótica cogitar-se no momento da sucessão presidencial" — declara peremptoriamente o governador paulista — A defesa aos produtores de café e algodão contra os especuladores foi o tema de sua conferência com o Chefe da Nação — Não se cogitou da reforma da Constituição ou do Ministério — O soerguimento do Vale do Paraíba e outros assuntos discutidos com o sr. Amaral Peixoto

O governador Lucas Garcez, na entrevista coletiva que concedeu ontem à imprensa, no Hotel Quitandinha, declarou entre outras coisas que considera "obra impatriótica cogitar-se no momento da sucessão presidencial", acentuando: — Muito antes de me preocupar com a sucessão presidencial, tenho de me preocupar com a sucessão governamental, porque, em São Paulo, o mandato é apenas de 4 anos. Donde se deduz que um ano antes de um presidente deixar o Governo da República, já terá deixado o Executivo de São Paulo. E mesmo desse outro problema não se tem cogitado.

E acrescentou: — É verdadeiro absurdo antecipar a discussão deste problema. Todos nós, brasileiros, devemos aguardar o momento oportuno e, então, abordar o problema e não perder no tempo o que devemos ganhar em intensidade na discussão, em tempo reduzido. E, aliás, um dos males crônicos do País. Uma vez eleito o Presidente, mesmo antes de tomar posse já está se cogitando da sua sucessão.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO Indagado sobre a sua posição face ao problema da reforma constitucional, respondeu o governador paulista: — Antes de sair de São Paulo, foi-me feita pergunta análoga. Respondi que, se a reforma objetivava aspectos econômicos, por exemplo: o da discriminação de renda das Municípios, Estados e União, seu reformista. Mas, se tiver cunho político, precisarei, então, conhecer o sentido da reforma política. Neste caso, poderei ser ou não reformista. — Admite, então, em princípio a reforma? Interrogou um jornalista. — Em princípio admito o estudo da reforma da Constituição. Não posso pronunciar-me, porém, a não ser diante de uma proposta concreta.

Perguntado se a questão fora abordada nas conversações com o chefe da Nação, o governador do Estado do Rio, declarou, taxativamente, o sr. Lucas Nogueira Garcez que a reforma constitucional não fora tratada com as referidas (Conclui na 9.ª pág.)

A terra continua tremendo

NATAL, 8 (Ass.) — A imprensa local divulga as declarações do sr. Lelio Gama, diretor do Observatório Nacional, atribuindo a pequenos desmoronamentos de rocha, subterraneamente, os tremores de terra sentidos em Baixa Verde. Esses fenômenos, segundo aquele técnico, são caracterizados pelo colapso de rochas em grand extensão, na crosta terrestre. E, dificilmente, se repetem logo em seguida.

Segundo apurou nossa reportagem, os abalos do solo em Baixa Verde vêm se verificando já há dez anos, com longos intervalos, tendo cessados nos últimos tempos. Os técnicos, anteriormente, admitiram que se tratava de desmoronamentos de grandes massas calcárias ou de dilatação de gases existentes no interior da terra. O cheiro do enxofre seria justificado pela existência de jazidas de minérios na zona atingida pelo fenômeno. Na falta de esclarecimentos científicos e positivos, a população mostra-se temerosa e muitas famílias continuam deixando Baixa Verde, temendo maiores consequências.

O azar de ter perdido a "boia"...

O pitoresco na historia de um cartão do SAPS esquecido no Taboleiro da Baiana



O nosso companheiro, Amaury Mercadante, achou ontem no Taboleiro da Baiana um cartão de inscrição do SAPS pertencente ao sr. Luiz Teixeira de Barros, o qual dá direito a este senhor de almoçar no restaurante que aquele órgão mantém no Leblon. Até aí, nada de mais, pois numa cidade como a nossa perde-se tudo, inclusive a cabeça... O pitoresco no caso é que o sr. Luiz de Barros, com a perda do referido cartão, ficou, talvez, sem poder almoçar, o que — convenhamos — representa muito azar em sua vida. Deixei lá que se perdesse a "boia", quando, bem ou mal, ela é tão como certa, não é coisa nada agradável. Mas, descanse o sr. Luiz que o seu cartãozinho está aqui conosco, pronto para lhe ser entregue, de volta.

ÚLTIMA FORMA PARA O FUNCIONAMENTO DAS FEIRAS-LIVRES

NOVOS TIPOS DE BARRACAS — MAIOR FISCALIZAÇÃO, ABRANGENDO OS MERCADOS, CAMINHÕES E OUTRAS FONTES DE ABASTECIMENTO (Leia na 2.ª pág.)

E A JANGADA VOLTOU SO



Vieram de longe, pelo mar, trazendo o apelo dos jangadeiros a compreensão das autoridades governamentais e à gente do sul. Os cearensezinhas, seus filhos, lhes acenaram já pra lá até a jangada desaparecer no horizonte com destino à grande jornada de bravura, idealismo e estoicismo. Dias terrivelmente difíceis no contacto diário com o mar, onde a serenidade de hoje sucede a procia de amanhã. O Rio e o Governo os receberam como heróis e as manifestações de júbilo se uniram às providências efetivas de amparo àqueles proletários do mar e suas famílias que vivem da pesca no norte e nordeste brasileiros. Rumo ao sul. Novas dificuldades a enfrentar pela jangada "Nossa Senhora da Conceição", que, desfalçada de um dos membros de sua tripulação, ficou doente no Rio, chega a Porto Alegre triunfalmente vitoriosa. Agora, notícias que nos chegam da capital gaúcha, adiantam que embarcarão amanhã para esta Capital os destemidos jangadeiros do raid Fortaleza-Porto Alegre. Em sua viagem de volta, entretanto, virão os jangadeiros muito mais depressa, quase sem risco, viajando por via aérea. A "Nossa Senhora da Conceição" coberta pelas glórias compartilhadas por seus tripulantes, repetirá, mais uma vez, embora em circunstâncias felizes e prósperas o quadro a que estão habituadas famílias nos jangadeiros e que a letra da canção de Dorival Caymí descreveu com tristic: para o Brasil e o mundo — ... e a jangada voltou so...



Balçou trinta por cento, nestes últimos dias o movimento de passageiros da Central do Brasil. A lembrança terrível da catástrofe de Anchieta está bem viva ainda, daí a descredo do povo suburbano que, ao passar pelos quichês da Central não sabe, ao certo, para onde está pagando sua passagem...

VISITA DO SR. GETULIO VARGAS AS OBRAS DO SÃO FRANCISCO

O presidente Getúlio Vargas iniciará ainda este mês uma série de visitas aos Estados, percorrendo, de preferencia, os locais onde se executam serviços da União. O chefe do Executivo, que está revisando a mensagem a ser lida na instalação do Congresso, sábado proximo, já esboçou seu programa de viagens, sendo quase certo que a primeira será às obras da Cia. Hidrelétrica do S. Francisco. Outros pontos do Norte serão igualmente louvados com a presença do senhor Getúlio Vargas, que incluiu no seu roteiro uma inspeção às obras do oleoduto Santos-Cubatão.

LINDA BATISTA EM PARIS



Linda Batista foi recebida no aeroporto de Paris pela cantora Annabelle, de partida para o Rio, onde cantará numa noite. Eis as duas queridas cantoras, num flagrante especial para A MANHÃ

VÁRIAS CIDADES INUNDADAS PELO RIO SÃO FRANCISCO

Várias casas ruíram com a invasão das águas — Desapareceu o porto de Pirapora

sentarem um relatório urgente sobre as necessidades da população e das autoridades municipais, a fim de possibilitar uma melhor orientação nos socorros aos flagelados.

BELO HORIZONTE, 8 (Assapress) — Estão chegando ao Palácio do Governo, informações sobre as grandes enchentes que vêm assolando as cidades ribeirinhas do São Francisco. Em Pirapora, o bairro de Eitombiras foi inteiramente tomado pelas águas berrentes do grande rio, que atingiram ainda a Praça da Independência, no ponto mais central da cidade. A correnteza destruiu várias casas, deixando numerosas famílias desabrigadas. O Porto de Pirapora ficou completamente coberto, obrigando os navios a atracarem em plena rua. O governador mandou que buscassem por via aérea para aquele vil de um ribeirinho e um médico do Departamento de Saúde, para apre-

Marinheiro tem "horror de água"...

ROUBOU PARA SER DISPENSADO DA ARMADA LONG BEACH, 8 (INS) — Um marinheiro de 28 anos de idade roubou um armazém de licores com a esperança de ser dispensado da Armada, pois ele tem "horror de água", entretanto, recebeu hoje ordens para voltar ao serviço no mar. Harry J. Robbins declarou que havia roubado o armazém para sair da Marinha. O juiz Joseph Sprinkle colocou-o em liberdade condicional com a recomendação de que fosse feito exame por um psiquiatra.

Constituído o novo gabinete francês

Fortalecimento do Pacto de Defesa do Pacífico

Procuram os EE. UU. persuadir as nações asiáticas a se passarem para o lado ocidental — Prontos os norte-americanos a prestar irrestrita colaboração na segurança daquela zona

WASHINGTON, 8 (Donald J. Gonzales, da U. P.) — Os EE. UU. estão incitando os países não comunistas da Ásia a abandonarem seu "neutrismo", aderindo ao proposto Pacto de Defesa do Pacífico. A política norte-americana não está frutificando e, provavelmente, não o fará, por algum tempo ainda. Mas as instâncias estão sendo repetidas com mais frequência, num esforço para persuadir as nações asiáticas a se passarem para o lado norte-americano, no conflito entre o Oriente e o Ocidente.

POSSÍVEIS MEMBROS DO PACTO

A Índia, a Indonésia e a Birmânia — os três principais neutros — são considerados como membros importantes de qualquer pacto de defesa para a região, que inclui também a Indonésia, o Paquistão, a Malásia, o Siam e o Japão. O governo norte-americano acredita que não se pode fazer planos para um amplo tratado, a menos que todas as principais potências não venham à Ásia estejam dispostas a participar dele. Os EE. UU. não têm ideias fixas sobre os membros do pacto possível. Adotam o ponto de vista geral de que o tempo e os acontecimentos determinarão quais as nações que

será possível reunir em torno dos princípios básicos de defesa.

AMPLA COOPERAÇÃO

A mais clara e mais direta declaração da política norte-americana no teatro asiático-pacífico foi expressa terça-feira passada pelo secretário assistente de Estado John M. Allison, em discurso pronunciado em Filadélfia. Disse ele que "é nossa esperança que se desenvolva cada vez mais a consciência, entre as nações do Extremo Oriente, de sua interdependência na manutenção da paz no Pacífico, e que isso se reflita em maior cooperação no sentido da segurança mútua. Os EE. UU. estão prontos a cooperar plenamente na organização da segurança coletiva na zona do Pacífico".

AMPLIAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES JUVENIS CATÓLICAS

Veemente apelo de Pio XII, aos pregadores da Quaresma, a fim de que erijam uma frente de granito contra a corrupção

CIDADE DO VATICANO, 8 (U. P.) — O Papa Pio XII pediu que fossem ampliadas e aperfeiçoadas as organizações juvenis católicas, para que os jovens não se entreguem a outros movimentos.



Papa Pio XII

Consistorial do Vaticano. Ao mesmo tempo, reiterou seu apelo aos fiéis para que "erijam uma frente

de granito contra a corrupção, que está invadindo a vida econômica e social".

DESENVOLVIMENTO FÍSICO E ESPIRITUAL
Sem mencionar os movimentos comunistas para a juventude, o Papa salientou a necessidade de movimentos católicos que, disse, dariam aos jovens oportunidade de satisfazer suas legítimas aspirações. "É necessário — acrescentou — que os jovens sejam envolvidos nas organizações católicas existentes, as nossas associações

de granito contra a corrupção, que está invadindo a vida econômica e social".

Pio XII irá à Espanha

CIDADE DO VATICANO, 8 (INS) — Nos círculos da Santa Sé circulam informações de que o Papa Pio XII pretende realizar uma rápida viagem aérea "até Barcelona a fim de assistir ao 1º Congresso eucarístico internacional de post guerra que se realiza naquela cidade espanhola a 27 de Março".

Ao, ser interrogado a este respeito, alto funcionário do Vaticano declarou que "não temos conhecimento de nenhum plano desta natureza mas como a decisão corresponde exclusivamente a Sua Santidade não estamos autorizados a negar tal informação".

Submarinos russos em águas americanas

PORTO RICO, 8 (Matthew T. Kenny, da U. P.) — As acusações da República Dominicana de que submarinos russos violaram suas águas territoriais constituem um assunto sério para os povos do Caribe, que ainda guardam fresca a lembrança dos submarinos nazistas. Estes últimos moveram-se audaciosamente pela região, desde dezembro de 1941 até junho de 1944 e afundaram 1.446.300 toneladas de navios aliados nesse período, segundo os dados publicados em 1945.

A declaração de terça-feira, 4 de março, na capital dominicana, pelo ministro da Guerra dessa república, general Hector Trujillo Molina, diz que cinco submarinos — possivelmente identificados como russos — foram recentemente vistos no largo das costas orientais dominicanas, a apenas 85 milhas de Porto Rico. A notícia da presença desses barcos coincide com as gigantescas operações norte-americanas, estendendo-se de Nova Iorque a Key West e interessando a mesma área geral do Caribe. Fontes não oficiais dizem que havia dois navios de guerra norte-americanos na baía de Samana, onde teriam sido vistos os submarinos, mas não se sabe se já se encontravam ali enquanto estes "apareciam".

Os exercícios norte-americanos visam a proteção da navegação mercante em "condições de guerra" e estão previstas experiências com o submarino super-secreto "Hunter-Killer".

PROIBIDA EM BUENOS AIRES A INDUSTRIALIZAÇÃO DO LEITE

A seca provoca medidas especiais — Garantida à população, o consumo do precioso líquido — Totalmente sacrificada a colheita do milho

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Em virtude da intensa crise que se vive há cerca de três meses a região de Buenos Aires, que é a mais densamente povoada do país, o Ministério da Indústria e Comércio determinou provisoriamente a fabricação de queijos, leite condensado, doce de leite, leite em pó etc., com o propósito de garantir o abastecimento de leite para consumo da população. Entretanto, outras zonas produtoras do país poderão continuar fabricando aqueles alimentos.

NOVO GOLPE NA ECONOMIA

BUENOS AIRES, 8 (INS) — A seca, que desde há longo tempo vem empobrecendo os campos da Argentina, aplicou um novo golpe na economia do país. A colheita de milho, uma das fontes de riqueza nacional, está a ponto de se perder totalmente, como consequência da prolongada falta de chuvas. A colheita normal deve se realizar em maio, porém a fim de evitar a perda total, ficou disposto começar a colheita de muito poucos dias.

TUDO SECO E QUEIMADO

Os campos de milho apresentam um aspecto desolador. Extensas enormes sofreram o golpe da seca e oferecem à vista de quem as percorre, um espetáculo invariável: leguas e leguas de milhares secos e queimados. Intuitos foram os esforços dos agricultores para salvar a colheita. Em luta dramática e heroica, recorrem a todos os meios e esgotaram seus mananciais de energias procurando impedir o desastre. O terrível calor da terra se encarregou de tornar vão, seus esforços absorvendo rapidamente o líquido elemento, e queimando os cultivos.

GRANDES OS PREJUÍZOS

Os agricultores resolveram, com bom critério, começar a levantar

imediatamente a colheita, com a finalidade de recolher o pouco que se salvou da queima. A magnitude do impacto que esta perda produzirá à economia é capaz de afetar aos melhor campo plantado. Os que esperavam obter certos satisfelitos poderão ficar se conseguirem 20 bolsas. Nesta ocasião, os agricultores de milho irão à pura perda, porque foram eles justamente os únicos que não alcançaram os recentes

aumentos de preços das colheitas fixados pelo presidente Peron. Ao esboçar seu plano econômico para 1952, com efeito, o primeiro magistrado da nação anunciou fortes aumentos para os preços das colheitas de milho, trigo, aveia, cevada e centeio, porém não fez a menor menção ao milho. Os agricultores deste cereal, em consequência, deverão vender suas colheitas aos preços antigos, com o qual sua situação se torna sumamente difícil.

MILHARES DE PROCESSOS no Conselho de Previdência

Estiveram reunidos há dias, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, os presidentes das Confederações e Federações de Trabalhadores, que, com os conselheiros jurídicos dessas entidades examinaram a possibilidade de ser solicitada ao governo a criação de Câmaras junto ao Conselho Superior de Previdência Social, a fim de permitir o desfogamento dos milhares de processos que se encontram paralisados naquele órgão, em virtude dos respectivos juizes, em número reduzidíssimo não podendo dar vazão aos trabalhos, prejudicando, assim, aos trabalhadores e a própria Previdência Social.

Segundo informou o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, ficou deliberado naquela reunião constituir-se uma comissão composta de um representante de cada Confederação e Federação Nacional não confederada,

a fim de ser elaborado um memorial para entrega ao ministro de Trabalho e posterior encaminhamento ao Presidente da República. Hoje, às 17 horas, haverá a primeira reunião dessa comissão, devendo dentro de poucos dias ficar concluído o trabalho contendo essa reivindicação dos trabalhadores brasileiros.

GUERRA BACTERIOLOGICA NA COREIA

Repelida pelo alto comando aliado a suposta acusação comunista — Vítimas de sua própria incompetência para combater as epidemias

TOQUIO, 9 — Domingo — (U. P.) — O primeiro ministro e titular das Relações Exteriores da China comunista, Chou En Lai, protestou contra a suposta guerra bacteriológica por parte de aviadores aliados na China e advertiu que todos os pilotos culpados serão punidos como "criminosos de guerra" caso sejam feitos prisioneiros.

VITIMAS DE SUA INCOMPETÊNCIA

Chou En Lai deu assim o total apoio ao governo comunista chinês à campanha de propaganda contra a guerra bacteriológica, que se diz vem aumentando nas últimas semanas. Essa acusação foi, porém, repelida pelo alto comando aliado. Oficiais do Corpo de Saúde Militar, com grande experiência na Coreia, afirmam que os chineses e norte-coreanos são vítimas de sua própria incompetência para combater as epidemias.

A CAMPANHA

As declarações de Chou En Lai estão contidas num editorial do órgão comunista "Diário do Povo", de Pequim, que as transmite pelo rádio à agência oficial de notícias da China Vermelha. A campanha foi iniciada com acusações de que aviadores das

forças da ONU que combatem na Coreia haviam arrojado bacilos do cólera e da peste bubônica de trás das linhas norte-coreanas. A seguir, disse-se que essa guerra bacteriológica se havia estendido à Manchúria.

ACUSAM OS COMUNISTAS

Segundo tais acusações, a artilharia aliada também disparou projéteis que continham "penas de aves carregadas de germes, enquanto os aviões lançavam bombas infectadas". De acordo com o rádio de Pequim, o primeiro ministro comunista "declarou também que o governo dos Estados Unidos deve arcar com a responsabilidade total das consequências que seu crime venha a ter". Por sua vez, o rádio de Moscou transmitiu, por intermédio da agência Tass, um comentário do órgão oficial soviético "Investia", no qual, ao referir-se aos categoricos desmentidos das versões sobre a guerra bacteriológica por parte do supremo comandante da ONU na Coreia, general Matthew Ridgway, e do secretário de Estado Dean Acheson, dizia que tais desmentidos eram "refutações vagas que não se podem manter ante fatos que foram estabelecidos com inteira exatidão".

Os EE.UU. não pretendem atacar a Rússia

Contesta a "Voz da América" as alegações contidas no diário roubado do general Grow — Corte marcial para o militar norte-americano

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O programa "Voz da América" replicou à propaganda comunista que alega que o diário roubado do militar general norte-americano Robert W. Grow, ex-adido militar norte-americano em Moscou, prova que os Estados Unidos querem a guerra.

A "Voz" confessou que o diário de Grow foi roubado e que excertos do mesmo foram publicados na Zona Soviética da Alemanha, mas, em declarações dirigidas aos países da Cortina de Ferro, diz que o governo norte-americano absolutamente não apoia o apelo de Grow em favor do ataque à Rússia.

OPINIÃO PESSOAL

Diz a "Voz" que "o diário continha o ponto de vista de um general de guerra com a União Soviética é iminente, e observações sobre as instalações anti-aéreas de Moscou". Ao mesmo tempo, cita passagens de um editorial do jornal "Washington Post", que diz que as opiniões do general "não têm a menor semelhança com a política norte-americana oficial".

A VERDADEIRA POLÍTICA DO GOVERNO

Funcionários da "Voz" disseram que a opinião de um jornal independente seria, ao seu ver, mais convincente para públicos estrangeiros, que uma declaração do governo norte-americano. O editorial do "Post" diz que Grow se revela "atualmente destituído de senso co-

mum" e que não deveria ter sido autorizado a servir como adido militar norte-americano em Moscou, se não apoiasse a política norte-americana de evitar a guerra através da força.

CORTE MARCIAL
Grow foi chamado a Washington e detido para servir no exército aqui. Os deputados Pat Sullivan e Robert L. F. Sikes, pediram que o Congresso faça uma investigação no caso e mande o general a corte marcial, por ter deixado que o diário contivesse em mãos comunistas. Não foi possível à imprensa encontrar Grow e o exército se recusou a dizer se alguma medida disciplinar está sendo estudada para ele.

Encontrou, na jovem, a sua inspiração

BERLIM, 8 (UP) — Um tribunal comunista da Alemanha Oriental atribuiu à atitude "anti-comunista" da esposa do advogado alemão Fritz Jahnke, pelo adulterio cometido por seu marido. A ara. Jahnke obteve o divórcio que pede, mas o tribunal declarou que foi sua atitude política que impeliu Jahnke a lições românticas com uma jovem militante do Partido Comunista, que lhe deu a "inspiração política" de que ele carecia.

DURANTE AS FERIAS RESOLVERA' SOBRE A REELEIÇÃO

Propenso Truman a abandonar a política — Somente em caso excepcional aceitará — Em fins de abril a resolução

CAYO HUESO, FLORIDA, 8 (INS) — O presidente Truman aproveitou hoje suas férias em Cayo Hueso para "pensar" sobre a decisão mais transcendental que terá que tomar em seus trinta anos de vida política.

Estima-se que durante as próximas três semanas Truman tomará uma decisão final a respeito de se apresentar ou não sua candidatura para a reeleição. Os intimos do presidente continuam considerando que este deseja se separar da vida pública e que sua decisão final será nesse sentido. Essas pessoas admitem, contudo, que o Partido Democrata exercerá forte pressão e fazem além disso notar, que Truman tem se sentido vacilante nas últimas semanas, devido a que tem muito arrastada a convicção de que a política estrangeira dos Estados Unidos deve continuar inalterável, se é que se há de evitar a terceira guerra mundial. Acrescentaram que se o presidente se convencer de que a atual política de conter a Rússia corre grave perigo, porá de lado seus desejos pessoais e apresentará novamente sua candidatura.

FUGINDO DA PRESSÃO POLITICA

Esta semana, Truman disse ao Congresso e ao país, que as políticas estrangeiras de ajuda militar e econômica, são essenciais para impedir uma nova conflagração mundial e que se se deixar de ajudar as nações livres, da Europa e Ásia, isso equivaleria a um suicídio nacional. Durante as últimas semanas, têm sido muito numerosas as demandas dos líderes do seu Partido, que insistem em que seja novamente candidato. Dizem que os democratas precisam fazer sua campanha este ano sobre a base da obra e as políticas de Truman e que é ele o homem que deve dirigir a luta. Truman veio à Florida para afastar-se dessas pressões e pensar sobre sua decisão, com relativa calma. Dentro de três semanas o Partido Democrata realizará seus grandes

Schuman permanecerá com a pasta das Relações Exteriores

Reduzido a 17 o número de ministros — De Gaulle adotará severas medidas contra seus correligionários rebeldes — Como ficou organizado o gabinete de Pinay

PARIS, 8 (Edward Kerry, correspondente da U. P.) — Robert Schuman continuará como ministro das Relações Exteriores da França, se a Assembleia Nacional, terça-feira próxima, der uma aprovação ao Gabinete organizado esta madrugada por Antoine Pinay, o qual reduziu o número de ministros a 17, ou seja, menos 23 titulares do que o governo do seu antecessor, Edgar Faure possuía. Pinay teve de satisfazer a exigência do Movimento Republicano Popular — partido católico — que condicionou seu apoio ao novo Gabinete à conservação de Schuman na mesma pasta que ocupa atualmente e na qual conseguiu impor seu plano de unificação dos recursos carboníferos e siderúrgicos da Europa e obteve aprovação para o plano do exército europeu com a participação da Alemanha.

REFORMA MONETARIA

Pinay comprometeu-se a reformar o sistema tributário e procurar financiar os gastos do orçamento. A prova definitiva para o seu esforço apresentará-se à terça-feira, quando se revelar a lista dos integrantes do Gabinete à Assembleia Nacional para a necessária aprovação, antecedendo-se que conta com boas possibilidades de conseguir maioria que assegure o funcionamento do 15.º governo que a França tem desde a terminação da segunda guerra mundial.

OPORTUNIDADE DE GAULLE

O principal interesse das políticas girava em torno de Schuman. Informou-se com insistência que o ministro do Exterior deveria afastar-se. Muitos deputados o censuraram por julgarem que ele cedera parte da soberania da França ao estimular o programa de rearmamento da Alemanha dentro do plano do exército europeu. Tanto o Pinay Schuman, sobre a unificação do carvão e do aço na Europa, como o projeto do exército europeu encontraram forte oposição entre os gaullistas. Pinay porém conseguiu a aprovação da Assembleia para organizar o Gabinete devido à defeção de 27 deputados degaullistas, que votaram a seu favor. O líder político e ex-primeiro ministro Georges Bidault, que se encontra enfermo, não fará parte do novo Gabinete, devendo substituí-lo na pasta da Defesa, que exercia no governo de Faure, que exercia no governo de Faure.

REORGANIZAÇÃO DO GABINETE

Pinay apresentou a lista de seus ministros ao presidente Vincent Auriol às 10 horas de hoje, e o primeiro ministro aprovou-a para sua apresentação à Assembleia. Naquela manhã, de acordo com as disposições constitucionais, o Gabinete não pode assumir suas funções. A relação do novo Ministério francês é a seguinte: Primeiro ministro e ministro da Fazenda — Antoine Pinay; vice-presidente do Conselho e ministro sem pasta — Henri Queuille; ministro do Interior — Charles Brune; ministro da Justiça — René Pleven; ministro da Defesa — Louis Martin-Duplat; ministro das Relações Exteriores — Robert Schuman; ministro da Agricultura — Camille Laurens; ministro dos Territórios do Ultramar — Pierre Pflimlin; ministro das Obras Públicas — André Morice; ministro do Trabalho — Pierre Carrel; ministro dos Estados Associados da Indochina — Jean Létourneau; ministro da Saúde Pública — Paul Ribeyrie; ministro da Educação — André Marie; ministro da Reconstrução — Claude Petit; ministro dos Correios e Telecomunicações — Robert Duchet; ministro da Indústria e Comércio — Jean Marie Louvel; ministro dos Veteranos de Guerra — Emmanuel Temple; além disso, foram designados secretários de Estado para o Exército, Pierre de Chevigny; Marinha, Jacques Gavini e Informações, Jacques Fauriol.

ASSUMIU PINAY

A maioria dos outros postos continuará em mãos dos mesmos elementos que os ocupam atualmente, ou melhor, que os ocupavam no último Ministério, chefiado por Edgar Faure.

Pinay assumiu a presidência do Conselho de Ministros e o Ministério da Fazenda para encarregar-se pessoalmente da direção das reformas financeiras e econômicas de que necessita o país.

SEVERAS MEDIDAS

Entretanto, o general De Gaulle anunciou que reverterá segundo os jornalistas, quando se acreditar, anunciará as medidas disciplinares adotadas contra seus correligionários rebeldes que favoreceram a continuidade de Pinay na chefia do Gabinete. A política de De Gaulle foi até agora de oposição constante a todos os governos, aparentemente com a esperança de que a situação se deteriorasse de forma a facilitar seu acesso ao poder.

REORGANIZAÇÃO DO GABINETE

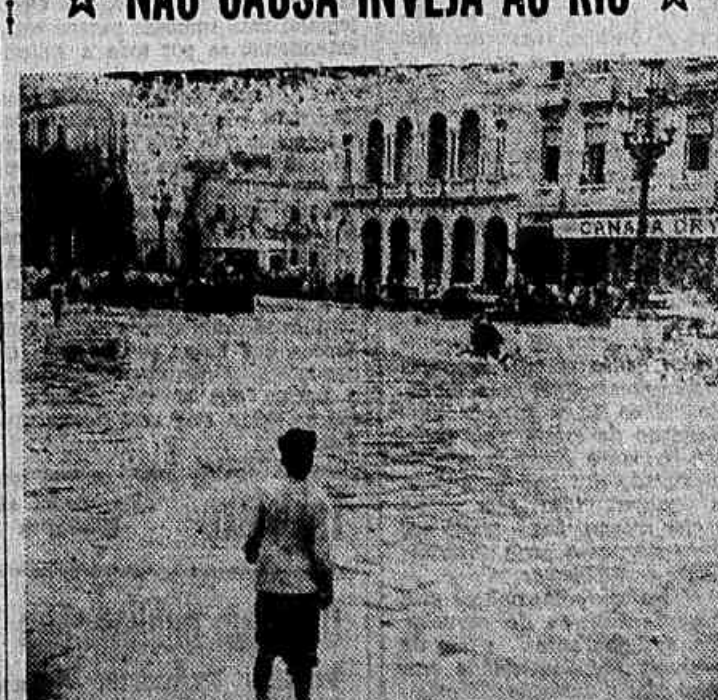
Pinay apresentou a lista de seus ministros ao presidente Vincent Auriol às 10 horas de hoje, e o primeiro ministro aprovou-a para sua apresentação à Assembleia. Naquela manhã, de acordo com as disposições constitucionais, o Gabinete não pode assumir suas funções. A relação do novo Ministério francês é a seguinte: Primeiro ministro e ministro da Fazenda — Antoine Pinay; vice-presidente do Conselho e ministro sem pasta — Henri Queuille; ministro do Interior — Charles Brune; ministro da Justiça — René Pleven; ministro da Defesa — Louis Martin-Duplat; ministro das Relações Exteriores — Robert Schuman; ministro da Agricultura — Camille Laurens; ministro dos Territórios do Ultramar — Pierre Pflimlin; ministro das Obras Públicas — André Morice; ministro do Trabalho — Pierre Carrel; ministro dos Estados Associados da Indochina — Jean Létourneau; ministro da Saúde Pública — Paul Ribeyrie; ministro da Educação — André Marie; ministro da Reconstrução — Claude Petit; ministro dos Correios e Telecomunicações — Robert Duchet; ministro da Indústria e Comércio — Jean Marie Louvel; ministro dos Veteranos de Guerra — Emmanuel Temple; além disso, foram designados secretários de Estado para o Exército, Pierre de Chevigny; Marinha, Jacques Gavini e Informações, Jacques Fauriol.

Dominado, no Canadá, o surto de alfofa

REGINA, Canadá, 8 (UP) — O ministro da Agricultura do governo federal canadense, James G. Gardiner, afirmou que o surto de alfofa no sul da província de Saskatchewan foi eliminado e constituiu o surto mais limitado da história dessa epidemia. Asegurou Gardiner que o surto foi varrido "mais rapidamente que qualquer outra manifestação dessa praga, de que eu tenha conhecimento".

Gardiner se encontra nesta cidade para participar de uma conferência das organizações pecuaristas de Alberta e Saskatchewan e de membros de duas legislaturas provinciais. Os fazendeiros aprovaram uma resolução "lamentando" as medidas tomadas pelos governos das províncias, impondo embargos à entrada de carne e gado em pé. Gardiner criticou as restrições que impuseram essas restrições contra a entrada de gado do interior, mas declinou de opinar sobre se essas restrições são ou não constitucionais.

★ NÃO CAUSA INVEJA AO RIO ★



HAVANA — Este é o resultado das chuvas que desabaram sobre Havana, inundando a praça central. (Foto INP especial para A MANHÃ).

AUTOMOBILISTA

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!

A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda

AUTO CAPA

Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin,
esq. de Riachuelo

Dr. SavasdeLacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 23 — 4.º. Sala 432 — Tel. 42-4320. As 2as, 4as e 6as. feiras — Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente Das 16.30 às 19 horas.

MILHARES DE TONELADAS DE GENEROS IMOBILIZADAS NO SUL DO PAÍS

Com as condições precárias do porto da capital gaucha acha-se praticamente parado o escoadouro de um dos maiores celeiros do país — Necessidade urgente da realização das obras portuárias — Mercadorias que há seis meses dormem nos armazéns — O caso da cebola e da banha transportadas pelo "Chaco"

A MANHÃ inseriu em sua edição de ontem um telegrama procedente de Porto Alegre em que se informa da situação de congelamento em que se encontra aquele porto sulista, onde há mercadorias "dormindo", há seis meses nos armazéns. Acrescenta a informação que todos os depósitos fronteiriços ao país estão abarrotados com cerca de vinte mil toneladas de carga variada enquanto dez navios aguardam o porto para atracar.

Essa situação daquele importante porto que é o escoadouro do maior celeiro de gêneros alimentícios do país, onde se abastecem o Distrito Federal e vários outros centros consumidores do nordeste e antiga e de há muito vem reclamando providências energéticas e urgentes a fim de que sejam removidas as dificuldades existentes.

Nesse instante em que o atual diretor do Departamento Nacional de Portos e Canais, engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, inicia a execução de contratos para a dragagem de barras e canais de alguns portos do país que se encontram em situação precária, como os de Mucuri, Belem, Aracaju, Natal, etc., é oportuno lembrar que, o caso de Porto Alegre exige prioridade urgente no que se refere a providências para o aproveitamento do canal e dragagem do porto a fim de poder dar acesso a navios de maior calado, porquanto o máximo que se pode conseguir é 14 pés.

ENORMES QUANTIDADES DE GENEROS ACUMULADOS

Ora, nessas condições, os barcos das diversas empresas de navegação que escalam na capital gaucha, inclusive muitos de companhias estrangeiras são obrigados a ficar no largo e quando ali carregam recebem apenas metade da metragem cubica que têm capacidade para transportar, tendo de completar o carregamento no porto de Rio Grande.

Levando-se em conta que estamos na plenitude das safras sulriograndenses, e que existem ali acumuladas milhões de toneladas de arroz e feijão, além de banha, salgados, cebolas, batatas, etc., as dificuldades portuárias constituem um sério tropeço no escoamento das mercadorias, muitas delas perecíveis, que não podem ficar retidas por longo tempo.

Além dos prejuízos que essa contingência acarreta para os produtores gaúchos há a consideração dos reflexos dessa situação no abastecimento dos centros consumidores, inclusive do Rio que está em falta de alguns produtos, entre os quais o arroz.

A BANHA DERRETEU E A CEBOLA ESTRAGOU-SE

A fim de ilustrar esses comentários com um fato concreto que define bem esse estado de



Engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais

colhas, vamos contar o episódio da carga transportada pelo vapor argentino "Chaco", que aqui

chegou a 10 no mês passado com um carregamento apreciável de cebola e banha. O vapor em questão recebeu a carga em Porto Alegre e ali ficou vários dias em virtude das dificuldades portuárias. Quando conseguiu sair para o Rio e aqui chegou já estava com mais de vinte dias com a mercadoria nos porões. Trata-se de um barco desparelhado de instalações frigoríficas, o resultado é que, grande parte da cebola se estragou e a banha também com o calor carioca teve a sua situação agravada e perdeu o tempo de ser retirada de bordo em cabanas.

Como consequência os importadores se recusaram a receber os produtos e a não ser com redução no custo e os exportadores não arcar com o prejuízo. O caso do escoamento das safras não é, como se vê, apenas de crise de tonelagem. Acontece também que as instalações portuárias deficientes de Porto Alegre e também as divergências entre a estiva e os portuários criam uma série de embaraços que se refletem sobre os interesses gerais.

Acreditamos que o Ministério da Viação através do seu departamento competente, tome a providência que a situação exige sob pena de a quase totalidade da produção gaucha correr o risco de ficar imobilizada por muito tempo em sua origem.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CANCELADA A GREVE DOS MEDICOS

Esclarecimentos prestados pelo líder da classe

Em vista da aprovação do parecer Ponce de Arruda, favorável ao reajustamento de salários dos funcionários de nível superior, os médicos que foram autores da iniciativa, resolveram suspender a greve que iam deflagrar, caso não fosse aprovado o projeto 1.082/50, na Comissão de Finanças da Câmara.

Ontem o presidente da Associação Médica do Distrito Federal distribuiu à imprensa a seguinte nota acerca do assunto:

"Em vista de ter sido discutido o voto do projeto 1.082/50, na Comissão de Finanças da Câmara

dos Deputados, de acordo com o parecer Ponce de Arruda, a classe médica, representada pela Associação Médica do Distrito Federal, manifesta o seu reconhecimento aos seus deputados que atenderam, em tempo hábil, os apelos reiterantes que lhes foram dirigidos para não retardar a marcha do referido projeto que transitava pelas comissões da Câmara desde 1950.

A classe médica, embora reconhecendo que pontos fundamentais de suas reivindicações não foram vencedores, reitera, no entanto, mais uma vez, sua confiança nos representantes do povo que, em plenário, poderão corrigir esses desajustamentos.

Firmada nas reuniões dos Congressos Deliberativos da Associação Médica do Distrito Federal e da Associação Médica Brasileira, declara não subsistirem mais as condições de constrangimento e desatenção à classe médica que ensejavam a deliberação e a preparação para o Dia Nacional de Protesto dos Médicos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952.

a.) Prof. Emílio Estevam de Lima

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Vasconcellos Cid

3ª, 5ª e sábados

das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

IRREGULARIDADES

Na CAP dos Serviços Públicos da Paraíba — Providências do Governo

A CAP de Serviços Públicos da Paraíba estava em falta com o Departamento Nacional de Previdência Social pois não remetia, ao mesmo no prazo fatal, estipulado em lei, o balanço da entidade. Logo que o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social teve conhecimento da irregularidade, determinou a ida imediata, a João Pessoa, do Inspetor Romulo de Castro, hoje servindo como Interventor da CAP do R. G. do Norte, para averiguar as causas daquela falta. A CAP, aliás, estava sem presidente, pois o que ocupava as funções respectivas havia terminado o mandato. Apurou-se que ocorrera, apenas, um retardamento no envio daquele documento, por motivos óbvios, decorrentes daquele fato. O balanço foi logo remetido, com as exigências da lei e o Departamento já o examinou e enviou, por sua vez, à consideração da Contadoria Geral da República. O presidente da República já nomeou o novo presidente da CAP da Paraíba e, assim, a situação desse órgão, que estava em véspera de ser submetido à intervenção regulamentar, nos termos da legislação vigente, normalizou-se. Como se vê somente o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, dentre todas as instituições de previdência, se encontrava em condições irregulares, o que deu razão à intervenção nele procedida.

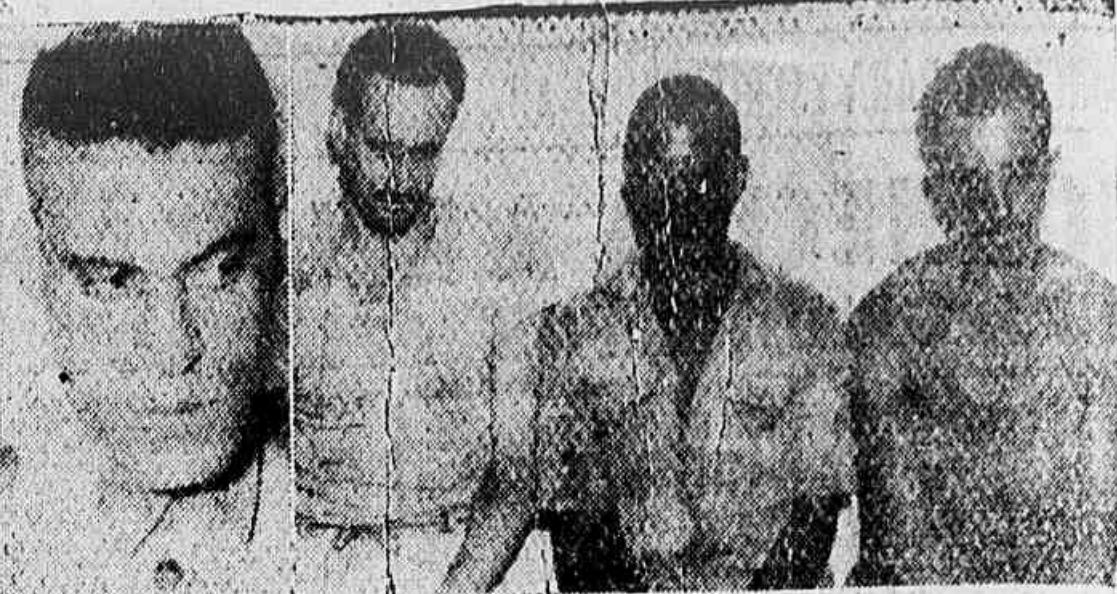
ACORDEONS
Desde Cr\$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 (dentro da galeria) — Ed. S. Borja
TELEFONE 32-8750

ATENÇÃO, DONAS DE CASA

NOVA TABELA DE PREÇOS EM VIGOR NOS CAMINHÕES-FEIRA

Fixada pela Prefeitura — Legumes e verduras

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura da PDF, fixou os preços permitíveis a serem cobrados nos caminhões-feira, a vigorar de ontem até 15 do corrente. A tabela é a seguinte: Legumes e verduras — obóbora de 1ª, kg. 2,00; obóbora de 2ª, kg. 1,00; abóbora d'água, kg. 1,50; abóbora D.F., kg. 1,50; alpin, kg. 2,50; alface paulista, pe 1,50; batata doce, kg. 3,00; batata amarela grãuda, kg. 3,00; média, kg. 2,50; miúda, kg. 1,50; batata branca grãuda, kg. 2,00; média, kg. 1,70; miúda, kg. 1,50; berinjela, kg. 3,00; beterraba, kg. 3,00; cebola Rio Grande, kg. 3,00; cebola branca, kg. 3,40; cenoura paulista especial, kg. 4,00; miúda, kg. 3,00; chuchu, kg. 2,00; inhame grãudo, kg. 1,80; miúdo, kg. 2,40; jiló, kg. 3,00; maxixe, kg. 4,00; milho verde, esp. 0,80; nabo branco limpo, kg. 2,00; c-rama, kg. 1,50; nabo roxo limpo, kg. 2,50; c-rama, kg. 1,80; pepino, kg. 6,00; pimentão doce, kg. 6,00; quiabo, kg. 4,00; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 10,00; tomate de 1ª, kg. 9,00; tomate de 2ª, kg. 8,50; vagem manteiga grãuda, kg. 3,00; miúda, kg. 2,50. Frutas — abacate grande, um 2,80; médio, 1,80; abacaxi, um 4,00; banana d'água, grãuda, dz. 1,60; média, dz. 1,30; banana maçã grãuda, dz. 3,20; média, dz. 2,80; banana ouro grãuda, dz. 2,00; média, dz. 1,50; banana prata grãuda, dz. 2,40; média, dz. 1,90; banana da terra grãuda, dz. 750; média, dz. 5,20; coco seco, um 5,20; laranja baía, dz. 10,00; laranja natal, dz. 8,00; laranja pera, dz. 8,00; lima da Pérsia, dz. 6,00; limão paulista, dz. 5,00; limão verdadeiro, dz. 8,00;



O soldado Pedro Pinto Brandão e seus agressores Milton da Silva Couto, Sebastião Barbosa e Salvador Mazel

TIRO E PANCADARIA NA TIJUCA

Três operários e um soldado da Polícia Militar os causadores da ocorrência — Todos presos e avariados

Ontem à tarde, na rua Dois de Outubro, esquina de Leite de Abreu, houve um tremendo "charivari", no qual estiveram envolvidos um soldado da Polícia Militar e três funcionários da Prefeitura, tendo o primeiro alevado um desses que, graças a uma intervenção dos outros dois companheiros, nada sofreu. Entretanto, o miliciano saiu da contenda com um ferimento na cabeça, produzido, ao que parece, por burla de ferro. E acusa aquele

a quem alevajara, como autor da agressão.

UM HIDRANTE CRIANDO CONFUSÕES

Nilton da Silva Couto, de 31 anos, casado, morador na Estrada Rocha Sobrinho, 1105, em Mesquita, e seus companheiros Salvador Mazel, de 28 anos, solteiro, morador na rua Tupiã, 601, em Bangu e Sebastião Barbosa, de 39 anos, casado, morador na rua Bonda do Mato, 416, são trabalhadores da Prefeitura, lotados no quarto distrito de Águas e Esgoto, na rua Otávio Kely, 61. Ontem, foram fazer uma instalação hidráulica na casa número 74, da rua Joelino Fernandes, no morro da Formiga.

No desempenho desse mister, Salvador desceu o morro, indo até a contenda das ruas Dois de Outubro e Leite de Abreu, onde retirou o hidrante do bofalo ali existente, voltando com a peça na cabeça, em direção ao local de trabalho.

Apesar de em frente ao prédio n.º 37, da segunda rua, foi abordado pelo soldado Pedro Pinto Brandão, de número 3397, da Segunda Companhia do Sexto Batalhão da Polícia Militar, que o interpelou. Segundo declaração do policial, respondeu-lhe em termos grosseiros, negando-se inclusive, a explicar por que retirara o hidrante do lugar e o estava levando para o morro. Surgiu entre os dois uma discussão acalorada, que cessou com a intervenção de terceiros, tendo o operário seguido seu caminho.

TIRO E PANCADARIA

Instantes após, Sebastião voltou com seus dois companheiros e

aproximando-se do soldado, atirou o hidrante no chão. Nova discussão surgiu entre eles, sendo o policial cercado não só pelos três funcionários da Prefeitura como, também, por mais dois indivíduos que, com aqueles, haviam decidido o morte. Em dado momento, ao que conta o soldado, um do grupo agarrou-o pelas costas. Diante disso, sacou de sua arma para intimidá-los, ocasião em que, com a contenda estabelecida por várias pessoas que lhe seguraram a mão, o revólver disparou. Assim mesmo o grupo conseguiu o policial arrebatando-lhe o revólver, depois de ter Sebastião lhe desferido uma pancada na cabeça. Logo a seguir fugiram todos, sendo o soldado socorrido por populares que testemunharam a cena.

PREÇOS COM O REVOLVER DO MILICIANO

Comunicado o fato ao 4.º Batalhão de P. M. e à Rádio Patrulha, uma escorta daquela unidade e um carro da R. P. saíram em diligência, indo encontrar Milton, Sebastião e Barbosa, na sede do 4.º Distrito de Águas. Em poder deste último foi encontrado o revólver do soldado, com uma capulha desfeita.

Conduzidos para o 17.º D. P., os três negaram a autoria da agressão, afirmando, ainda, que ao interior da repartição onde se encontravam, foram surpreendidos e acusados de serem componentes do reforço da Polícia Militar.

O soldado Pedro Pinto Brandão foi medicado no Posto Central de Assistência, sendo atestado por diploma de arma de fogo.

Os três funcionários responderão perante a justiça pela agressão à polícia.

Atrairam o comerciante para o "pulo dos nove"

Mas o tiro saiu pela culatra — A polícia chegou e prendeu os malandros

Edelso Sales, negociante, estabelecido com tinturaria na avenida Mem de Sá, 60, um dia desse recebeu um convite para um jogo de "campaista" na avenida Atlântica, 3.058, apartamento 502. Ouvia o "faro" destacado por um grupo de espertalhões e ficou na "molda", aguardando o dia para "aventurar" nas cartas. Finalmente, autenticou, lhe apareceu Nelson Saravalla, outro "faro", dizendo-lhe que com 30.000 mil cruzeiros, poderia arranjar 320.000, apenas com cinco "golpes". Acrescentou, muito em segredo, que duas cartas postas na mesa na hora do jogo seriam a senha para que ele, Edelso, "quebrasse a banca". Tudo combinado, o tintureiro, após prometer que compareceria ao jogo dirigiu-se à Delegacia de Vigilância e comunicou ao comissário o "golpe" que pretendia aplicar, sendo encaminhado para investigação. Aparentemente, porém, não houve nada de "malandros".

Assim que o comerciante penetrou no apartamento, que fica no Edifício Graça Couto e é alugado ao general Harcio Matogrosso da Rocha, que por sua vez possui um contrato de locação para Leônidas Figueiredo Torres Azevedo, os malandros começaram a apostalar, imediatamente começaram a apostalar, num movimento local do comum. O tintureiro, ao invés de sentar-se, começou a rodar a mesa e em seguida dirigiu-se para a porta de saída, adiantando-se para o momento em que a polícia chegasse.

Sua atitude foi notada pelo "capitão Alicantara", chefe dos malandros e pseudônimo "banqueiro", que desconfiado lhe perguntou por que se retirava. Neste, chegou a polícia. O "capitão Alicantara" então rapidamente galgou os degraus superiores quando percebeu que a polícia se aproximava.

Os outros "vigilantes" foram presos e conduzidos a Delegacia onde foram autuados em flagrante. São eles: Ivo Figueiredo, Francisco Calheta, Nelson Saravalla, Leão, Maximiano de Freitas, Afonso Barbatino de Castro, José Joaquim Fernandes e Moisés Freire da Silva. Na revista que lhes foi feita pela polícia não foi encontrado nenhuma coisa que lhes pertencesse, porém, naquele para o cigarro, provando assim, que possuíam mesmo em "banco" o dinheiro.

Também ficou postulado, ao ser experimentado o jogo na delegacia, que os "golpes" aconselhados por Edelso, eram todos negativos e que perderia seus 30 mil cruzeiros e mais dinheiro que levasse.

Quando a polícia chegou ao apartamento, já se havia recolhido ao leito. Conduzida a Delegacia, esclareceu que sobrelevava um dos cômodos a Moisés Freire da Silva, um dos componentes do bando, já fletado por vários delitos, entre os quais um de estelionato. Também a referida senhora negou haver conhecido sua casa para jogo, sendo sua declaração confirmada por Moisés, que a isentou de culpa.

ESFAQUEADO

Nas proximidades da estação da Pólis o operário José Silas da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Orlic, 42, foi abordado por um grupo de desconhecidos embriagados, com os quais passou a discutir.

Em dado momento um dos componentes do bando o atacou, com uma faca, produzindo ferimento no abdômen.

O operário foi internado em estado grave no H. G. V., sendo o fato comunicado ao 21.º D. P.

IMPRESSADO PELO ONIBUS CONTRA O BONDE

Na rua São Luiz Gonzaga, próximo à curva do largo da Candelária, o onibus da Viação Copanorte, chap. 8-14-18, que por ali transitava, impressionou o menor Ismael Barreto, de 15 anos, filho de Arnaldo Augusto Barreto, residente na rua Diomedes Trola, 50, que viajava como "pingente" no bonde "Penha", n.º 2.531, conduzido pelo motorista Antônio José de Oliveira, registrado 9.088.

Em consequência, o menor sofreu fratura exposta nas pernas e foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Tanto o motorista como o onibus foram presos e conduzidos ao 16.º Distrito Policial, onde foram autuados.

O AUTOMÓVEL FRATUROU-LHE O CRÂNIO

A VIZINHA FOI INTERNADA EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Passava pela rua das Laranjeiras, próximo ao n.º 410, Luis Bezerra Torres, de 38 anos, solteiro, operário, morador na avenida Atlântica, 198, quando foi abruptamente atingido por um automóvel de número ignorado, que lhe causou fratura do crânio, além de outros ferimentos leves.

Socorreu-o o Hospital Miguel Couto. Ali, após os primeiros cuidados médicos, ficou internado. O seu estado foi considerado grave.

A polícia distrital teve ciência da ocorrência.

OS SONHOS da PORÓROCA

Para a charada de hoje a velha Poróroca aconselha:

3542

RESULTADO DE ONTEM

1712 — 1053 — 8449 —

9261 — 0833 — 308 —

512 — 12

CONSTANTINO

5893 — 8963 — 64454 —

2698 — 4008

NITERÓI

6051 — 6981 — 2473 —

3284 — 8789

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baão", Samba Ilso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprendizagem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou acompanhante. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.



A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

A CASA NENO (DISCOS)

Resolveu liquidar totalmente seu estoque de quase

UM MILHÃO DE DISCOS

a partir de cinco cruzeiros, assim como também aluns, agulhas, etc. em virtude dos fabricantes proibirem que sejam dados descontos ao público — Discos nacionais e estrangeiros, clássicos, long-play, agulhas, aluns etc. — Tudo do novo em folha a partir de Cr\$ 5,00

LIQUIDAÇÃO TOTAL, A COMEÇAR DE AMANHÃ

Rua República do Líbano, 16 (ex-rua do Nuncio)

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

As exportações de café e de cacau da Venezuela durante os dois últimos anos (1951/50) foram muito superiores às dos anos anteriores (1949/48). Em 1950, a exportação de café atingiu apenas a 20.867 toneladas métricas a cifra mais baixa dos últimos treze anos, segundo dados oficiais agora divulgados em Caracas

A MANHA

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 9 de março de 1952 Página 1

A desvalorização das moedas em relação ao preço das utilidades é fenômeno universal. Segundo os economistas americanos, o dólar na atualidade compra 50% do que poderia adquirir em 1941. No Brasil, o cruzeiro compra hoje talvez 10% do que poderia fazê-lo naquele ano.

O PROJETO Nº 1.664 DE 1952 REFERENTE À MENSAGEM DO EXECUTIVO AO CONGRESSO

O CHILE PRODUIRÁ AÇÚCAR, CAFÉ E BANANA

Mercado que o Brasil teria conquistado...

PRIMEIRO grupo de dispositivos do projeto, é o que se refere ao adicional do imposto de renda, estabelecido pela lei nº 1.474, regulando-lhe o recolhimento, a aplicação e a restituição em títulos da Divisão Pública e respectivo resgate.

Trata-se de um empréstimo compulsório, feito através do imposto de renda, restituído em Obrigações Econômicas, vencendo juros de 5% ao ano. Os títulos começarão a ser resgatados a partir do exercício seguinte ao de sua emissão, que começará no 6.º exercício após os primeiros pagamentos de nacionais, devendo o empréstimo estar resgatado totalmente em 20 anos. É prevista uma bonificação de 25%, que consta no parágrafo 3.º do Artigo 3.º da Lei nº 1.474 e do artigo 5.º do projeto nº 1.664.

O montante obtido por meio das taxas adicionais ao imposto de renda, constituirá um fundo especial com personalidade contábil, para ser aplicado na execução do programa de reaparelhamento dos portos e ferrovias, aumento da capacidade de armazenamento, frigoríficos e matadouros, elevação do potencial de energia elétrica e desenvolvimento das indústrias básicas e agricultura.

O método adotado pelo governo, lançando um empréstimo com base no imposto de renda, o que dá aquele um caráter de compulsoriedade, e incontestavelmente engenhoso, mas se afasta da técnica geralmente adotada tanto para o lançamento de impostos como para o de empréstimos, os quais possuem características próprias, e não costumam confundir-se.

Mas o governo, que promete não elevar as taxas de impostos, ao ver-se na contingência de obter recursos em moeda nacional para as grandes obras do desenvolvimento econômico que projetou, e não querendo recorrer às novas emissões — no que andou bem — procurou atenuar o apelo ao contribuinte, devolvendo-lhe em títulos o que lhe toma em dinheiro de contado.

Se se houvesse lançado um empréstimo contando exclusivamente com a vontade do público, certamente não teria havido êxito na operação, pois são conhecidas as más condições do mercado financeiro nacional para títulos da Dívida Pública.

Esta situação procura o governo remediar com um outro projeto já publicado na imprensa, de resgate das apólices em vigor, mesmo daquelas que passaram a consolidadas. Por esse projeto, o governo altera uma prática universal, qual seja a da dívida perpétua ou consolidada, isto é, da dívida cujo principal nunca é pago, vencendo o subscritor os juros, e tendo apenas o recurso de vender os títulos na bolsa quando quer realizar o principal.

E o altera com o propósito de sanear o mercado financeiro e prepará-lo para receber as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, embora, como se vê do projeto 1.664, representem elas um empréstimo compulsório.

A objeção que se pode fazer ao lançamento das Obrigações do Reaparelhamento Econômico é a que fez em sua Exposição (Cap. IX — pag. 83) o Conselho

Luiz Souza Gomes

lho Nacional de Economia, isto é, o perigo de serem lançados ao mercado, e desvalorizados, os títulos recebidos em bloco no fim do período a que atende o projeto nº 1.664. A oferta em massa de tais títulos poderá determinar sensível desvalorização, que em nada será propícia ao restabelecimento do crédito público. Seria preferível adotar-se o que o Conselho propõe: a entrega dos títulos em consonância com a cotação dos mesmos em bolsa. Se os contribuintes se mostrassem ávidos na venda das Obrigações em bolsa, o governo não as cederia facilmente, a seus titulares.

Estamos de acordo também com o ponto de vista do C. N. E., de que em época de inflação, o levantamento de recursos por meio de impostos é o mais aconselhável. Amputando uma parte das rendas de contribuintes abastados para aplicá-las na produção, tem-se com isso nivelado o poder aquisitivo e realizado os recursos necessários a maior produtividade.

O segundo grupo de dispositivos do projeto, é o que se refere à participação dos institutos de previdência, seguros e crédito para o fundo de reaparelhamento e fomento.

De há muito que se vem fazendo sentir a necessidade de interessar mais diretamente os institutos, as entidades seguradoras e as caixas econômicas em investimentos ligados ao aparelhamento e fomento da economia nacional.

Já a Exposição do C. N. E.

ajudia à distorsão de investimentos que se traduz nas aplicações de fatores de produção em construções residenciais, desviando-os da produção de mercadorias de consumo genérico. Esse desvio de fatores para fins imobiliários tem sua força propulsora nos institutos de previdências, nas caixas econômicas e em certos estabelecimentos bancários, os quais, visando apenas à garantia e ao juro que tais financiamentos lhes proporcionam, abandonam outros setores da produção, muito mais úteis ao desenvolvimento da riqueza nacional, ou deixam de fazer investimentos em títulos do governo, privando a este dos recursos de que tanto necessita para os empreendimentos que têm em vista.

O artigo 7.º do projeto nº 1.664 procura remover em parte os males da distorsão de investimento, obrigando caixas econômicas, institutos e companhias de seguros a recolher parte dos seus depósitos e reservas técnicas ao Banco criado pelo mesmo projeto, para auxiliar o financiamento das despesas com o reaparelhamento econômico do país. Tais recursos serão restituídos em Obrigações do Reaparelhamento Econômico.

O terceiro grupo de dispositivos do projeto é o que trata da criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, destinado a atuar como agente do governo nas operações monetárias ligadas ao reaparelhamento.

Dado o vulto das operações a realizar, e estando já o Banco do Brasil com pesados encargos

(Conclui na 3.ª pag.)

É ENORME A IMIGRAÇÃO VOLUNTÁRIA DA ESPANHA PARA O BRASIL

Relações econômicas — Existem no Brasil cerca de 400 mil espanhóis — Fala à reportagem o Conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha no Brasil

"A Espanha é um constante e bom cliente do Brasil de vários produtos, principalmente do algodão e do tabaco. De algodão a Espanha figura entre os primeiros compradores do Brasil e o pagamento desta mercadoria tem sido efetuado, até agora, em moeda forte".

Assim respondia à primeira pergunta da nossa reportagem o Conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha em nosso país, numa manhã movimentada da sua chancelaria.

— "Quanto ao tabaco, — prossegue — é tal a importância de nossas compras, que a Companhia Espanhola Arrendatária de Tabacos das Filipinas estabeleceu uma agência no Salvador e contratou compras de 1.300 toneladas desse produto.

VENDAS PARA O BRASIL

"Quanto às vendas da Espanha para o Brasil, — prossegue o embaixador — até agora têm-se limitado às tradicionais de azeites, vinhos, azeitonas, frutas secas e frescas e, ultimamente, máquinas de coser e outros produtos industriais. Aliás, a atual indústria espanhola está capacitada a exportar para cá outros produtos em que se tem destacado, como por exemplo, armas de caça, artesanato, em diferentes variedades, maquinaria agrícola, ferramentas,

etc. Infelizmente nos encontramos agora em ponto morto, já que não existe um canal financeiro para o pagamento das mercadorias de um e outro país. No meu entender, é urgente a conclusão de um "modus vivendi" de pagamentos e mais tarde de um acordo comercial que nos permita incrementar estas relações, que são muito promissoras e que hoje registram uma grande proporção na balança, uma vez que a Espanha compra ao Brasil cerca de 10 vezes mais do que o que lhe vende".

DRAGAS INGLESAS PARA O BRASIL

LONDRES, 8 (B.N.S.) — Encomendas de dragas, no valor de 1,5 milhão de esterlinos, foram registradas desde o fim do ano passado na firma construtora naval britânica Fleming and Ferguson Ltd., de Paisley. Os novos contratos incluem vasos para o Brasil, Golfo Pérsico, Birmânia e Estados Unidos. Será construída uma draga de profundidade, e uma grande draga cortadora-aspiradora com dutos, para a Secretaria de Estado de Obras Públicas de Porto Alegre, Brasil, tendo já a firma outra encomenda de draga para o Brasil.

Diminui a escassez de papel

NOVA IORQUE, Março (A. N.) — Informa o Escritório de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade:

"Na opinião dos principais consumidores norte-americanos de papel de quase todos os ti-

pos, o mercado desse produto sofreu uma modificação radical em um período relativamente curto, cessando a escassez generalizada que durou desde a irrupção da guerra na Coreia até recentemente. Durante esse período, os consumidores eram forçados às vezes a aguardar 12 meses até receberem o produto encomendado, mas atualmente a maioria deles concorda em que, mesmo em casos de emergência, a regra atual é a de entrega quase imediata.

A modificação verificada no mercado de papel tem uma significação especial para muitos homens de negócios. Muitas vezes, o papel é considerado como um barômetro econômico, já que poucas indústrias dispõem totalmente desse produto, e a diminuição da sua procura significa uma queda na procura de muitos bens de consumo. Outra dedução que se pode fazer é a de que a corrida para o estabelecimento de estoques parece estar em grande parte acabada.

No fim de julho passado os pedidos de papelão às fábricas totalizavam 590 mil toneladas, mas já em dezembro alcançavam apenas 360 mil. Relativamente aos papéis para embrulho, a queda foi de 242 mil para 218 mil toneladas. Quanto ao papel de imprensa, em 1951 o consumo por 525 jornais (75% do total nacional) atingiu a 4.511.000 toneladas, menos de 1% abaixo do recorde de 1950. Contudo, no início de 1952 os estoques existentes desse tipo de papel constavam de mais de 522 toneladas, em confronto com o nível mínimo de 375 mil, desde a guerra mundial, em abril de 1950.

A OPINIÃO DOS PRODUTORES

Contrastando com a opinião dos consumidores, entretanto, os produtores pintam um quadro negro da situação. Em uma

(Conclui na 3.ª pag.)

PLANO PARA AUMENTO DE SALARIO E PRODUÇÃO EM VOLTA REDONDA

12.500 funcionários incluídos no plano — O acordo de-
verá ser assinado amanhã

REVELA-SE que um relatório recomendando um aumento de salários, para aproximadamente 12.500 funcionários de Volta Redonda, foi apresentado aos diretores da usina siderúrgica brasileira por uma das principais firmas de administração norte-americanas. Tal revelação foi feita na sexta-feira por funcionários de Volta Redonda e por Bruce Payne, presidente da companhia "Bruce Payne and Associates", de Westport, Connecticut, que deverá partir para Nova Iorque à noite de sábado (8 de março), num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways.

Segundo informou o sr. Payne, o relatório em apreço é a conclusão da primeira fase de um programa de três partes que sua firma está executando para a Companhia Siderúrgica Nacional, título oficial da usina de Volta Redonda, tendo em vista o aumento da produção, simultaneamente com a redução de custos. O sr. Payne chegou ao Brasil no dia 7 de fevereiro, por "clipper".

O aumento de salário sugerido será adicionado a um outro, de 20 por cento, que está sendo negociado entre a companhia e o Sindicato dos Metalúrgicos, e que deverá ser assinado formalmente na próxima segunda-feira, de acordo com um porta-voz de Volta Redonda.

As outras duas partes do programa compreendem o estabelecimento de um plano de incentivo para o aumento de produção, por parte dos empregados, e um programa de treinamento para operários e pessoal administrativo. Esses dois objetivos estão atualmente em estudos, e seus resultados deverão ser divulgados em outros relatórios, com recomendações, dentro de seis ou sete meses — declarou o sr. Payne.

Proseguindo dizendo o sr. Payne que uma investigação sobre as necessidades de emprego dentro da companhia está incluída no projeto. Da mesma forma, nenhuma redução no potencial de trabalho é recomendada.

Todas as fases do programa incluem os operários nas três principais bases de operação da companhia. Além da usina siderúrgica de Volta Redonda, o relatório torce suas recomendações extensivas aos escritórios de administração no Rio de Janeiro e às numerosas minas de carvão, de ferro e de pedras calcárias nos Estados de Santa Catarina e Minas Gerais.

O estudo referido foi iniciado pela firma norte-americana em junho do ano passado, quando funcionários de Volta Redonda pediram ao sr. Payne para realizar o trabalho. Treze firmas foram rela-

cionadas no projeto, pelos funcionários brasileiros. O governo e os industriais queriam obter um aumento na produção e na capacidade de trabalho, com os consequentes preços mais baixos.

Calcula o sr. Payne que as operações de Volta Redonda atingirão o máximo de seus efeitos econômicos dentro de dois ou três anos, quando a atual produção de 500.000 toneladas de aço anual seja dobrada, conforme se espera.

Esse técnico em operações industriais, que é conhecido internacionalmente, fez significativos elogios à atuação de técnicos e engenheiros brasileiros em Volta Redonda. Disse ele que a companhia "é, atualmente, tão bem dirigida como qualquer companhia

siderúrgica existente. Possui os mais modernos equipamentos utilizados por quaisquer usinas do mundo. Não podemos melhorar o equipamento, mas podemos melhorar o método de operar o equipamento e obter maior produtividade de mesmo".

"De acordo com o plano que apresentamos — prosseguiu — e cuja execução já foi iniciada, todos os empregados serão equitativamente pagos, com salários bastante compensadores. Todas as tarefas nos Estados de Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram avaliadas, e medidas de produtividade foram tomadas para os "controles de direção" científicos.

A instituição de aumentos de salários como recompensa ao incentivo à produtividade e, possivelmente, a primeira a ser estabelecida numa indústria brasileira de importância.

Anteriormente, a firma "Payne and Associates" executou trabalhos de pesquisas para a Aviação dos Estados Unidos, para a "International Business Machines", para a "American Bosch", e para a "Packaging Machinery Company".

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA FEIRA DE MILÃO

Vários produtos nacionais serão expostos naquele certame internacional

Embarca hoje, às 13 horas pelo "Comte Grande", o sr. Virgílio Pires de Sá, secretário do ministro do Trabalho e membro da Comissão brasileira que representará o Brasil na Feira de Milão.

O senhor Virgílio Pires de Sá leva nesse transatlântico os produtos nacionais a ser expostos naquele certame internacional entre os quais: peles, couros, pedras preciosas, cristal de rocha, fibras, açúcar, algodão, cacau, borracha, cera e óleos vegetais, minérios, fumo, madeira, além de uma grande quantidade de produtos manufaturados.

No "standard" brasileiro, que deverá ser construído de madeiras nacionais e pintado com as nossas tintas, terá outras dependências, entre as quais, um com todos os jornais diários e as nossas principais revistas; outra com discos e músicas populares de nosso país; um setor com as maquetes de nossos principais edifícios públicos; e ainda — um café expresso, para servir na Feira o nosso principal produto.

Diminui a escassez de papel

(Conclusão da 1.ª página)

convenção da "American Paper and Pulp Association", levada a efeito recentemente em Nova Iorque, afirmaram que o pior ainda está por vir, tendo um deles declarado que no fim deste ano, os consumidores que reduziram seus estoques ver-se-ão em dificuldades, porque os fornecedores não estarão em condições de fazer entregas rápidas.

Durante essa convenção declararam também que o consumo de papel em 1952 excederá o recorde de 31.900.000 toneladas alcançado em 1951, e que a produção estadunidense dessa indústria no ano passado, com exceção dos dados relativos à celulose, foi de 26.100.000 toneladas de papel e papelão, cerca de 58% do total mundial. O segundo país produtor foi o Canadá com 9.600.000. Contando apenas com 6% da população do globo, os Estados Unidos consomem atualmente 68% da produção mundial de papel e papelão.

Entretanto, a "Defense Production Administration" acaba de conceder isenção parcial de impostos a três novas fábricas, com capacidade anual de produção de 220.000 toneladas, cerca de 20% da produção desse tipo de papel nos Estados Unidos. Três novas concessões estão ainda sendo consideradas".

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITORIO com 11 peças VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis estandardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE

MOBILIÁRIA REAL.

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Café, 100 e 102 — Tels.: 25-4092 e 25-1124
SO' TEMOS MOVEIS NOVOS



NOVO VELEIRO ALEMÃO A CAMINHO DO BRASIL

O "Passat" traz um carregamento de 4.000 toneladas de cimento para o nosso país

Encontra-se a caminho do Brasil o veleiro alemão, "Passat", em cujo bordo viajam 48 cadetes, sendo 4 de nacionalidade inglesa. O referido barco tem as mesmas características do "Pamir", que se encontra atualmente atracado no "pier" Mauá, e nessa sua viagem traz para o nosso país um carregamento de 4.000 toneladas de cimento.

mente atracado no "pier" Mauá, e nessa sua viagem traz para o nosso país um carregamento de 4.000 toneladas de cimento.

VISITARA, PRIMEIRO, O RIO GRANDE

O primeiro porto brasileiro a ser visitado pelo "Passat" será o do Rio Grande, na cidade gaúcha do mesmo nome. Depois, é possível que toque no porto desta Capital.

Da oficialidade do veleiro alemão fazem parte diversos homens que participaram ativamente do ultimo conflito mundial.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 25.00
RUA SANTANA, 227

A exportação francesa de automóveis em 1951

PARIS — SFI — As exportações francesas de automóveis passaram de 121.771 unidades em 1950 a 127.756 em 1951.

A exportação de carros particulares foi de 92.748 e a de veículos industriais passou de 27.238 a 34.309. Essa exportação aumentou tanto para o estrangeiro: 13.226 contra 10 mil em 1951; quanto para a União Francesa: 20.983 contra 16.317.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.
2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4993 — Res. 45-3632

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do fígado, gases, dores de cabeça, peso no estômago, tonturas e indigestões, são devidas, quase sempre, ao mau funcionamento do aparelho digestivo. Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbad Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Indústria Siderúrgica e Metalúrgica

Funcionam no país mais de 40 empresas, com um capital superior a 2.600.000.000 de cruzeiros

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, funcionam em todo o país 40 empresas metalúrgicas e siderúrgicas, sendo 33 constituídas em sociedades anônimas.

Em conjunto, o capital realizado dessas organizações eleva-se a Cr\$ 2.599.044.000,00; o capital aplicado atingia Cr\$ 4.595.366.000,00. Trabalhavam nas empresas 36.771 empregados.

Distribuídas pelo país, as empresas apresentavam os seguintes números por Estado: São Paulo, 15; Minas Gerais, 11; Rio de Janeiro, 5; Distrito Federal, 2; Rio Grande do Sul, 2; Pernambuco, 1; Espírito Santo, 1; Paraná, 1; Santa Catarina, 1 e Mato Grosso, 1.

As três maiores empresas achavam-se assim classificadas: Cia. Siderúrgica Nacional (Rio de Janeiro); Cia. Belgo-Mineira (Minas Gerais) e Mineração Geral do Brasil (São Paulo). O capital realizado pelas três empresas, naquele ano, era respectivamente, de 1.210.093.000, 600.000.000 e 250.000.000 de cruzeiros. Dos produtos industrializados constam os laminados, ferro gusa, aço, peças fundidas e galvanizados, tubos, trilhos, artefatos de ferro, cromo, chapas, parafusos, arame de ferro, etc.

Hemofluidina

Na artéria esclerótica.

Consumo de cimento no Brasil

Produção de 1.400.000 tons. e importação de 400.000. — Critério vigente fixado pela CEXIM

O consumo nacional de cimento é estimado em 1.800.000 toneladas, das quais 1.400.000 são produzidas no país e 400.000 importadas. É o Brasil um dos menores consumidores dessa matéria, não obstante o seu vertiginoso crescimento. O cálculo feito para o consumo "per capita" é de 34 quilos, havendo os seguintes países mais bem contemplados, na América do Sul: Argentina, 90 quilos; Uruguai, 80; Chile, 70 e Venezuela, 50. Os Estados Unidos consomem 237,5 quilos por habitante e a Inglaterra 151 quilos. O consumo mundial, ainda por habitante, é de 17 quilos, maior portanto que o do Brasil, mesmo contando com áreas de desenvolvimento retardado.

Como se verifica, acentua-se a necessidade de produzir mais cimento no país, não tanto para evitar as importações, mas para atender às exigências de consumo. Em 1943, produzimos 98,7% das nossas necessidades. Mas em 1951 nossa contribuição caiu para 78%. Das fábricas estão produzindo 1.400.000 toneladas por ano, sendo S. Paulo o Estado maior produtor. Várias outras fábricas estão projetadas, uma delas já tendo iniciado a produção, estimada em 170.000 toneladas para o corrente ano. Com o desenvolvimento de todas as fábricas existentes, é possível que a produção em 1953 atinja a 2.400.000 toneladas.

Esse acréscimo pouco representa, se se levar em conta que o "deficit" anual do país é muito grande. Só para S. Paulo é estimado em 4.800.000 sacos, anualmente. A maior quantidade de cimento é empregada, no Brasil, em construções imobiliárias (93), sendo o programa de construção de novos domicílios, só no Rio de Janeiro, de 15.000 prédios, por ano. Para o Brasil, esta cifra, se eleva a 200 mil.

Em face do exposto, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior autorizou a Carteira de Exportação e Importação a permitir licenciamentos para importação de cimento "Portland" comum, feita por firmas tradicionais e diretores consumidores, na base de suas reais necessidades, para pagamento em moedas não escassas.

A reconstrução na região parisiense

PARIS — SFI — A nova ponte de cimento de Nolsy-le-See que substitui a ponte provisória construída em 1944, foi inaugurada a 2 de fevereiro. Por essa ocasião, o sr. Claudius Petit, ministro da Reconstrução e do Urbanismo, traçou um balanço da reconstrução e da construção de Paris e seus arredores: desde 1944 foram construídas 13.457 habitações, ou seja, mais 2.007 do que as que a guerra destruiu (11.450). As construções em vias de acabamento atingirão o total de 17 mil 675 habitações.

O total de 31.132 habitações — das quais cerca de 20.000 serão novas — por apreciável que seja, está longe de atender às necessidades da capital. O sr. Claudius Petit tira daí os argumentos para pedir um "novo esforço" ao país. O ministro reclamou com insistência como um dos meios necessários e urgentes para essa fim, a votação das leis de crédito em suspensão no Parlamento.

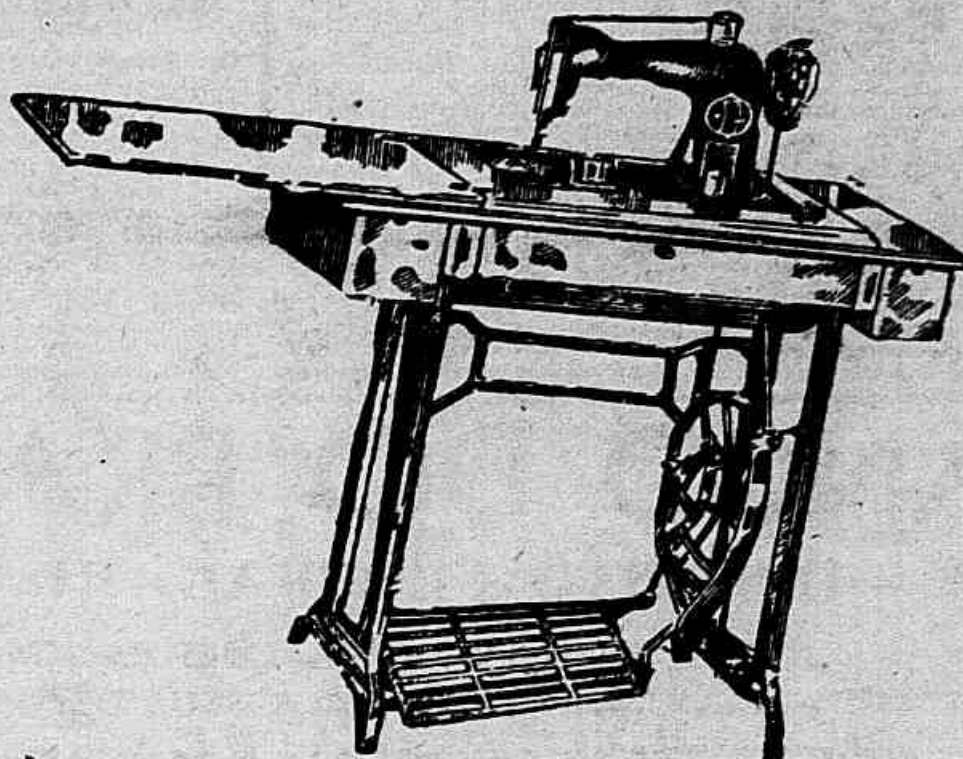
O Japão estabelece escritórios comerciais na América do Sul

Viajando pelo "O Presidente" da Pan American World Airways, transitou pelo Rio de Janeiro, procedente de Nova Iorque, uma missão japonesa que vai estabelecer um escritório do governo de Tóquio em Buenos Aires.

Os integrantes dessa missão são os senhores Hiroshi Takagi, Shintaro Tani e Kozaburo Kataoka, os quais deverão prosseguir hoje para Montevideu.

A propósito, sabe-se que, proximo, deverá chegar ao Rio uma outra missão japonesa, para negociar um acordo comercial com o Brasil. Nessa missão figuram as seguintes personalidades japonesas: Moritaba Kumashiro, vice-comissário financeiro; Masao Fugui, chefe do Serviço de Assuntos Econômicos Estrangeiros; Tadashi Kurachachi, do Ministério das Indústrias.

100 CRUZEIROS MENSALIS



Vendas diretas ao público por conta das Fábricas
por Esperança de Barros Costa & Cia.
Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSALIS

O Projeto n.º 1.664 de 1952

(Conclusão da 1.ª página)

gos, quase a ultrapassar os limites da técnica bancária, é razoável que trate o governo de criar um organismo bancário que será o agente financeiro dos empreendimentos a realizar, e o intermediário da aplicação das verbas em tais empreendimentos.

Nos números 27 a 31 da "exposição de motivos" que acompanha o projeto, estão definidos os motivos que originaram a escolha de um estabelecimento bancário novo, para agente financeiro do governo nas operações de caráter monetário que se referirem ao reaparelhamento econômico. As razões parecem-me satisfatórias, embora algumas vozes já se levantem contra a criação do Banco Central, em oposição a tudo o que o bom senso e a oportunidade aconselham.

O Banco do D. E. é uma autarquia, o governo entregará-lhe vinte milhões de cruzeiros, que é o capital com que iniciará as suas operações. O capital é exiguo, e poderia ser até menor, pois não é com ele que o Banco irá contar para suas vultosas operações, e sim com os depósitos:

- a) de entidades governamentais;
 - b) de sociedades de economia mista;
 - c) de bancos;
 - d) de sociedades de seguro e capitalização;
 - e) judiciais.
- O vulto e a natureza desses depósitos e a importância das operações atribuídas ao Banco

e condicionada por tais recursos, darão a este estabelecimento uma posição sui-generis no conjunto bancário brasileiro, e farão dele uma das mais poderosas organizações bancárias da América Latina.

Pelas suas atribuições, vê-se que o Banco do Desenvolvimento Econômico não terá similar em nosso país, ultrapassando mesmo as do Banco do Brasil, pela natureza e abundância de recursos de que lançará mão, providos dos numerosos órgãos de seguro, paraestatais e de economia mista em funcionamento no país, órgãos que possuem enormes somas disponíveis, e que as empregam em investimentos imobiliários, como já fizemos notar. Só as instituições de previdência, de 1945 a 1950, fizeram aplicações imobiliárias no valor de 6.356 milhões de cruzeiros, enquanto empregaram apenas 610 milhões em títulos do governo. Confirma-se assim a distorção de investimentos já aludida, e o papel catalisador que o novo Banco representará em benefício da economia nacional.

O porto de Houston e o comércio latino-americano

NOVA IORQUE, Março (Agência Nacional) — Segundo informa o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, as autoridades portuárias da cidade de Houston, no Texas, iniciaram uma campanha ativa visando a expansão do comércio com a América Latina através daquele porto sulino. Nessa campanha será dispensada uma atenção especial ao comércio de exportação, porquanto 61% das importações de Houston procederam das repúblicas do sul, ao passo que as exportações para esses países foram consideravelmente inferiores às que foram canalizadas para a Europa e outras áreas.

Companhias de navegação, de despachantes e outras organizações estão cooperando na campanha de exportação. Entram em comunicação pessoal com importadores e exportadores dos vários países e procuram convencê-los das vantagens oferecidas por aquele centro de escoamento da produção de grande parte dos Estados Unidos.

Em 1951, o México foi o maior fornecedor das mercadorias latino-americanas desembarcadas em Houston, principalmente petróleo bruto e café. Sob o ponto de vista da tonelagem foram esses os dois principais produtos importados da América Latina, embora se tenha verificado um aumento nos recebimentos de pinho, minérios, produtos enlatados e extrato de quebraço.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

a domicílio

articulações — Radiografias e tratamento de fraturas
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — 5/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Livraria Francisco Alves

dada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

FRETES ELEVADOS, OBSTÁCULO AO INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-CHILE

A Agência Comercial do Brasil no Chile, preocupada com os assuntos que lhe estão afetados, iniciou demarches com a Companhia Chilena de Navegação Inter-oceânica, única que explora regularmente esta linha entre o Pacífico e o Atlântico, no sentido de encontrar uma solução para o aflitivo problema do elevado frete, o que vem seriamente afetando o intercâmbio comercial do Brasil com aquele país amigo.

Era pensamento dos dirigentes daquele Escritório Comercial entrarem em contato com outras Companhias de Navegação, especialmente estrangeiras, no sentido de interessá-las nestes fretes, porém resolveram antes entender-se com a Inter-oceânica, pondo-a a par da gravidade do assunto, e solicitando sua cooperação para o

propósito de solucionar problema de tão evidente interesse dos dois países.

Do mesmo modo, tratou o Escritório Comercial Brasileiro em Santiago, diretamente com as maiores companhias produtoras de enxofre ou firmas que trabalham com este produto, a fim de obter maiores quotas para o Brasil atendendo aos interesses da nossa indústria, que obtém dos Estados Unidos, apenas o necessário para 40% das nossas reais necessidades. Cabe aqui acentuar que as cerca de 40.000 toneladas anuais de enxofre americano que recebemos em parcelas trimestrais correspondem à quota fixada pela Conferência Internacional de Materiais Estratégicos.

Vale salientar que em ambas conversações mantidas por aquele nosso organismo no país

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 87

andino, verificou-se a mais franca simpatia e manifesta boa vontade, pelo que podemos prognosticar o êxito desejado e que interessa vivamente à economia dos dois países.

Comércio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil vendia libras a Cr\$ 52,41 00 e dólares a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,46 40 e a Cr\$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

PRACAS	Cr\$	Cr\$
A vista:		
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,17 24	6,82 28
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Francos suíços	4,32 53	4,21 27
Florim	4,02 34	4,83 39
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Escudo	1,20	—
Francos belgas	0,37 78	0,36 47
Libra	52,41 00	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa checa	0,37 44	0,36 76

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 75

CAMARA SINDICAL

Em 7 de março registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	32,51 50
Nova Iorque	18,72
Paris	0,53 35
Suécia	3,62 05
Suiza	4,32 53
Dinamarca	2,13 53
Bélgica	0,37 78
Portugal	0,65 72
Holanda	4,92 34
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

ACUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e sem modificação na tabela de preços. Entraram 30.050 sacos de Pernambuco e saíram 5.130, ficando em depósito 62.157 ditos.

COTACÕES POR 50 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	213,18
Cristal amarelado	192,18
Mascavinho	183,08
Mascavos	170,08

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve, ontem, fraco e com as cotações inalteradas. Entraram 105 fardos do Ceará e saíram 200, ficando em depósito 16.809 ditos.

COTACÕES POR DEZ QUILOS

	Cr\$	Cr\$
Seridó, tipo 3	420,00	425,00
Seridó, tipo 4	410,00	415,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	370,00	375,00
Sertões, tipo 5	335,00	340,00
Algodão:		
Ceará, tipo 3	250,00	255,00
Ceará, tipo 5	250,00	255,00
Fibra curta:		
Matoz, tipo 3	280,00	285,00
Paulista, tipo 5	225,00	230,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saida.
Arroz (sacos)	3.260	3.850
Felão (sacos)	14.071	2.220
Milho (sacos)	542	520
Açúcar (sacos)	17.686	5.000
Farinha (sacos)	—	420
Banha (caixas)	22.220	2.100
Charque (fardos)	—	120
Manteiga (quilos)	4.283	—

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO, 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS —	Limite de Cr\$	
	100.000,00	4 1/2 %
	200.000,00	4 %
	500.000,00	3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem

juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

LETRAS A PREMIO

De prazos de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

BANDEIRA	—	Rua Mariz e Barros n. 44
BOTAFOGO	—	Rua Voluntários da Pátria n. 445
CAMPO GRANDE	—	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	—	Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, 101
GLÓRIA	—	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	—	Rua Carvalho de Souza n. 297
MEIER	—	Av. Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	—	Rua Leopoldina Rego n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	—	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	—	Rua do Livramento n. 63
TIJUCA	—	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	—	Av. Gomes Freire n. 196

Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção

Seguem para Santiago membros da delegação brasileira

Para participar da reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se realizará em Santiago do Chile de 10 a 12 do corrente, viajou, ontem, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o dr. João Daudt d'Oliveira.

Na mesma aeronave seguiram, também, com o mesmo destino e finalidade, os srs. Luís Cabral de Menezes, vice-presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Mário Roberto Bott, presidente da Bolsa Oficial de Valores de Santa Catarina, o dr. Mozart Emygdio Pereira, consultor jurídico da Confederação Nacional de Bolsas de Valores e advogado-chefe da Bolsa de Valores de São Paulo, devendo completar a delegação nacional o sr. Ernesto Barbosa Tomank, presidente da Comissão Nacional de Bolsas e da Bolsa de Valores de São Paulo, o qual se acha investido da função de representante das demais bolsas de valores brasileiras.

Sendo o principal objetivo da reunião definir-se o Conselho ante os problemas econômicos atuais, estarão em pauta vários assuntos importantes, como os referentes a aplicações internacionais e reservas monetárias; comércio exterior; desenvolvimento econômico, etc.

Ainda na mesma aeronave seguiram os srs. Antônio Osmar Gomes, representando a Associação Comercial e a Federação do Comércio da Bahia e Paulo de Carvalho Godoy.

A aeronave da Panair desceu ontem mesmo, às 11,20 horas no aeroporto de Los Cerrillos, que serve a capital chilena, tendo a delegação brasileira sido recebida por figuras representativas do mundo da produção e da finança da progressista nação andina.

SOCIAIS

Hora de arte e reunião

Sylvio Moreaux, o poeta inspirado que todos aplaudem o admiram, forma com sua gentil esposa, um par encantador. Iolanda Moreaux, pianista exímia, dona de grande musicalidade, é uma "virtuosa" de invencíveis qualidades. Agora mesmo, está convidada para uma "tournee" no norte do país, contratada pela Sociedade Artística Internacional.

Outro talento prematuro, é a única filha do simpático par, a meiga Maria Nazareth, linda e graciosa, qual uma bonequinha, nos seus deliciosos sete anos. É a todos encanta, quando toca piano, tão bem guiada por sua mãezinha, ou declara os versos de seu pai, como o admirável "Racy", vibrante e cheio de complexas entonações.

Nagüela tarde, se reuniram em casa dos Moreaux, no Alto da Tijuca, figuras ilustres, como o dr. Dulphe Pinheiro Machado e sua gentil esposa; o sr. José Dulphe Pinheiro Machado compareceu, também, com sua jovem e talentosa esposa; a pianista Welma Ribeiro Pinheiro Machado, que se fez ouvir entre aplausos, notadamente nas belas composições de seu marido, que também é pianista.

Ouvimos a voz belíssima da jovem cantora Maria Lúcia Godoy; poemas bem humorados pelo excelente declamador Romero Gonçalves; a srta. Maria Pinheiro Machado deslumbra, quantos a ouvem, nas suas belas e variadas poesias. Declamadora admirável, bem compreendendo a razão de seu grande sucesso artístico em vários países da Europa, onde esteve em recente e longa "tournee".

Sylvio Moreaux nos brindou com seu último trabalho, o magnífico poema "Jan-Jão", com aquela graça e inconfundível espírito que só ele sabe expressar, com tanta fidelidade. A senhora Dulphe Pinheiro Machado cantou bonitas canções de seu filho, aplaudidas pelas que se encontravam em tão agradável reunião: srs. Lourdes Pinho; sra. Laila Vargas; maestro Renzo Massarani; sra. Zilma Coutinho Pereira; e outros amigos dos anfitriões, cujos nomes nos esqueçamos.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

PAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Ronda Galliard Moreira — Neide Cavalcanti Mendes — Maria Rodrigues de Almeida — Aurea Ribeiro Martins.

SENHORITAS:

Carmelita Calazans — Dulce de Paula — Juliana Gomes Cruz — Maria Luiza de Andrade.

SENHORES:

Deputado Euvaldo Lodi — Juiz Deceliano Martins de Oliveira Filho — Desembargador Antonio Vieira Braga — Artur Moura — Fernando Rosa Nova Lobato — Silvío Barbosa Sampaio — Cel. Jacob Gomes — Jornalista Augusto Pinto Lima — Manoel Gomes de Matos — Agnello de Figueiredo — José Ribeiro.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Dalva de Lourdes Felix.

Aniversaria, hoje, dia 9, a sra. Urânia Almeida, esposa do dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati.

— Faz anos, hoje, a menina Vera Lucia, filha do sr. Manoel de Andrade Luna e da sra. Isabel Luna.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Yeda Villas, filha do sr. José Villas e de sua esposa, sra. Abigail Villas.

PAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Isabel Simões Veiga — Jurema Albuquerque — Julia de Souza Moura.

SENHORITAS:

Haydée Viana — Diná da Rocha — Dulce Malsonete Oliveira.

SENHORES:

Profr. Hermenegildo Militão de Almeida — Ritor de Faria — Ivan de Oliveira Lima — Joaquim da Silva Rosa — José Cesarino da Mota — Desembargador José de Mesquita — Clóvis Almeida — Agemiro Ferro — Tasso da Silveira — Mario Nunes Alves — Comandante Diogo Borges Fortes.

Clubes e festas

A noite dançante que o Departamento do Tijuca Tennis Clube realizou ontem, sábado, das 21 a 1 hora, ficou transferida para outra data, em virtude do falecimento do tenista tijuquano, Robert Dickey.

Cursos

AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA. Achar-se abertas, na sede da A.S.A., a Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar, as inscrições para os Cursos Básico e de Prática de Escritório, que terão início no dia 1.º do próximo mês. As inscrições estarão abertas, até o dia 19 do corrente.

Os Cursos, que se destinam, principalmente, a aperfeiçoar os conhecimentos dos nossos comerciantes, constarão das seguintes matérias: BÁSICO — Português e Matemática. PRÁTICA DE ESCRITÓRIO — Português, Matemática, Inglês, Francês, Dactilografia, e Prática de Comércio. As mensalidades serão de Cr\$ 15,00 e Cr\$ 25,00, respectivamente. A A.S.A. solicita que os alunos dos anos anteriores procurem renovar suas matrículas.

Religiosas

INSTITUTO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES. — A Junta Arquidocesana de Ação Católica comunica que, segunda-feira, próxima, dia 10, às 8 horas, em sua Capela, a Av. Rio Branco, 40 — 1.º andar, será celebrada, a Santa Missa de abertura dos seguintes cursos, que funcionarão no presente ano: Instituto de Formação de Dirigentes, com turnos de 1.º e 2.º ano; Curso de Estudos Bíblicos. Após a Santa Missa, em breve reunião, serão assentados com os interessados os dias

horários dos cursos mencionados.

PARÓQUIA DE SANTO ALFONSO. — Prosseguirão os festejos de comemoração do bi-centenário do nascimento de S. Clemente Maria, propagador da Congregação dos Redentoristas no mundo, hoje, segundo dia da oitava está a cargo da Liga Católica Jesus-Maria-José, com a que, hoje, será rodada missa, às 8,30 horas, com comunhão geral e café para as mulheres no Salão, à noite, às 19,30 horas, reunião festiva da Liga, com entrada franca, havendo sermão sobre S. Clemente e Bênção do Santíssimo Sacramento. Para amanhã, segunda-feira, com as comemorações entregues à Confraria do Rosário, haverá missa, às 7 horas, com comunhão geral dos confrades, e à noite, às 20 horas, Terço da Confraria, sermão, proleção na Igreja e bênção do S.S. Sacramento.

Viajantes

Em companhia da sua exma. família, regressou dos Estados Unidos, o dr. Roberto Taves, diretor da Associação das Boas Estradas. Em Nova Iorque, o dr. Taves esteve em contato com diversas organizações de estradas de rodagem e com numerosas comerciantes norte-americanas, trazendo para o Brasil os benefícios que colheu em sua longa viagem no país amigo do norte.

DIPLOMATA ISRAELENSE NO RIO. — Acha-se nesta Capital, o sr. Mordechai Shneerson, Conselheiro da Legação de Israel em Buenos Aires.

O diplomata israelense, que ora realiza sua segunda visita ao Brasil, aqui se encontra, desta vez, com o objetivo de preparar a instalação da Legação de Israel no Rio de Janeiro. O sr. Mordechai Shneerson tem sido alvo de homenagens por parte da colônia israelita nesta Capital.

— Ingressando a Comissão de Médicos enviada a Buenos Aires, em missão de estudos, seguiu para aquela cidade o dr. Jarvi Alves Jarvi.

— Chegaram ao Rio, pela Pan American World Airways: **DE PORT OF SPAIN** — Charles James Ackerson — Edmundo José Velasco — Walter Benjamin Gates — Humphrey Toomey — Henry Lynn McBride — Jeanette Newton McBride — Ubaldo Adolfo Zirl Gonzalez — Roger Tamayo Perrot Gentil.

DE NOVA IORQUE — Odilon Ferreira de Souza — Luciano N. Andrade — José Alberto Rocco Loureiro — Chantal Marie Henriette Ferry — Alfred Bertram Walter — Zygmund Demm — Stela Fontoura Loureiro — Plínio de Barros Loureiro — Selma Bidart — Antonio de Carvalho Saravia — Ivan Rombaner — Carlos Rombaner — Oliva Rombaner — Maritus Wilhelm O. Reverser — John Baker — Joseph Leopold — Bonita Anne Leopold — Jacqueline Anne Leopold — Alma Aleta McDowek. **DE MONTEVIDEO** — Williamina Monteth — Cesar Lopes Barros Hurtado — Jusi Donagray — Benjamin Chaim Feldman — Juan O. Garate.

DE BUENOS AIRES — Yveta Cayres da Cunha Pereira — Maria de Lourdes Peres Parra — Ivor William Fyfe — Margarida Jean Fyfe — Maria Chailin — Oscar Vitorino Moreira — Stella Lima Moreira — Magda Rego Lima — Eliezer Dwyer — Henry Dwyer — Aloisio Machado Gomes — Gustava Clavens — Harold Knowles Harrison — Andre Rothermundt — Luis Bartolomeu — Paulo Olavo Lowinaer — Warren Simonsen — Amy Crane Kivpatrick — Graciela Bodoia de Franco — Juan Franco Suarez — Enrique Wolfenstang Mayer — Gregorio Ruben Lisk — Partiram do Rio pela Pan American World Airways:

PARA NOVA IORQUE — Eduard Walsh — Alberto Jauregui Ayala. **PARA PORT OF SPAIN** — W. P. Flower — M. C. Flower.

O abricó e o buriti

Devido à nossa vastidão territorial, possuímos frutas típicas, quase desconhecidas, fora das regiões em que são abundantes e o pior é que dentro do próprio país frutas genuinamente brasileiras são vendidas em certas cidades por preços iguais e até mais altos do que as importadas. Um exemplo disso é o café, delicioso fruto e magnífica fonte de vitamina. Todo o brasileiro que se preze de conhecer as coisas da sua pátria deve procurar sentir o sabor de todos os frutos que a nossa terra oferece. O abricó e o buriti são frutos que merecem, de vez em quando, um lugar em nossa mesa, tanto pelo agradável paladar como pelas substâncias nutritivas que oferecem. O abricó é boa fonte de vitaminas A, possuindo também pequenas doses de vitaminas C, e B1 e de cálcio, fósforo e ferro. O buriti destaca-se, sobretudo, pelo seu conteúdo em ferro oferecendo também vitaminas B1, cálcio e fósforo. (Divisão de Propaganda do SAPS)

Compre esta Semana

em qualquer dia da Semana

artigos
preços
dias

3
CRUZEIROS
SERVEM
AO POVO



ASSEMBLEIA



COPACABANA



GONÇALVES DIAS

E COM

3
CRUZEIROS

O CARIOCA
NÃO SE
APERTA

3 LOJAS

O CRUZEIRO

A Maior Gamificação do Rio

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 587

R. GONÇALVES DIAS, 89

Reivindicações dos aeroviaros e aeronautas

Pleiteia a classe o aumento determinado nas tabelas "Getúlio Vargas"

Desde 1951 aeronautas e aeroviaros vêm lutando por um aumento geral de salários, compatível com o enriquecimento das utilidades. O último melhoramento obtido data de 1949. Em 1951 foi aprovada uma tabela geral de aumento que, submetida ao Sindicato das Empresas, não foi aceita. Condições de trabalho das companhias de navegação aérea, o aumento de salários, o aumento de tarifas. Os debates foram levados ao Ministério do Trabalho. Apresentadas razões e contra-razões pelas partes, foi reconhecido o direito dos empregados. As Empresas não se opuseram ao aumento, mas desejavam obter melhores tarifas. Aprovada a Tabela "Getúlio Vargas", seriam concedidos os seguintes aumentos: aeroviaros — 15% e mais o fixo de Cr\$ 400,00; aeronautas — 20% e mais o fixo de Cr\$ 800,00. O Ministério do Trabalho levou então a "tabela de conciliação" ao Presidente do Conselho, determinando que o chefe do Governo, fossem aumentadas as tarifas para se poder custear o aumento salarial pretendido. Postos em vigor essas novas tarifas, aconteceu porém, um imprevisto: Depois de se ter conseguido o pretendido pelas empresas, estas alegaram que o Governo não lhes concedera um aumento compatível com as reivindicações pleiteadas. Em face do impasse, os aeroviaros e aeronautas se declararam em greve. Com a intervenção do



FABOA PARA CARNE — Utilíssima peça em resistente madeira, tamanho 0,43 x 0,23, artigo indispensável na cozinha. Sómente esta semana, de Cr\$ 15,00 por apenas ... **Cr\$ 10,50**



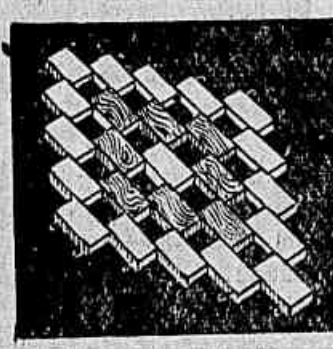
CANEA BARRIL — Uma linda caneca em finíssima cerâmica envernizada, feito original, própria para uso diário. Grande oferta, sómente esta semana, de Cr\$ 7,80 por apenas ... **Cr\$ 5,90**



MACACA PIJAMA — Excelente artigo p/crianças de 1 a 4 anos, superior malha escocesa, vestindo em duas peças, cores: rosa, azul e branca. Artigo prático e útil. De Cr\$ 38,00 por ... **Cr\$ 29,80**



CABIDES DE MATERIA PLÁSTICA — 3 vistosos cabides p/roupinhas de crianças, decoração recortada, diferentes cores. Artigo prático, leve e bonito. As 3 peças, de Cr\$ 12,00 por apenas ... **Cr\$ 8,90**



DESCANSO PRATOS — Jogo com quatro peças em diferentes tamanhos, proteção ideal para a mesa. Artigo indispensável no lar. Sómente esta semana, de Cr\$ 16,00 por apenas ... **Cr\$ 13,50**



CONJUNTO POPULAR — 24 peças em fino granito com lindas decorações, contendo: 6 pratos fundos, 6 raios e 6 de sobremesa; 4 travessas em diferentes tamanhos. Oferta especial esta semana ... **Cr\$ 159,00**

VIDA MILITAR

Ministério da Marinha

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos, promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão-tenente o primeiro-tenente Honório Octavio Guimarães; ao posto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Abdon Rufino da Silva, Antonio Pires de Castro, Humberto de Oliveira Monteiro, Joel Lopes, José Pereira da Silva e Pedro Firmo Fernandes; a graduação de suboficial os primeiros-sargentos João Baptista de Góes e José Maria de Vasconcelos; a graduação de primeiro-sargento o segundo-sargento Elzário Antonio Pereira; a de segundo-sargento os terceiros-sargentos Manoel Moysés da Silva e Plácido Vieira da Silva; e a de terceiro-sargento o cabo Henrique Wilcox.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos, promovendo ao posto de segundo-tenente os suboficiais Francisco Pereira de Moura, Laurentino da Graça, os primeiros-sargentos Antonio Rocha, Alberto de Souza, Vieira, Heronides Paiva, Juvenal da Silva, Mario Francisco Pinheiro, Pedro Rollim de Oliveira e Romeu Lisboa Garcia; a graduação de primeiro-sargento os segundos-sargentos Bernardino Caetano dos Santos, José Pedro Cardoso, Cleber Barros de Almeida e João Motta de Araujo; a de segundo-sargento o terceiro-sargento Minervino Jeronymo de Souza; a de terceiro-sargento os cabos José Antonio Filho e o talleiro Severino de Lima; e transferindo-os para a reserva remunerada. Foi também transferido para a reserva remunerada, de acordo com o decreto n.º 28.966, de 13-12-1950, o 2.º sargento reformado Antonio Lisboa de Souza.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE INATIVOS

Foram assinadas portarias, designando o primeiro-tenente da reserva remunerada Antonio Ferreira da Silva, para exercer as funções da atividade e dispensando dessas funções o segundo-tenente reformado Sebastião Nunes de Oliveira.

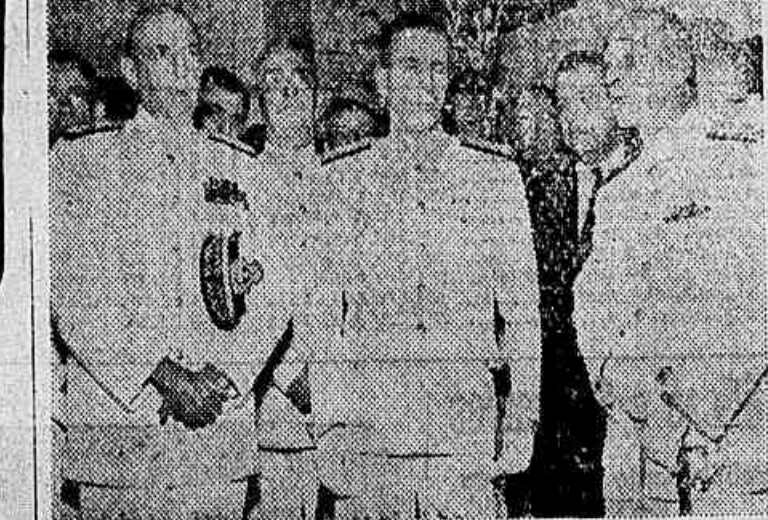
REASSUMIU O CARGO DE DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Reassumiu o cargo de diretor-geral do Pessoal o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, que se encontrava em gozo de férias. O cargo lhe foi transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Mario Pinto de Oliveira, vice-diretor, em rápida cerimônia a que estavam presentes os chefes de divisões e diretores de repartições subordinadas daquele órgão da administração naval.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL

Deverão comparecer ao Depósito Naval, situado na Ilha das Cobras, amanhã, dia 10, às 9 horas os seguintes candidatos ao Colégio Naval, aprovados na inspeção de saúde a que foram submetidos: Sergio Tasso Vasques de Aquino, Santos, Cláudio Guimarães Augusto, Brailão de Freitas Oliveira, Luis Philippe da Costa Fernandes, Carlos José da Costa Moura, Manoel Nogueira de Souza, Ruy Moura de Almeida, Paulo Telles da Silveira Primo, Guilherme Franco Moreira, Victor da Cunha Pereira, Sérgio Guirana, Flávio Chagas, Luiz Carlos Burgo, Sérgio Paulo Gomes Pereira, Nelson Borges da Gama, Carlos Victor P. S. Corrêa Dante Manoel da Rocha Santos, Augusto Cotrim M.

Condução em ônibus defronte do edifício da Standard Oil, às 8,30 horas.



POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA NAVAL

Teve lugar na Diretoria de Engenharia Naval, com a presença de altas autoridades navais, oficiais e convidados, a posse do contra-almirante engenheiro-naval Cleto de Freitas Marinho no cargo de diretor-geral de Engenharia Naval, que lhe foi transmitido pelo vice-almirante do mesmo Corpo Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima. Procedida a leitura da ordem-do-dia referente ao ato, o almirante Greenhalgh pronunciou terno discurso de saudação ao novo diretor-geral, que agradeceu. Terminada a cerimônia, foi servida aos presentes uma taça de champagne. O clichê acima fixa flagrante da solenidade.

INSTALADOS 41 POSTOS DE RECEPÇÃO E DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

MAIORES FACILIDADES, ESTE ANO — COMO FAZOU A IMPRENSA O SR. GERALDO DE LA ROQUE — ORIENTAÇÃO E RECEPÇÃO DE DECLARAÇÃO — CO-LABORAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA E DO ESTADO MUNICIPAL

que ali, era o único local destinado a receber as declarações do aludido imposto. Este ano, embora o movimento, até agora, não seja grande, como se esperava, a Delegacia Regional vem, todavia, contando com a colaboração de contribuintes, basta dizer que já foram registradas, nesta Delegacia, 52 declarações, e distribuídas cerca de 1.000 formulários, com a necessária orientação.

Os postos que vêm funcionando, desde o dia 3 do corrente mês, nos locais (já do conhecimento público, através da divulgação da imprensa, estão procurando intensificar também suas atividades, por meio de cartazes, e, até, do rádio, no sentido de mostrar aos contribuintes as vantagens da declaração, dentro do prazo fixado.

Relativamente às atividades dos novos postos de declaração do imposto de renda, criados recentemente por determinação do Governo, o sr. Geraldo de La Roque, delegado regional desse imposto no Distrito Federal, forneceu a reportagem as seguintes informações: — "Acabam de ser instalados 41 Postos de orientação e recepção de declaração do imposto de Renda, os quais funcionarão, pela primeira vez, até o dia 30 de abril, deste ano, quando se extinguirá, impreterivelmente, o prazo para a entrega das referidas declarações".

MAIORES FACILIDADES PARA OS CONTRIBUINTES

Proseguindo, declarou: — "Anteriormente, o prazo de encerramento era aquele que se invocava um acúmulo tremendo nos 'guichês' da Fazenda, uma vez

Alinda sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Arlindo de Almeida Roque, chefe da Caixa Econômica, tendo esse manifestado empenho do referido estabelecimento de crédito em dar toda a assistência possível àquela Delegacia.

Alinda sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Arlindo de Almeida Roque, chefe da Caixa Econômica, tendo esse manifestado empenho do referido estabelecimento de crédito em dar toda a assistência possível àquela Delegacia.

Alinda sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Arlindo de Almeida Roque, chefe da Caixa Econômica, tendo esse manifestado empenho do referido estabelecimento de crédito em dar toda a assistência possível àquela Delegacia.

Alinda sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Arlindo de Almeida Roque, chefe da Caixa Econômica, tendo esse manifestado empenho do referido estabelecimento de crédito em dar toda a assistência possível àquela Delegacia.

Alinda sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Arlindo de Almeida Roque, chefe da Caixa Econômica, tendo esse manifestado empenho do referido estabelecimento de crédito em dar toda a assistência possível àquela Delegacia.

Alinda sobre o assunto a reportagem ouviu o sr. Arlindo de Almeida Roque, chefe da Caixa Econômica, tendo esse manifestado empenho do referido estabelecimento de crédito em dar toda a assistência possível àquela Delegacia.

BAKELITA (L. RIGONI) FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA REUNIÃO DE ONTEM NA GÁVEA

AMANHÃ NOTURNE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Rata	Dif.	Prognóstico
PRIMEIRO PAREO — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.									
1-1 Zanzibar, R. Martins	52	59	8 Homero	2-3	1.800	116 2/5	AP	2-0	Muita chance
2-2 Guambi, I. Pinheiro	52	60	7 Gentil	17-2	1.400	87 4/5	AL	1-1	Anda bem
3-3 Madrigal, x x	52	59	8 Ocre	2-3	1.600	102 2/5	AP	C-2	Será dos primeiros
4-4 Croydon, x x	56	60	7 Marroq.	12-51	1.400	86 4/5	AL	1-1-3	Deve vencer
5 Gentil, E. Castillo	55	59	5 El Gaucho	23-2	1.500	94 1/5	AE	5-3	Tinindo
SEGUNDO PAREO — às 14,45 horas — 800 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 Jamegão, O. Macedo	54	59	10 Euclides	2-3	800	50"	GE	1-0	Barbada
2-2 Favorit, O. Ullón	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Alguns chances
3 Hope, E. Castillo	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
4 Espagnol, A. Ribas	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Há fé
5 Grey Boy, R. Freitas F.	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Regular
6 Otomano, R. Latorre	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Bom reforço
TERCEIRO PAREO — às 15,10 horas — 800 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 Mouquet, E. Castillo	54	59	8 Itaporanga	2-3	800	50"	GE	V-1/2	Séria concorrente
2-2 Avalanche, J. Graça	54	58	3/8 Itaporanga	2-3	800	50"	GE	V-1/2	Será das primeiras
3 Al Quila, U. Cunha	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cedo ainda
4 Euclase, R. Latorre	54	58	8 Itaporanga	2-3	800	50"	GE	V-1/2	Há fé
5 Espagnol, S. Camara	54	58	3/8 Itaporanga	2-3	800	50"	GE	V-1/2	Não gostamos
6 Tucumana, L. Mezaros	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Só como azar
7 Espagnol, I. Pinheiro	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	E' veloz
QUARTO PAREO — às 15,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1 Lucifer, R. Martins	50	59	9 Polin	2-3	1.800	118 4/5	AP	1-4	E' retrospecto
2-2 Lord Polar, O. Ullón	50	59	11 Estônia	16-2	1.400	89"	AL	1-1-3	Levam fé
3 Intrépido, E. Castillo	58	58	9/11 Estônia	16-2	1.400	89"	AL	1-1-3	Gramático
4 Maco, M. Henrique	52	58	10/11 Estônia	16-2	1.400	89"	AL	1-1-3	Não gostamos
5 Ruivo, R. Freitas Filho	52	58	9/11 Estônia	16-2	1.400	89"	AL	1-1-3	Ótimo concorrente
6 Jeffy, U. Cunha	50	59	11 Estônia	16-2	1.400	89"	AL	1-1-3	Na conta
QUINTO PAREO — às 16,05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.									
1-1 Naughty Boy, R. Latorre	55	59	6 Bócio	12-51	1.400	88 1/5	AM	1-1-1	Volta ótimo
2-2 El Garboso, x x	55	59	6 S. Valley	12-51	1.400	88 1/5	AE	1-1-1	Sério candidato
3 Elvi, J. Portillo	55	59	7 B. Bill	11-51	1.300	79"	GL	1-1-2	Perigoso
4 Corregio, E. Castillo	55	59	6 Paó	10-2	1.300	82"	AM	1-1-2	Grande chance
5 Crosby, L. Mezaros	55	59	7 Kantar	23-2	1.600	102 4/5	AE	C-1-1/2	Lameiro
6 Palmer, L. Rigoni	55	59	6 S. Valley	23-2	1.400	88 1/5	AE	1-1-1/2	Pode vencer
7 Labano, O. Ullón	55	59	6 S. Valley	23-2	1.400	88 1/5	AE	1-1-1/2	Bom reforço
SEXTO PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.									
1-1 Apinagá, x x	58	59	11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	E' a força
2-2 Foclor, O. Ullón	52	59	11 Jurujuba	23-2	1.500	80 2/5	AE	V-2	Pode repetir
3-3 Alvin, R. Martins	52	59	11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Muita chance
4 Jumbo, x x	54	58	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Cuidado!
5 Eton, J. Portillo	52	58	11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Não acreditamos
6 Alvitre, A. Ribas	58	58	11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Se quiserem...
7 Irak, L. Diaz	58	58	6 Polidor	11-51	1.600	104 1/5	AL	P-2	Difficil
8 Muzuzo, J. Marinho	54	59	6 Alvitre	13-1	1.300	83 1/5	AL	1-4	Não gostamos
9 Hollywood, J. Araújo	54	59	11 Jurujuba	2-3	1.200	80 2/5	AP	2-3	Ótimo concorrente
10 Crodvia, U. Cunha	52	59	11 Mili	10-2	1.300	83"	AM	2-1-1/2	Não nos agrada
SETIMO PAREO — às 17 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING)									
1-1 Don Pancho, O. Ullón	58	49	5 Attacker	10-2	1.300	82 4/5	AM	4-2-1/2	Muita chance
2 Junior, E. Silva	54	49	5 Penadelo	20-1	1.800	115"	AP	3-1/2	Não gostamos
3 Rio Formoso, E. Castillo	52	50	6 Lobélia	27-1	1.400	89 1/5	AP	2-2	Cuidado!
4 Banjo, x x	56	49	5 Egregios	1-3	1.400	91 4/5	AP	4-3-4	Páreo duro
5 Bingo, R. Martins	50	59	9 Cantinflas	2-2	1.300	83 4/5	AL	1-1-1/2	Ótimo azar
6 Pantufas, J. Araújo	52	49	6 Lobélia	12-1	1.300	82 4/5	AL	2-1	Gramático
7 Radimha, N. Motta	48	10	9 Formiga	23-2	1.500	97 2/5	AE	1-1	Turna forte
8 Reuno, O. Macedo	56	50	7 Penadelo	12-51	1.500	94 3/5	AL	1-1-3	Apenas regular
9 Nona, U. Cunha	50	30	5 Bolege	16-2	1.500	96 3/5	AL	4-3-4	Difficil
10 El Machapí, R. Freitas F.	54	59	7 D. Pancho	12-51	1.800	115 3/5	AE	1-1-3	Será dos primeiros
11 El Toro, C. Calleri	52	60	7 Don Eu.	23-2	1.600	103"	AE	1-1-3	Ótimo reforço
OITAVO PAREO — às 17,30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 — (BETTING) — Grande Premio Cordeiro da Graça.									
1-1 La Vestal, L. Diaz	53	30	6 Laurina	17-2	1.600	99"	AL	C-4	Deve vencer
2-2 Iana, L. Rigoni	58	30	7 F. Hills	6-51	1.600	60 1/5	GP	4-1	Ótimo reforço
3-3 La Guasa, x x	58	30	6 Marilina	10-1	1.300	82 4/5	AP	Pal-2 1/2	Será das primeiras
4-4 Marinheira, O. Macedo	53	10	6 D. Sinha	19-1	1.300	83"	AP	2-1-3	Não está no páreo
5-5 Bakelita, x x	53	20	6 Laurina	17-2	1.600	99"	AL	C-4	Sábado o melhor
6-6 Optima, Nona	55	40	6 Torcia	11-51	1.400	86 3/5	GL	3-4	Turna forte
7-7 Magna, E. Castillo	58	40	7 Shapur	1-3	1.500	94 4/5	AP	2-6	Distancia favorável
8-8 Elitina, L. Mezaros	58	50	6 Laurina	17-2	1.600	99"	AL	C-4	Não acreditamos
9-9 Doughty, U. Cunha	58	50	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Nada deve aspirar
NONO PAREO — às 18 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — (BETTING)									
1-1 Kanthar, L. Rigoni	55	20	7 Crosby	23-2	1.600	102 4/5	AE	C-1-1/2	E' retrospecto
2-2 Sorriso, J. Martins	55	40	7 Aldebar	16-2	1.300	84"	AL	1-1-1/2	Cuidado!
3-3 Latus, O. Ullón	55	30	7 Crosby	23-2	1.600	102 4/5	AE	C-1-1/2	Pode vencer
4-4 Sardo, x x	55	50	7 Aldebar	16-2	1.300	84"	AL	1-1-1/2	Só como azar
5-5 Egl, R. Latorre	55	20	7 Aldebar	16-2	1.300	84"	AL	1-1-1/2	Muita chance
6-6 Enoe, A. Cataldi	55	10	7 Aferidor	17-2	1.500	96 4/5	AL	4-2	Turna forte
7-7 Androba, J. Portillo	53	50	7 Crosby	23-2	1.600	102 4/5	AE	C-1-1/2	Apenas regular
8-8 Flor do Sol, E. Castillo	53	40	7 Paó	20-1	1.300	82 3/5	AM	P-2	Será das primeiras
9-9 Agude, O. Macedo	55	30	8 F. Anjo	12-51	2.000	122 2/5	GL	6-3	Não gostamos
10-10 Perán, x x	55	10	4 N. York	2-3	1.200	78 1/5	AP	3-4	Sério inimigo

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até as últimas horas da tarde de ontem, foram entradas na Secretaria da Comissão de Corridas, as seguintes "forfaits":

- 4.º PAREO — Jeffy
- 6.º PAREO — Alvin, Jambo
- 7.º PAREO — Junior
- 8.º PAREO — Optima

Acumuladas para hoje

VENCEDOR

- 1.º PAREO — N.º 4
- 2.º PAREO — N.º 1
- 3.º PAREO — N.º 1
- 4.º PAREO — N.º 3

DUPLA

- 1.º PAREO — 14
- 2.º PAREO — 12
- 3.º PAREO — 13
- 4.º PAREO — 13

PLACE

- 1.º PAREO — N.º 4
- 2.º PAREO — N.º 1
- 3.º PAREO — N.º 1
- 4.º PAREO — N.º 3

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

0 — 1 — 1

"BETTING" DUPLA

0 — 1 — 1 — 1 — 1

"BETTING" DUPLA COMBINADO

0 (1 (2 (3 (4 (5 (6 (7 (8 (9 (

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

Escola de Tratadores

A Secretaria da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro comunica que estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º Ano do Curso. Os candidatos deverão procurar inscrição, na sede da Escola, na rua Jardim Botânico, 1003, até o dia 12 de março, das 16,30 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

O exame de admissão realizar-se-á no próximo dia 14 de março.

Outrossim, avisa que diversas modificações foram efetuadas no Regulamento pelas autoridades do Jockey Club Brasileiro.

Lavam-se tapetes CORTINAS FICAM NOVOS

CASA JULIO COPACABANA TEL. 27-7195

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje, na Gávea, terá início às 14,30, hora em que será disputado o primeiro pareo do programa.

Avenida Atlantica

Aluga-se excelente apartamento no 9.º andar do Edifício Yramaya, 455, Av. Atlântica, contendo: entrada, 2 salas e 3 espaçosos quartos, varanda, banheiro social completo, cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço.

Chaves com o porteiro do Edifício, para visitar. Tratar pelo telefone 26-5545.

O QUE VAI PELO TURFE

CORRIDAS NOTURNAS

O Jockey Club Brasileiro fará realizar, na próxima quinta-feira, dia 13, uma reunião noturna no seu magnífico campo de corridas.

As inscrições para esta reunião serão encerradas, justamente, com as das corridas de 15 e 16 do corrente, isto é, segunda-feira, 10 de março.

Desde já auguramos uma noite brilhante, como as demais já realizadas.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc.) — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-69000 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Nocaule, Foliador, Ornafô, Harem, Sentia a Pua, Vardam e Bom Destino. foram os demais vencedores desta tarde

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

- 1.º Nocaule, 55, O. Ullón.
- 2.º Itati, 53, N. Motta.
- 3.º Nigromante, 55, U. Cunha.
- 4.º Aferidor, 53, E. Mezaros.
- 5.º Madressalva, 53, E. Silva.

Tempo: 103 4/5. Diferença: 5 corpos e 1/2 cabeça. Vencedor: Cr\$ 15,00. Dupla (23) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 11,00 — Cr\$ 54,00. Movimento do pareo: Cr\$ Cr\$ 1.123.900,00. Proprietário: Stud L. P. Machado. Tratador: Stud L. P. Machado.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.

- 1.º Foliador, 54, R. Martins.
- 2.º Lingote, 52, C. Calleri.
- 3.º Abre Campo, 52, M. Henrique.
- 4.º Landinho, 55, O. Moura.

Não correram: Onze, Carmem, Waxy e Barcene. Tempo: 92 3/5. Diferença: 2 corpos e 4 corpos. Vencedor: Cr\$ 13,00. Dupla (14) Cr\$ 24,00. Placês: Não houve. Movimento do pareo: Cr\$ 1.001.180,00. Proprietário: Cristóvão Cavalcanti. Tratador: Moacir Canedo.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.

- 1.º Ornato 53, R. Martins.
- 2.º Ogeriza 52, M. Henrique.
- 3.º Paris 55, R. Latorre.
- 4.º Snaowest, 53, C. Calleri.
- 5.º Cantelero 54, J. Graça.

Não correram: A. Dornelles e Mousel. Tempo: 92". Diferença: cabeça e 1 corpo. Vencedor: Cr\$ 17,00. Dupla (34) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 82,00. Movimento do pareo: Cr\$ 277.920,00. Proprietário: Stud Don Ricardo. Tratador: João Atlantes.

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

- 1.º Harem, 50, J. Graça.
- 2.º Populino, 56, J. Araújo.
- 3.º Snaowest, 53, E. Mezaros.
- 4.º Napoleão, 53, R. Freitas.
- 5.º Abellon, 53, C. Calleri.

Não correram: Irak e Rol. do Sul. Tempo: 84 4/5. Diferença: 1 corpo, 1 corpo e 1/2 corpo. Vencedor: Cr\$ 217,00. Dupla (14) Cr\$ 209,00. Placês: Cr\$ 46,00 e Cr\$ 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.528.810,00. Proprietário: Stud Don Ricardo. Tratador: João Atlantes.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

- 1.º Senta a Pua, 56, O. Castro.
- 2.º Orestes, 52, P. Tavares.
- 3.º Dingo, 56, O. Ullón.
- 4.º Path Finder, 56, L. Mezaros.

Não correram: N. Boy, Obélia e Cangape. Tempo: 96. Diferença: Cabeça e 2 corpos. Vencedor: Cr\$ 124,00. Dupla (44) Cr\$ 138,00. Placês: Não houve. Movimento do pareo: Cr\$ 1.105.050,00.

FORA DO CAMPEONATO O ROIAL — Segundo conseguimos apurar, o E. C. Roial, de Anchieta, não disputará o próximo campeonato amadorista da cidade. Ontem mesmo, na sede daquele velerano grêmio suburbano, foi realizada uma reunião, quando ficou assentada em definitivo essa decisão, que tornamos pública em primeira mão.

ORIENTE x COCOTÁ, ATRAÇÃO DE HOJE

BOM AMISTOSO EM MARECHAL HERMES
Washington Vila e Monte Real, em empolgante porfia — O provável conjunto montrealista — A preliminar

Subirá hoje à tarde a estação de Marechal Hermes o disciplinado esquadrão do Monte Real A. C., onde dará combate, em "match" amistoso no campo do Washington Vila, a equipe local, uma das mais poderosas do futebol amador da metrópole.

Para este difícil compromisso a direção de esportes do clube da Cachoeira espera alinhar-se com todos os seus valores que vêm atuando taticamente, a fim de cumprir uma grande atuação em busca de um resultado honroso para as cores monte-realistas.

O onze dirigido pelo sr. João Maia espera formar com: Nelson; Pe de Chumbo e Paulo; Hernani II, Dairi e Mário; Ercil, 450, Werther, Vicente e Luizinho.

A PRELIMINAR
Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos os clubes, num embate que promete boa movimentação.

Por intermédio de A MANHA, João Maia pede o pontual comparecimento de todos os aspirantes e amadores para estarem na sede do clube às 12.30 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da pugna.

NUMA PELEJA EQUILIBRADA

Estarão em ação, na tarde de hoje, os quadros do União Desportiva de Coelho Neto — Na preliminar jogarão os aspirantes

Dando cumprimento ao seu calendário esportivo, o União Desportiva de Coelho Neto, em sua praça de

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

- Que o Jácó, do M. O. Barroso, já está querendo muito cartão...
- Que nem com todos os recursos que empregou, o Rosita Sofia, conseguiu ser o campeão da Série "Rural"...
- Que o Maciel, do E. C. Campinho, está todo preso com o nascimento de seu primogênito...
- Que no último domingo, o Avenida Guimaraes, andou fazendo das suas no jogo libertador da Unidos da Baronesa...
- Que o Nôdo, do Pirajuba, precisa dar as caras. Será que a polvilha não quer dar ilusão?
- Que o João da Silva Ramos, vai empregar suas atividades esportivas lá para as bancas do Nitêro...
- Que o Jerônimo das Vitórias, também pretende ingressar no E. C. Bandeira...
- Que estamos estreitando a amizade do Ben Ferreira, com os jogadores do E. C. Corumbão...
- Que ainda este mês, teremos novo casamento em Maria da Graça. Desta vez, fomos convidados...

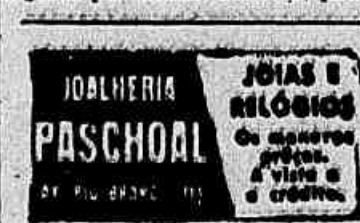
"FURAO"

ENGALANA-SE VITÓRIA PARA RECEBER OS CAMPEÕES

Amanhã, a chegada dos bravos capixabas, heróis de Valdivia

Vitória — 8 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital segunda-feira os valerosos remadores capixabas vencedores do pareo de 2 em parêntese no Campeonato Sul-Americano de Remo, domingo último no Chile e os únicos da representação brasileira, classificados em primeiro. Grandes homenagens estão sendo preparadas, enquanto a imprensa local, sem revolta, mas um tanto magoadas, comenta o fato da imprensa metropolitana, quase não

se referir ao brilhante feito dos nossos modestos atletas, pois uide, res entretanto de fibra inquebrantável e patriotismo, que os fizeram triunfar sobre aszes possuídores de apurada técnica e dispo de excelente material. A "Folha do Povo" em editorial de ontem, disse, que se a vitória tivesse sido conseguida por atletas cariocas, pau-



Rumo ao Sul-Americano de Natação

Seguiu, ontem, para Lima, a primeira turma da delegação brasileira no Campeonato Sul-Americano de Natação. Viajaram os nadadores Gunnar Lemnitz, Silvio Kelly, Ilo Monteiro e Afan Boghosian. O primeiro continental está com início marcado para o dia 15 do corrente.

CORREDORES BRASILEIROS NA COMPETIÇÃO DE HOJE

Sótrá "sanções morais" o Automovel Clube Argentino

Os corredores brasileiros Francisco Landi, Francisco Marques Rubem Abrunhosa e Pinheiro Pires participam, hoje da corrida com que será inaugurado o autódromo de Buenos Aires.

Apesar da equipe de volantes nacionais ser constituída de 4 volantes não foi convidado nenhum jornalista brasileiro para transmitir detalhes das provas. Mas padres seguiram vários...

TALVEZ PERCA A REPRESENTAÇÃO
Paris, 8 — (UP) — Explicando as razões pelas quais o Automovel Club da Argentina sótrá "Sanções Morais", pelo fato de haver adiado para amanhã a corrida inaugural do Autódromo 17 de Outubro, Agustín Perousse, Presidente da Comissão Esportiva Automobilística Internacional, disse haver recebido da administração argentina um cabograma dizendo

que a corrida seria apenas para membros do Clube.

O adiamento foi feito sem autorização da Comissão, que não foi para tal consultada pelo clube argentino.

"Não podemos responsabilizar

Adiado o embarque do Palmeiras

S. PAULO, 8 (Asapress) — Conforme divulgamos anteriormente, a S. E. Palmeiras excursionará à América Central, exibindo-se em vários países, inclusive no México. E o embarque da delegação embarca, para o México, para o dia 2 de abril. Mas, como o Torneio Rio-São Paulo somente terminará a 30 do corrente, é para que os preparativos de embarque não sejam prejudicados, aquela data foi substituída para a de 6 de abril.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de março de 1952 NUM. 3.250

O União contra o "scratch" de amadores

Interessante a preliminar de hoje do Rio-São Paulo — "Risonho", novo profissional do Flamengo, fará sua despedida como "player" do União



O brioso quadro do Esporte Clube União

Na preliminar do encontro entre o São Paulo e o Flamengo, pelo "Torneio Rio-São Paulo", a seleção carioca de amadores enfrentará o conjunto do União, de Marechal Hermes. A equipe orientada por Newton Cardoso, além de se encontrar invicta, está técnica e fisicamente preparada, constituindo autêntica atração para o público.

PREPARADO O UNIAO

O União realizou uma série de ensaios para esse "match", objetivando com isso oferecer

um bom espetáculo ao público. Recordando que a única vez que atuou no Maracanã, o fez de maneira espetacular, colhendo

PELA SUPREMACIA LOCAL

Lutarão na tarde de hoje, no campo do Engenho de Dentro, os quadros do Cadete e do Endiabradros — Sarará estreará pelo clube de Durvalino

EM PREPARAÇÃO AO QUE DETERMINA

Em preparação ao que determina a sua atuação esportiva, o Cadete F. O. "Adriana" na tarde de hoje, no campo do Engenho de Dentro, o E. C. Endiabradros, pela SUPREMACIA LOCAL

de hoje portarão, representando as expressões máximas do futebol in-

dependente do populoso bairro do Engenho de Dentro, a qual se disputa a tarde, ser a fúrida pugna, em disputa da supremacia local.

NÃO HAVERÁ PRELIMINAR
Ao contrário do que se supunha, esse encontro que vem despertando grande interesse no seio das afiliações do esporte, breves minutos do Engenho de Dentro, não será antecedida da costumeira preliminar.

CONVOCA DURALINO

Por intermédio deste jornal, Durvalino, responsável pelo quadro do Cadete F. O., convoca os seus pupilos que são os seguintes: Ari, Heber, Mario Brandão, Alton, Sarará, Cícero, Chiquinho, Djaima, Periquito, Dircen, Jaime e Aloisio.

ESARÁ DE SARARÁ
Nota-se pela escalção do técnico Durvalino, a inclusão do centro-médio Sarará, que defendia com brilhantismo as cores do Nôbreza F. C. da Boca do Mato.

Aceita jogos o E. Clube Ituna

Estando sem compromisso para o próximo domingo, a direção de esportes comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos para 1.º e 2.º quadros, aos domingos, na parte da tarde e no campo do adversário.

Outrossim, esclarece que aceita jogos da mesma espécie, para os meses de abril, maio e junho. Qualquer correspondência poderá ser enviada para a Av. Pres. Vargas, 1949, 0-10.

"Nonô" vai dar um jeito no Bandeira!

O popular desportista está disposto a voltar à atividade — Grandes planos para o futuro

Todos aqueles que acompanham as atividades dos pequenos clubes, estão estranhando o "silêncio" em que se mantém o E. C. Bandeira, clube que o popular "Nonô" conseguiu colocar num posto de destaque, mas, que, ultimamente, tem ficado no ostracismo. Procuramos e causamos dessa deficiência do E. C. Bandeira, justamente numa fase em que aquele grêmio muito prometia.

VAI VOLTAR A ATIVIDADE!
Antônio Moura da Silva (Nonô), não se furtou a nos prestar os esclarecimentos sobre sua agremiação. Segundo nos informou o destacado desportista, seu

Combinado do IAPC x Residência F. C.

No campo do Charrinha F. C., será realizado hoje, pela manhã, o esperado jogo amistoso entre os quadros do Combinado I. A. P. C. e do Residência F. C., que deverá ser presenciado por uma boa assistência.

Por intermédio deste jornal, são convocados para o jogo os seguintes jogadores do Combinado I. A. P. C.: Antônio, Vado, Geci, Gido, Chibon, Sérgio, Alvaro, Rivaldo, Noel, Roberto, Ary, Jorge, Kaka e Jairo.

Noticiário da A. C. C.

A Comissão de Esportes da Associação de Cronistas Esportivos de Curitiba, por nota interna, o comparecimento dos representantes do Oriente Portugal e do Imperial B. C., para uma reunião, terça-feira próxima à 21 horas, na sua sede, à rua Chile, 21, 2.º andar.

Em prosseguimento ao Triangular decisivo, enfrentar-se-ão os campeões das séries "Rural" e "Urbana" — Mavilis x Cruzeiro, a preliminar — No estádio de São Januário

Proseguindo o "Triangular" decisivo do certamente do Departamento Autônomo, estarão em luta hoje à tarde, no estádio do C. B. Vasco da Gama, os esquadros do Oriente A. C., campeão da série "Rural" e E. C. Cocotá, campeão da série "Urbana".

Esse prelo vem despertando enorme interesse, dado o valor dos dois conjuntos, que estão credenciados para cumprir uma atuação das melhores.

ANIMAÇÃO NO COCOTÁ

Depois de ter derrotado o E. C. Oposição, o Cocotá tentará logo mais obter seu segundo triunfo, que lhe dará uma situação invejável no "Triangular", pois ficará o grêmio libeli com duas vitórias, o que o presente uma grande vantagem sobre seus oponentes. Contando com elementos de real capacidade, o Cocotá espera conseguir nova e brilhante vitória, estando bastante animado para obtê-la.

VERME O ORIENTE
Os rubros de Santa Cruz, porém, não escondem seu otimismo para a batalha desta tarde, em São Januário. E tem razão de sobre o Oriente, já que sua equipe, inequivocamente, é das melhores dos subúrbios. Tendo cumprido cam-

inha meritória no certame de sua série, o clube do Gonzaga faz jus a uma colocação de destaque no torneio decisivo do campeonato amadorista.

A PRELIMINAR
A preliminar reunirá os conjuntos de aspirantes do Mavilis e Cruzeiro, disputando a supremacia de sua categoria no certame amadorista. São duas ótimas equipes, que devem apresentar espetáculo dos mais interessantes.

O ARBITRO

Para a peça principal, foi designado o árbitro Rui de Souza, inequivocamente, um dos mais capazes do Departamento Autônomo, não obstante ter sido vítima de alguns incidentes no campeonato. S. S. deverá ter uma tarefa facilitada pela disciplina dos contendores, já que Oriente e Cocotá pretendem disputar uma partida limpa e sem arranhões.

A. C. Nacional

Por intermédio do nosso matutino, a direção da A. C. Nacional, solicita o comparecimento, urgente, na sede social daquele clube, do atleta Waldir Alves, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

Convocação do Esporte Clube A MANHA

Por meio desta ficam convocados todos os membros da Diretoria elitista, para se reunirem, amanhã, dia 10, às 18 horas na redação deste jornal, a fim de tomarem posse.

Jornais Esportivos

Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Silveira de Souza Fernandes, dileta esposa do conhecido compositor e ex-tesoureiro da FBES, Aloisio de Souza Fernandes que, por tão justo motivo, ocorrerá em sua residência, à rua Teixeira de Melo 105, uma bem servida mesa de doces às pessoas de sua intimidade. A aniversariante, as sinceras felicitações da "turma da casa".

NUM EMBATE PROMISSOR

Medirão forças na tarde de hoje os quadros do Centro Esportivo de Amadores e do E. C. Brasileiro — Em Cavalcante essa porfia — Outros informes



A foto do grupo do Centro Esportivo de Amadores

Um bom encontro amistoso está programado para a tarde de hoje, na estação de Cavalcante, no campo do Centro Esportivo de Amadores, medirão forças os disciplinados conjuntos do clube local e do E. C. Brasileiro.

DEVERÁ AGRADAR

Dado as excelentes formas físicas e técnicas que os dois quadros vêm atravessando no momento e ainda pelos valores que militam nas hostes dos mesmos, esse embate, está tado a agradar aos mais exigentes espectadores que, por certo, ocorrerão em grande número ao gramado da rua Silva Vale.

O PROVAVEL ONZE LOCAL
Salvo modificação de última hora, o onze do Centro Esportivo de Amadores, entrará em campo com a seguinte constituição: Jurandir, Ganela e Drício; Oldemar, Lerruth e Souza; Waldir, Iray, Tim, Iven e Madureira. Convm salientar que foi esse mesmo quadro que derrotou no último domingo o conjunto do Millionários de Pindamonhangaba.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A porfia preliminar será realizada pelos quadros de aspirantes dos gremios prelantes que, ao nosso ver, também deverá agradar.

NÃO "COMA QUEIJO"...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio



Os sampaulinos assistiram Botafogo x Vasco — Toda a delegação do S. Paulo esteve assistindo ao em bate entre alvi-negros e cruzmaltinos. Os bandeirantes gostaram do jogo, e, especialmente, segundo afirmaram, da atuação dos vascainos. Também os dirigentes rubro-negros, inclusive o "coach", estiveram, ontem, no Maracanã. Na gravura, à esquerda, um grupo de "players" sampaulinos; ao centro, Durval, Abello e Moreno, em companhia da reportagem de "A MANHÃ"; e, à direita, o nosso redator, quando ouvia os técnicos Flavio Costa e Feola, vendo-se, ainda, Ondino Vieira, e, ao fundo, alguns diretores do Flamengo.

"O FLAMENGO SEMPRE FOI UM PAREO DURO"

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de março de 1952 NUM. 3.250

"Apesar da ausência de Pavão e Bria, o meu clube lutará pela vitória" - Feola e Flávio juntos no jogo de ontem - "Uma maravilha", diz Abello, referindo-se ao Maracanã - Moreno e o Flamengo

FLAMENGO X S. PAULO
F constitui a principal atração esportiva desta tarde, na metrópole. Apesar

da situação pouco convincente dos contendores, o embate entre os rubro-negros e tricolores bandeirantes está atraindo a atenção do público, não sendo surpresa se a renda for superior a de ontem, quando estiveram em confronto Botafogo e Vasco.

OS SAMPAULINOS ESTIVERAM NO MARACANÃ

Feola, técnico do S. Paulo, embora os seus pupilos estivessem em regime de concentração, no "Luxor Hotel", levou-os a assistir o cotejo Botafogo x Vasco, no Maracanã.

"UMA MARAVILHA"

Aproveitando a excelente oportunidade que se nos oferecia, estivemos "batendo um papinho" com os craques argentinos, Moreno e Abello, antes defensores do Banfield, de Buenos Aires, agora, integrando o plantel do S. Paulo. O primeiro, que conta 29 anos de idade, é natural de Rosario e foi um dos goleadores do seu time, no certame que passou. E o segundo, nasceu em Córdoba, tem 26 anos

e foi o vice-"artilheiro" do Campeonato Platino, de 1951, com 21 "goals". Quem assistiu o estrêito desses jogadores, na peleja contra o Vasco, na paulicéia, poderá afirmar, que, de fato, eles têm mesmas grandes qualidades como arremessadores, especialmente, Abello, que chuta com muita facilidade com os dois pés, e, de qualquer maneira.

Assim se expressou o centro-avante Abello, quando perguntado sobre o que achava do Maracanã: — "Uma maravilha".

Moreno também teve oportunidade de tecer grandes elogios à nossa praça de desportos, dizendo, dentre outras coisas, que o gramado, apesar de visto de cima (estavam localizados ao lado da Tribuna de Imprensa), parecia dos mais extraordinários.

CONHECEM O FLAMENGO ATRAVÉS A SUA FAMA

Durante a palestra, os platinos admitiram que nunca haviam visto o Flamengo jogar, mas, que o conheciam através o sua grande fama desfrutada não só na Argentina, como, em toda a América.

"NÃO CONTAREI COM DOIS TITULARES" — "O FLAMENGO SEMPRE FOI UM PAREO DURO"

Feola, Flavio Costa, Ondino, Gilberto Cardoso, Francisco de Abreu e outros dirigentes rubro-negros, também estiveram presenciando o "match". Aproveitando o agrupamento, perguntamos a Flavio e Feola se havia alguma novidade.

Flavio: — "Infelizmente, não poderei contar com todos os "players" para o jogo com o São Paulo. Pavão e Bria, por se acharem adoentados, serão substituídos por Antoninho e Aristobulo, respectivamente. Apesar disso, combateremos pela vitória".

Feola: — "O Flamengo sempre foi um pareo duro. Completo ou não, é sempre um vencedor de respeito. Portanto, teremos que lutar muito. Acusado que vencerá aquele que melhor aproveitar as "chances".

NOVA FAÇANHA DO VASCO

Bateu de modo brilhante o Botafogo por 2 x 1 — Noca e Friaça, os marcadores — Renda superior a quinhentos mil cruzeiros



Uma fase do jogo Vasco x Botafogo, aparecendo a defesa do alvi-negro em ação

O "Torneio Rio-S. Paulo" tem novo líder. E' este o Bangü, já que, o Vasco da Gama conseguiu ontem, magnífico triunfo ante o Botafogo, por 2 x 1, depois de um encontro movimentado, onde o esquadra da "Colina" foi superior, fazendo assim, fôz ao fêto obtido ante o poderoso "onze" botafoguense.

FALHOU A DEFESA DO BOTAFOGO

Na peleja de ontem, a defesa do Botafogo falhou. E isto, deve-se, à ausência de Gerson e Juvenal, que, inequivocamente, fizeram falta. Principalmente o médio esquerdo, já que a linha sentiu falta de apoio. Mas, isso não vem tirar o brilho do feito obtido pelo Vasco, que, por sinal, apresentou-se numa tarde de "gala", fazendo seu ataque boa exibição, onde apareceram Ademir e Ipoicuan jogando bem e fazendo sucesso.

FRIAÇA ABRE A CONTAGEM

O Vasco começou bem a peleja. Pouco a pouco foi ganhando terreno. Ataques sobre ataques eram dados sobre a meta de Osvaldo. Quando, por duas vezes se empregou à fundo, evitando entradas de Ademir e Friaça. O "goal" porém veio de maneira brilhante. Friaça, aproveitando um centro de Noca, "metou" a bola e fulminou Osvaldo. Estava aberta a contagem.

SENSACIONAL O TEXTO DE OTAVIO

Depois do texto de Friaça, o Botafogo

IATISMO

DISPUTA-SE A "TAÇA DARKE DE MATOS"

Xodó III, campeão absoluto do certame continental

Depois de definitivamente decididos os resultados finais do campeonato sul-americano de star teve os seguintes resultados:
Xodó III, campeão, com Bueno e Charleston — Rio.
Ayrtio, vice-campeão, Rio Ayres da Fonseca Costa Jr. e H. Demalson.

Bô III, Rio Tuarjê de Paula e J. Belém.
Polux, H. Sierbuerger e J. Brown — Argentina.
Sky, Cido Nascimento e Mario Neiva — Rio.
Pejeray, J. Salas Chaves e J. Torres.
Susan, Vallebona e Badaraco Argentino.

dominado a dominador. Ela que Santos num chute forte serve a Geninho. O veterano crack" passou por Ademir e "serviu" Braguinha. O ponteiro botafoguense centro, tafogo resolveu jogar, passando de

dominado a dominador. Ela que Santos num chute forte serve a Geninho. O veterano crack" passou por Ademir e "serviu" Braguinha. O ponteiro botafoguense centro, tafogo resolveu jogar, passando de

Juanita, H. Doeblar e C. Della — Paolera Argentina.

HOJE O MAIOR CLASSICO DE VELA CARIOCA
Será realizada hoje a VIII Taça Darke de Mattos que encerra a semana internacional do Rio de Janeiro. Correrão aproximadamente 35 milhas magnificamente apuradas entre os quais 4 conjuntos argentinos. A regata que terá por palco a praia de Copacabana, será corrida pela

manhã e desportará invulgar interesse.

A Taça Darke de Mattos que já é semi-dúvida o maior clássico da vela carioca, deverá ter um desfecho sensacional pelo alto número de prêmios que serão disputados no mesmo, certamente o que vem sendo há oitavo anos, a grande parada de vela com que o Iate Clube do Rio de Janeiro abre a temporada de regatas da classe star.

NO MARACANÃ DE NOVO O FLAMENGO PERANTE OS SEUS MILHARES DE FANS

Desta vez lutarão os rubros-negros contra os tricolores paulistas — Os prováveis quadros que lutarão esta tarde

Reaparecendo aos olhos dos seus milhares de "torcedores", o Flamengo pisará o Maracanã esta tarde mais uma vez, a fim de travar com o São Paulo, uma batalha interestadual de reais possibilidades. Reais possibilidades.

des porque, sem dúvida, é um cotejo que está a prometer inúmeras emoções, reconhecidas que são as qualidades dos dois litigantes.

Cumprindo o papel de anfitrião, o Flamengo tudo fará para que "nada falte" ao gremio visitante. Inclusive, é claro, "algumas lulas em suas redes". Está apto, o "mais querido", a representar condignamente o "soccer" guianabino nesta noturna oportunidade. Todas as suas linhas harmonizam-se bem, e,

individualmente, mostra valores incontestes. Será favorito, o Flamengo, bem podemos adiantar. Favorito pelo retrospecto, pelo campo e pela "torcida". Ser-lhe-á duro ratificar tal coisa, uma vez que o São Paulo oferecerá seria luta. Todavia, não será difícil, em face dos fatores citados acima.

DISPOSTOS A REABILITAR
Quanto aos tricolores do Caminda, que se vieram espetacularmente batidos pelos vascainos na

última batalha de que participaram e isso no Pacaembu, vêm ao Rio dispostos a levar, na mesma moeda, sua reabilitação. Em razão disso, lutarão obstinadamente contra o rubro-negro, dando tanto quanto possível a fim de conseguirem o almejado triunfo. Será uma tarefa difícil, todavia, se conseguida, não deverá surpreender inteiramente, porquanto o São Paulo é um time de categoria, ao qual, logicamente, triunfos desta espécie não são incógnitas.

OS QUADROS
Salvo quaisquer modificações

os dois quadros deverão se apresentar assim constituídos:
FLAMENGO — Garcia; Antoninho e Pavão; Bria, Dequinna e Jordan; Nestor, Aloisio, Indio, Rubens e Joel.
SÃO PAULO — Mario; Fê de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Aloisio, Biba, Albella, Moreno e Teixeira.

Pará x Amapá

Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, preliminar, hoje, em Belém, as seleções do Pará e do Amapá. O segundo jogo será levado a efeito em Macapá, a 15 vindouro.

Ricardo Diaz em busca de reforços
Rico Diaz, 3 (Amapá) — Deixou sua equipe com destino ao Rio, e acompanhado técnico brasileiro, Ricardo Diaz, em busca de reforços para o Esporte Clube Belém. E se que estejam informados, sua viagem se entenderá em Montevideo.

NO PACAEMBU LUTAM HOJE, PORTUGUESA X CORINTIANS

QUADROS PROVAVEIS — FAVORITOS OS CORINTIANOS

S. PAULO, 9 (Especial para A MANHÃ) — Aguarda-se das maiores "torcidas" que presenciaram hoje a tarde, aqui no Estádio Municipal de Pacaembu, o prêmio que os quadros do Corinthians e da Portuguesa de Desportos travarão no âmbito do Torneio Rio-São Paulo. Dols factes reais concorrerão decisivamente para que o público accorra hoje ao maior estádio da municipalidade bandeirante. Primeiro, por ser este o único jogo da tarde e segundo pelo real categoria dos dois esquadras, sendo o Corinthians, campeão do Estado.

FAVORITO O CORINTIANS

Segundo a catedral, o gremio do Parque São Jorge apresenta-se como

favorito da contenda. Um favorito, é bem verdade, que terá que lutar às duras penas para confirmar tal situação, uma vez que a Portuguesa de jogo para jogo apresenta-se melhor, encontrando toda a sua antiga virtuosidade e a beleza singular de seu padrão coletivo. Portanto, o favoritismo do Corinthians será um tanto exiguo.

FORTE RIVAL, A PORTUGUESA

A Portuguesa, mala pelo que já dissemos acima, que por qualquer outra coisa, deverá ser um forte rival do campeão. Pois que, atualmente, novamente volta a dar gosto, ver os companheiros de Pinga

jogar. Manterão eles com o prelo do Parque São Jorge, um duelo sensacional.

Alías, talvez este pormenor de renhidos venha sendo o principal causador do grande interesse que o prêmio está causando no público.

OS QUADROS
Segundo as direções técnicas, serão as seguintes, as duas equipes:
CORINTIANS — Cabecio; Murilo e Juliao; Idário, Toquinha e Lorena; Cláudio, Luizinho, Nardo, Jackson e Nelsonho.

PORTUGUESA — Mica; Nena; Noronha; Santos, Carlos e Caci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

NO ESTADO DO RIO

CLUBES QUE DISPUTARÃO O 1.º CAMPEONATO DE PROFISIONAIS

O 1.º Campeonato de Profissionais do Estado do Rio de Janeiro será disputado pelos clubes: Barra Mansa (Barra Mansa), Central (Barra de Piraí), Coroados (Valença), Maracanã (Nova Iguaçu), Adrenalina (Vassouras) e o Potassio (Niterói). O Torneio Inglês está marcado para o dia 30 de abril.

Já na "Boa Terra" todo o material para o selecionado

ENVIADO, 8 (Assapá) — O material para o selecionado que a Federação Brasileira de Desportos Terrestres enviou diretamente ao Rio, por intermédio de conceituado estabelecimento comercial desta praça, já chegou. Por via aérea chegaram meias, tornanteleiras, calças, macacões e demais objetos de uso dos jogadores. As camisas já se encontram nesta capital há alguns dias.

As camisas são todas brancas, com o escudo tricolor da FBDT à altura do peito esquerdo. Os calções brancos e as meias também brancas, de acordo com uniforme registrado na CBD.

RUMO A LIMA — Embarca amanhã rumo a Lima a primeira grande turma da delegação brasileira, que intervirá no próximo Campeonato Sul-Americano de Natação. Sábado já seguiram vários nadadores, em busca de maior e mais rápida aclimação.

ANO XI — 9 DE MARÇO DE 1952 — N. 3.254

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

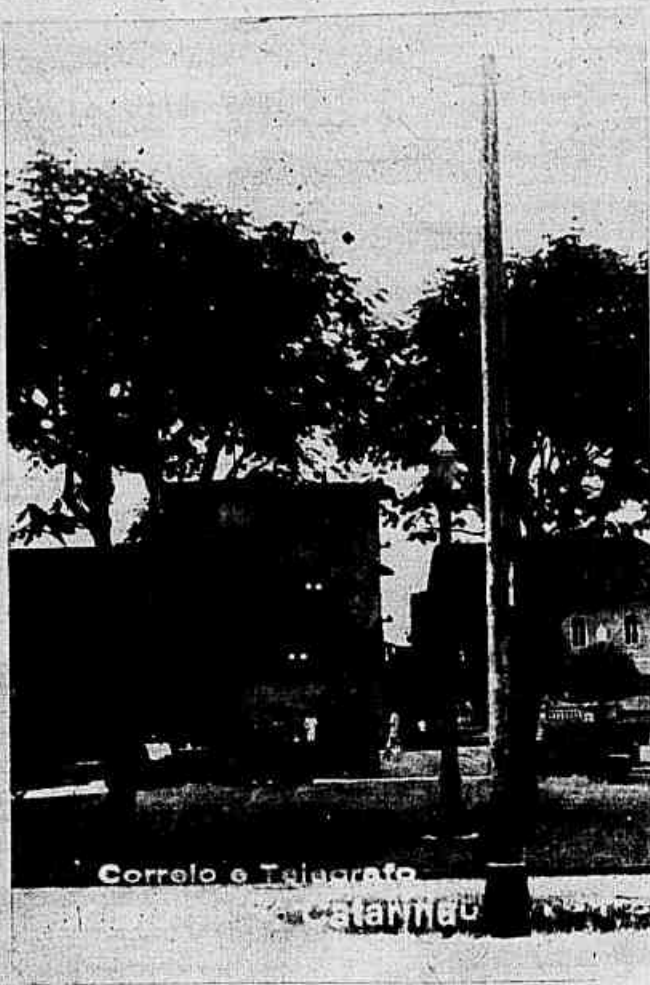
Diretor — PLÍNIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CRS 1.00



GLORIA
BLENER

Alarico Lisboa



Electro Aço Altona S.A.

CAIXA POSTAL, 30 BLUMENAU - SANTA CATARINA

NOSSOS PRODUTOS:

Peças de aço para indústrias, em qualquer liga e até um peso máximo de 4.000 quilos

Material ferroviário
Tornos para ferreiro
Tornos paralelos fixos e giratórios
Bigornas e safras
Tornos para canos
Chaves para canos
Saca-pregos

Macacos para caminhões
Serras para metal
Tesouras para cortar barras de ferro
Sinos de aço fundido

Rodeiros para carros de minas

Arados

Picaretas e chibancas

Molas para autos em caminhões

Barras de aço chato para molas

Barras de aço redondo para molas

Barras de aço chato para ferramentas

Barras de ferro laminado

COLIN, LEPPER & CIA. LTDA.
FIAÇÃO JOINVILLENSE
CAIXA POSTAL 45 — END. TEL.: "FIO"

JOINVILLE

STA. CATARINA



QUALIDADE!

Móveis "Ideal" são fabricados por técnicos especializados com madeiras de lei rigorosamente selecionadas e as ferragens empregadas são da melhor marca e procedência.

DISTINÇÃO!

Os Móveis "Ideal" despertam logo a idéia de que nada foi esquecido para dar vida e enriquecer o seu lar.

QUARTOS DE DORMIR — SALAS DE JANTAR, CÔPGAS LAQUEADAS, ETC. —
INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA ESCRITÓRIOS

CONFORTAVEIS



INDUSTRIA DE MÓVEIS "IDEAL" LTDA.
R. CAPITÃO EUCLIDES DE CASTRO, 142-BLUMENAU-S.CATARINA

Trabalhamos em tôdas as madeiras e acabamentos! Fabricamos, também, móveis sob desenhos, oferecendo as mais felizes sugestões para o mobiliário de sua residência.

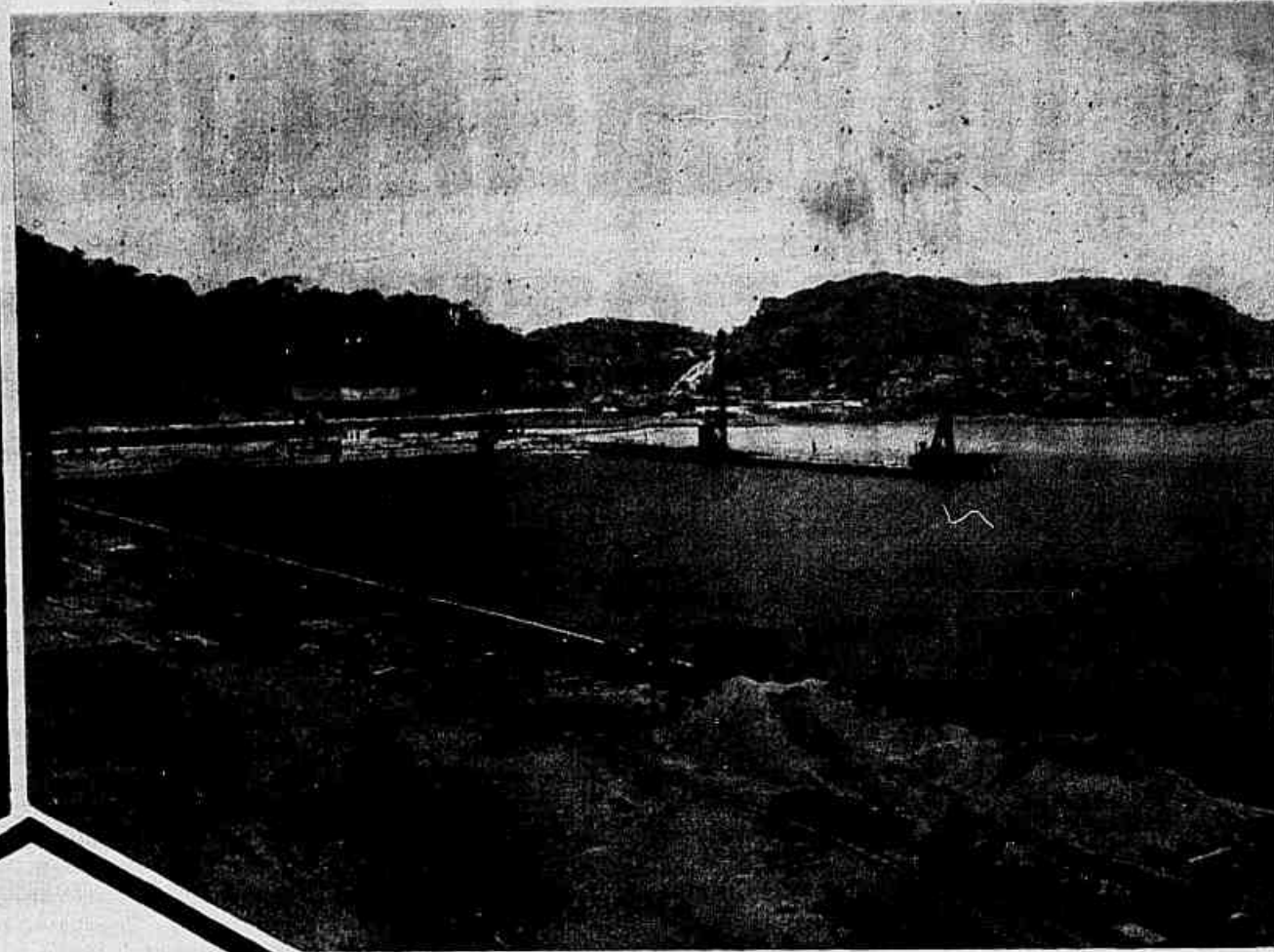
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO!

DURABILIDADE!

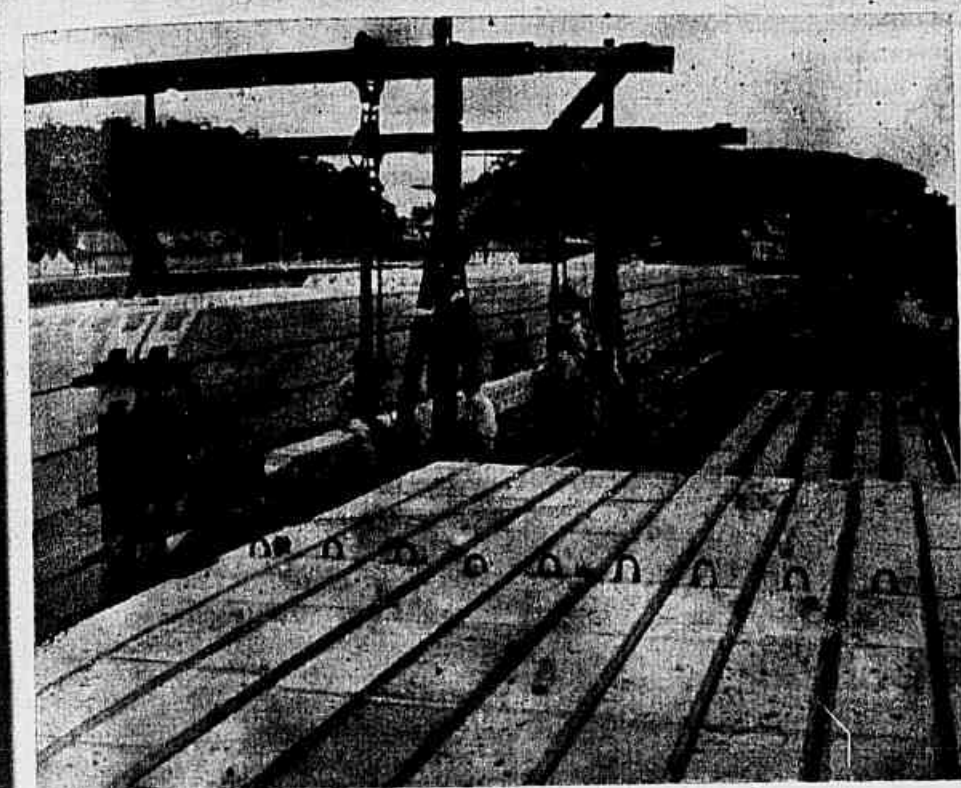
Móveis "Ideal" são incomparáveis não só por seu perfeito acabamento, mas especialmente por sua qualidade e durabilidade.

PERFEIÇÃO!

Os Móveis "Ideal" sobressaem-se por sua fina e a mais variada apresentação, condizendo com qualquer interior residencial.



Diversos aspectos das obras que se realizam no porto de São Francisco, cujo cais terá 2.200 metros de extensão e onde poderá atracar uma dúzia de navios de 16.000 toneladas



SÃO animadoras as perspectivas em relação à construção do porto de São Francisco do Sul, que virá trazer grandes e reais benefícios à economia catarinense. Por ali será feito o escoamento da produção de madeira de uma vasta área do vale do Itajaí, principalmente do município de Joinville, que dista poucos quilômetros do grande porto e é ligado por uma linha férrea.

A tenacidade da atual administração do Estado, imprimindo um ritmo apressado em todas as obras que influem no sistema econômico do Estado de Santa Catarina, deve-se a execução da primeira parte do plano de construção de um dos maiores portos do litoral brasileiro. Com uma extensão de 2200 metros, em duas "darsenas", formando um "pear" para atracação de 12 navios de 15 a 16 mil toneladas, possuirá 10 armazéns, sendo que um já se encontra em



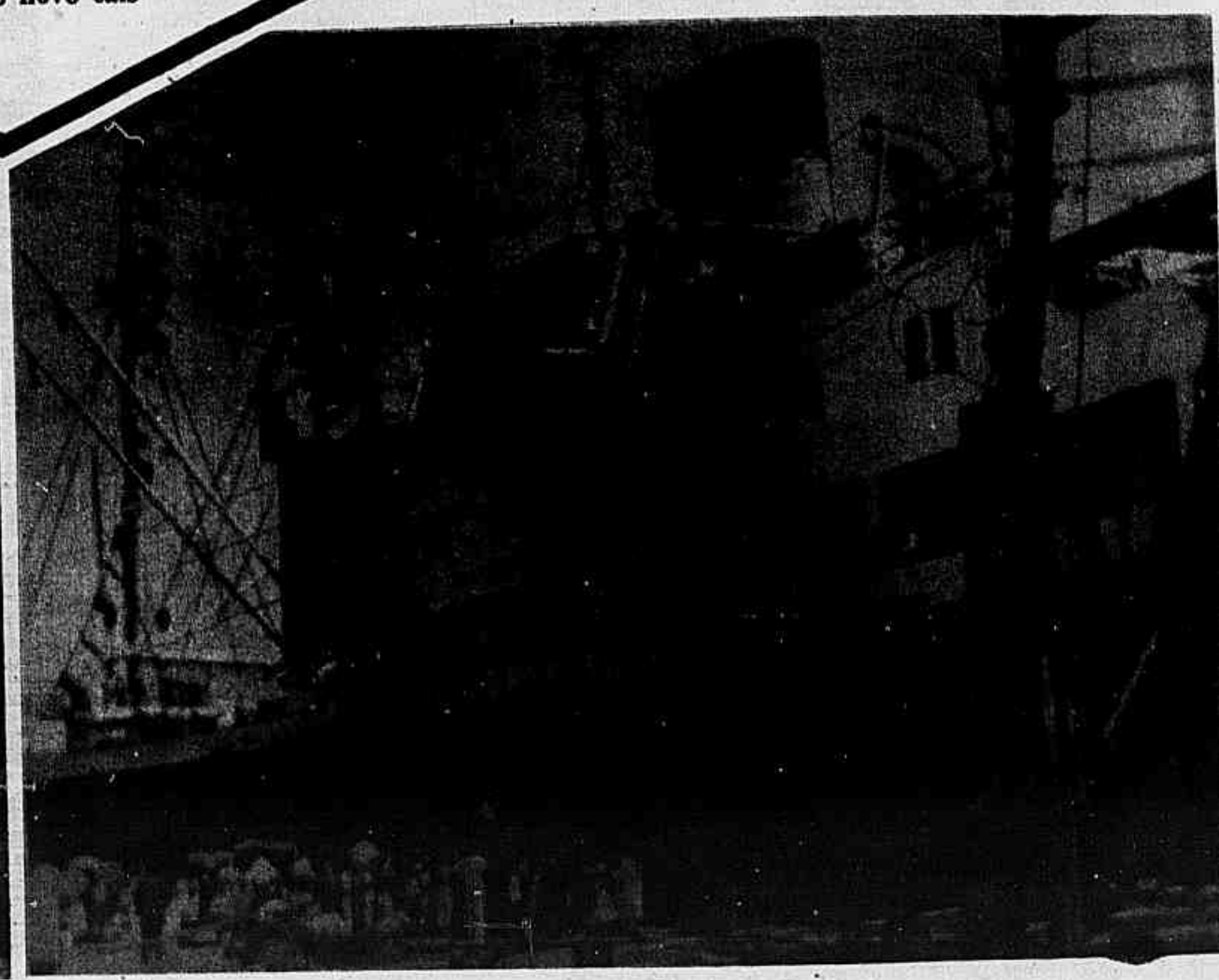
EM PLENO FUNCIONAMENTO O NOVO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

INAUGURADO OFICIALMENTE O TRECHO DE CAIS JÁ CONSTRUÍDO

fim de construção. A profundidade do cais terá 27 pés, em maré mínima, o que permitirá fácil acostamento.

Os serviços de planejamento e execução do porto de São Francisco foram confiados à Companhia Construtora Nacional S. A., do Rio de Janeiro, que vem desenvolvendo intenso e eficiente trabalho para conclusão das obras dentro dos prazos estabelecidos. Construído totalmente de concreto armado, com material de ótima qualidade, o cais do novo porto obedece aos requisitos da mais moderna técnica, e, por isso mesmo, formará entre os mais proveitosos do continente. A responsabilidade da construção está afeta ao Sr. Oscar Costa, gerente da filial da Companhia Construtora Nacional S. A. em São Paulo, e o engenheiro executante é o Sr. Leonardo Bordtheiser, competente técnico especializado no assunto.

A inauguração do trecho já construído foi prestigiada com a presença de S. Ex. o governador Irineu Bornhausen, secretários de Estado, altas autoridades militares e elementos destacados da sociedade catarinense, que viajaram de Itajaí no S/S "Santa Catarina", navio alemão, o primeiro barco a atracar no novo cais



O GOVERNADOR IRINEU BORNHAU NOS DESTINOS DE SANTA CATARI

UMA administração, para ser boa, requer, antes de tudo, um planejamento. E para que esses planos obtenham o objetivo desejado torna-se indispensável, inicialmente, o controle das finanças. Do contrário sua execução sofrerá os precalços naturais das deficiências de numerário, e, consequentemente, a paralisação total ou parcial, daquilo que foi iniciado sem os cuidados de um roteiro seguro.

Ao assumir o governo de Santa Catarina encontrou o Sr. Irineu Bornhausen as finanças do Estado seriamente abaladas. Não seria possível realizar um programa de melhoramentos, sem antes cuidar da restauração das finanças públicas. E ao concluir o seu primeiro ano de administração S. Excia.

já anunciava o equilíbrio financeiro, marco inicial de um governo fecundo.

Na mensagem que dirigiu à Assembleia Legislativa, no ano anterior, S. Excia. expôs com minúcias a situação em que encontrou o Tesouro do Estado, exausto nos seus recursos e com uma grande dívida flutuante, sem falar nos compromissos oriundos de dotações insuficientes, que se elevavam a vários milhões de cruzeiros. Em face de tão dura realidade, cumpria ao Governo, antes de mais nada, sanear a vida financeira, sem o que não era possível pensar em qualquer programa de ação. Nessa conjuntura, teve que adotar rigorosa política de compressão de despesas, disciplinando ver-

bas e executando normas no sentido de aumentar a arrecadação.

As despesas no orçamento elaborado para 1951, eram de 234 milhões de cruzeiros, menos 13 milhões e 500 mil do Imposto de Indústria e Profissão, o qual passou à cobrança direta dos Municípios, ficando, assim, reduzida a 220 milhões e 500 mil cruzeiros. Porém, esse orçamento, como se sabe, não expressava a realidade financeira, vendo-se o governo compelido a recorrer a créditos suplementares no valor de 45 milhões de cruzeiros para fazer face às dotações insuficientes e a pagar por créditos especiais a importância de 46 milhões, destinada à execução de projetos imprescindíveis e à satisfação de compromissos ainda não inscri-

tos, elevando-se o total da previsão da despesa a 311 milhões de cruzeiros.

Deduzindo da importância acima a economia feita pelo governo na execução orçamentária e respectiva suplementação, reduziu-se a despesa total a 304 milhões de cruzeiros.

Graças à medida restritiva e reguladora, o governo conseguiu elevar a receita a 311 milhões, resultando, assim um saldo de 7 milhões de cruzeiros.

Fora da execução orçamentária, havia, ainda, dois compromissos herdados da administração anterior: cerca de 24 milhões de dívida flutuante dos exercícios de 1944/50 e 12 milhões transferidos e depósitos especiais do Estado para disponibilidades do Tesouro, cuja reposição ficou a cargo do atual governo. Para atender a esses compromissos o governo emitiu 24 milhões em títulos do Estado, resgatáveis em cinco anos e está realizando uma operação de crédito de 12 milhões de cruzeiros.

Em resumo, depois de ingentes esforços para vencer as dificuldades reinantes, conseguiu o governo:

1) — levantar a situação financeira do Estado do colapso em que caíra em 1950, encerrando o exercício de 1951 com uma posição perfeitamente equilibrada;

2) — consolidar a dívida flutuante, restabelecendo o crédito e fazendo renascer a confiança da opinião pública na ação governamental. A prova disso está na operação de crédito feita no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., de 19 milhões de cruzeiros, sem outra garantia senão a da lei n. 587, de 22 de outubro de 1951, e aos juros de 6% ao ano, condições estas jamais conseguidas pelos governos anteriores.

3) — elevar a arrecadação, orçada em 220, para 311 milhões, resultando um excesso de cerca de 90 milhões de cruzeiros. Este excesso permitiu ao Executivo:

a) — equilibrar as verbas subestimadas ou comprometidas no orçamento;

b) — dispor de meios para a ligação da energia elétrica do Capivari a Jaraguá do Sul;

c) — suprir a Diretoria de Obras Públicas e o Departamento de Estradas de Rodagem com cerca de 10 milhões de cruzeiros cada um; e

d) — encerrar o exercício com pequeno saldo e todas as contas pagas em dia.

Ainda neste capítulo, deve-se dizer que concorreram para melhoria da arrecadação várias medidas postas em andamento pelo Governo, como sejam:

1) — reformas das leis fiscais;

2) — melhor fiscalização na cobrança do imposto de Vendas e Consignações, com a colaboração das classes produtoras;

3) — igualdade no tratamento da justiça fiscal;

4) — remodelação dos serviços fazendários;

5) — repressão ao abuso do comércio clandestino, exercido pelos vendedores ambulantes em prejuízo do comércio honesto estabelecido. Já agora, essa modalidade de negócio só poderá ser praticada por quem estiver devidamente habilitado e com os seus impostos em dia.

Os resultados acima põem de manifesto o acerto das medidas postas em prática e a seriedade com que foi encarado esse setor, pode-se dizer, fundamental da vida pública, — pois a ordem financeira é condição básica para que haja ordem administrativa.

A situação para 1952, dentro da orientação traçada pelo governo, seria evidentemente muito melhor, se não fosse a incompreensão da maioria da Assembleia Legislativa, que, na receita da proposta orçamentária, reduziu recursos indicados, na importância de 18 milhões e 800 mil cruzeiros, e criou elevados ônus ao Tesouro, sem oferecer meios idôneos para a sua cobertura.

Na emergência em que nos encontramos, torna-se indispensável aumentar as rendas públicas, a fim de que o governo possa fazer face aos múltiplos encargos administrativos, inclusive a melhoria dos vencimentos a que faz jus o funcionalismo público. Por outro lado, o acréscimo das nossas rendas permitirá ao Executivo mobilizar maior soma de recursos na solução dos problemas básicos do Estado, abrindo, assim, novas fontes de produção para a economia catarinense.

RODOVIAS

Na plano rodoviário, a situação era de completo desmantelamento. Além de exigua a verba destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem, o Estado, praticamente, não dispunha de maquinaria, indispensável, nem mesma para conservação e melhoramento das existentes. As poucas máquinas, que havia, a maior parte era inservível. De uma frota de 116 caminhões, apenas 47 eram mobilizáveis. Assim, um dos



Governador Irineu Bornhausen

SEN IMPRIME SALUTAR POLITICA

NA EQUILIBRIO FINANCEIRO - MARCO INICIAL DE UMA ADMINISTRAÇÃO FECUNDA

primeiros passos dados pelo governo, foi reequipar mecanicamente o referido Departamento aparelhando-o de maquinário novo a fim de aumentar a eficiência dos seus trabalhos. Por conta do material encomendado para o DER, o Estado já recebeu 57 minhões-jeeps e 1 limousine, além de 14 minhões-jeeps e 1 limousine, além de 14 máquinas de vários tipos. Falta receber, ainda, 15 caminhões e 50 máquinas de tipos diversos. Com esse equipamento, despendeu o Governo cerca de 25 milhões de cruzeiros.

Mau grado as circunstâncias acima mencionadas, não se limitou o governo a melhorar, dentro dos parcos recursos disponíveis, a maioria das nossas estradas; senão que também construiu vários trechos novos.

Para o exercício de 1952, além da continuação dos serviços das estradas em construção, estão programadas mais as seguintes: Corupá-São Bento do Sul, Itajaí-Luis Alves — Guaramirim, Joacaba-Pôrto-hercíliopolis-Chapada, Orleans-Brusque-Lavatudo, Caçador-Pôrto União, Rio do Sul-Taió-Santa Cecilia, Lauro Muller-Bom Jardim, e Brusque-Vidal Ramos.

De outra parte, deu-se maior elasticidade à verba destinada à conservação e melhoramento das estradas, em geral, sendo de esperar-se, destarte, sensível melhora nas condições gerais do sistema rodoviário no ano em curso.

Em complemento a esse plano de obras para 1952, foram programadas 24 pontes. Entre as de maior porte, figuram as de cimento armado do Rio Itajaí-Açu, em Itoupava, duas em Brusque, sobre o Rio Itajaí-Mirim; uma sobre o Rio do Teste; a conclusão da de Ibirama; uma na Estrada Canoinhas-Pôrto União, sobre o Rio Timbó; e outra sobre o Rio Marombas, entre Curitiba e Campos Novos.

Além dessas pontes, o Executivo já iniciou a construção de uma sobre o Rio Itapoçu, na estrada Itajaí-Joinville, e, dentro de poucos dias, dará início a outra, sobre o Rio Itajaí do Sul, na sede daquele município. Estas obras serão custeadas pelo governo Federal.

TERRAS E COLONIZAÇÃO

Várias medidas estão sendo tomadas com o objetivo de fazer o levantamento e a consequente recuperação das terras devolutas do Estado, para, em seguida, planejar-se o seu aproveitamento. Concomitantemente, está o Departamento de Terras e Colonização empenhado em regularizar as terras ocupadas por posseiros, pois a maioria destas jamais se interessou em fazer a necessária demarcação. Aliás, a situação em que o governo encontrou esse importante setor da vida pública, era verdadeiramente caótica. O Departamento não possui um cadastro de imóveis devidamente atualizado, de forma que o próprio Governo ignora quais as áreas devolutas de propriedade do Estado, sendo inúmeros os casos de títulos de propriedade de uma mesma área expedidos a mais de um requerente. Isso prova o abandono em que se encontrava esse serviço, agora em face de remodelação.

No tocante à colonização, o Governo do Estado, dentro do Acordo com o Ministério da Agricultura, pretende melhorar as condições dos núcleos coloniais de Anitópolis e Esteves Junior. No município de Curitiba, foi iniciada a instalação de um Núcleo Triticola. Nesse campo serão construídas casas residenciais para as famílias dos colonos e, também, para os administradores, prédios para escolas primárias hospitais rurais e vários galpões para depósito de máquinas e de produção.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

O ano de 1951 foi particularmente ingrato para com os agricultores e criadores catarinenses. Várias e diversas foram as calamidades que assolaram esse setor da nossa produção, e não sabemos qual delas acarretou maiores prejuízos ao homem do campo: se a estiagem, que se prolongou de março a setembro daquele ano, se os temporais, que desabaram, posteriormente, sobretudo no Oeste catarinense, ou os incêndios, que lavraram no Sul do Estado, destruindo



Dr. João Bayer Filho, Secretário da Fazenda

ENCONTRO MUNHOZ DA ROCHA- -IRINEU BORNHAUSEN

grandes áreas florestais, pequenas propriedades e campos cultivados.

Os poderes públicos, porém, estiveram atentos, tudo fazendo para minorar os prejuízos dos flagelados.

Ao lavrador procuramos amparar dentro das possibilidades permissíveis, oferecendo-lhe assistência técnica e mecânica. Foram cedidas, por empréstimo, mais de 700 máquinas agrícolas, 20 conjuntos motorizados, em cooperação com as Associações Rurais, tendo sido beneficiados 7.674 lavradores.

A área cultivada com o auxílio dessas máquinas eleva-se a mais de 20 milhões de metros quadrados, o que dá idéia da eficiência desse serviço.

Foi distribuída grande quantidade de sementes selecionadas de diversas culturas, sendo que, só para o plantio do trigo, essa distribuição atingiu 1.100.000 kg, estimando-se em 100 mil toneladas a produção do Estado, mau grado os grandes estragos sofridos por essa cultura, em virtude da seca.

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Aspecto da chegada do governador Irineu Bornhausen ao aeroporto de União da Vitória, vendo-se o chefe do Governo do Estado do Paraná, Dr. Bento Munhoz da Rocha, Sr. Alfredo Metzler, prefeito de Pôrto União, e Domicio Scaramelli, prefeito de União da Vitória. Nesse encontro os dois governadores estudaram, em conjunto, o problema da água e esgoto das duas cidades

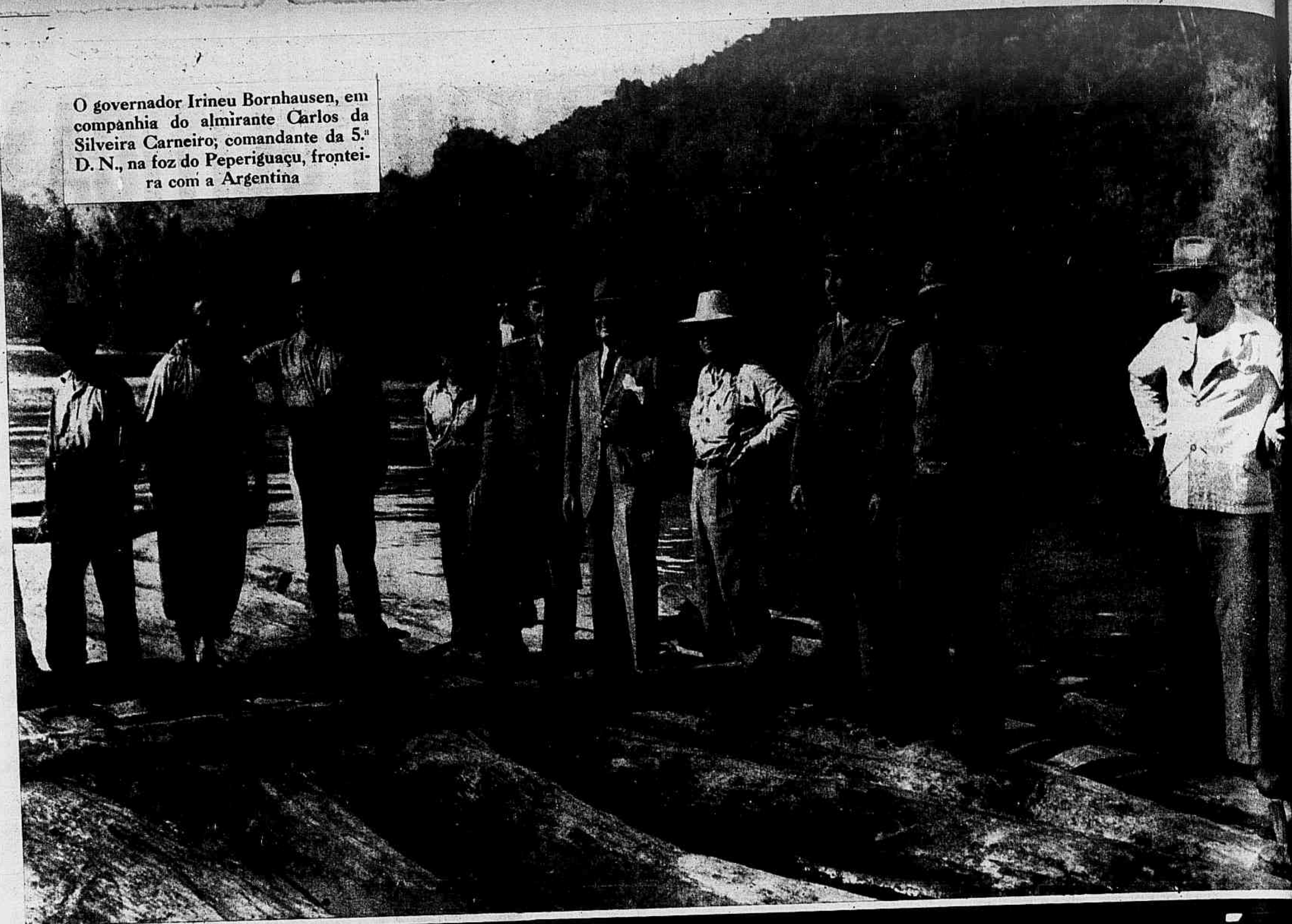


Mesa redonda para debater problemas de interesse das duas cidades, participando os governadores e secretários dos Estados do Paraná e Santa Catarina

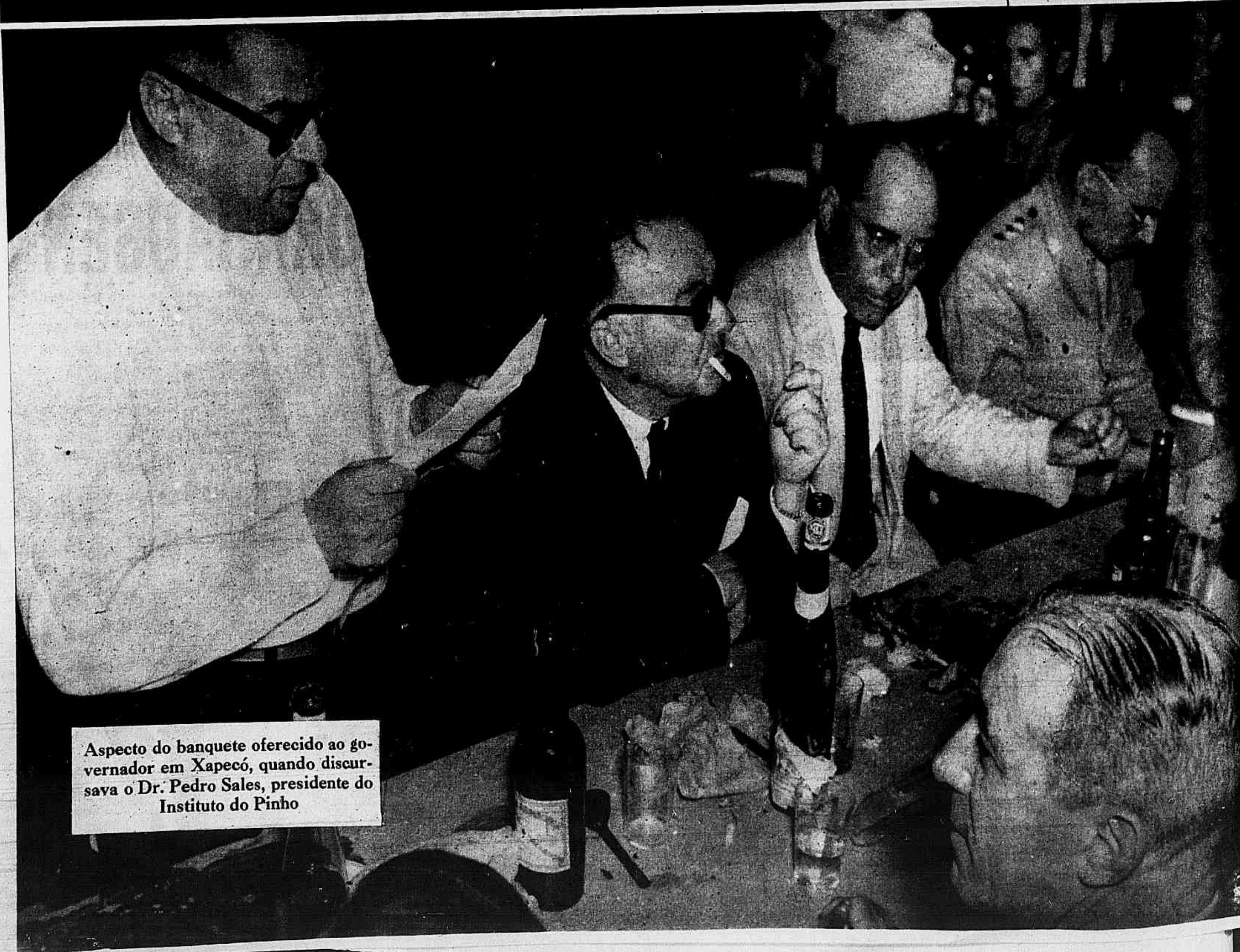


Outro flagrante do encontro Bornhausen-Munhoz da Rocha, na fronteira dos dois Estados

O governador Irineu Bornhausen, em companhia do almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante da 5.^a D. N., na foz do Peperiguaçu, fronteira com a Argentina



O GOVERNADOR VISITA XAPECÓ. FRONTEIRA COM A REPUBLICA ARGENTINA



Aspecto do banquete oferecido ao governador em Xapacó, quando discursava o Dr. Pedro Sales, presidente do Instituto do Pinho



Grupo escolar de Xapacó, recém-construído



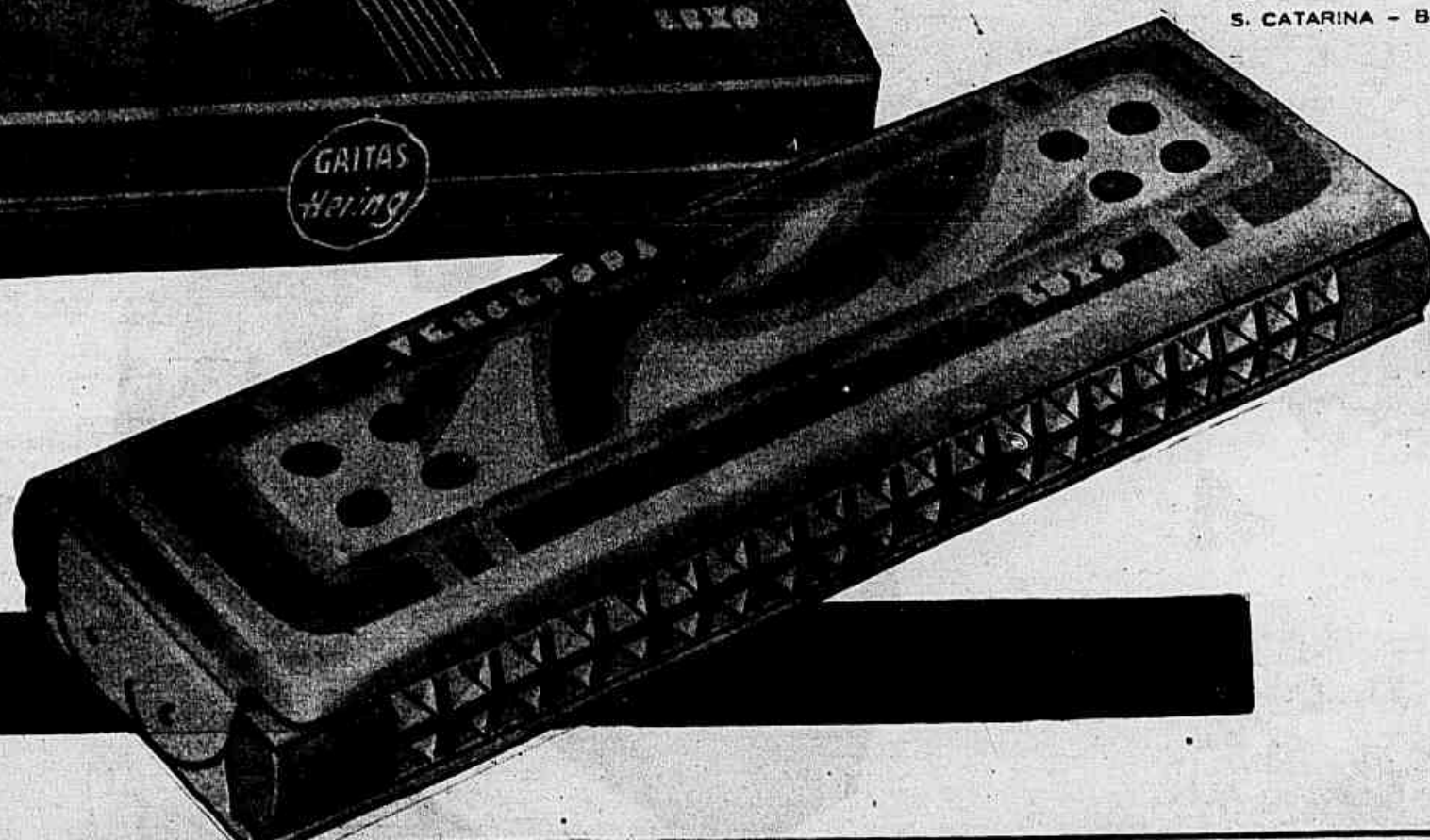
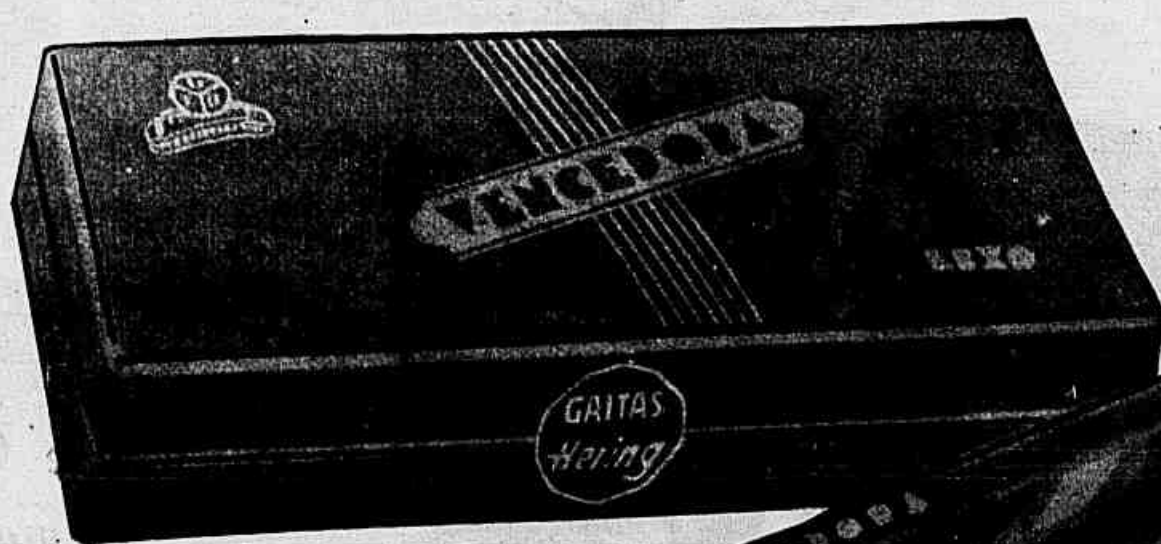
Este marco assinala o ponto divisório com a Argentina.



Em Itapiranga, pleno sertão de Santa Catarina, também há teatro. Os artistas são amadores locais



Vencedora LUXO



FÁBRICA DE GAITAS
"A. HERING" S.A. COM. IND.

BLUMENAU
CX. P. 115 - TELEF. 1368
Lgo. Cel. Feddersen, s/n.
S. CATARINA - BRASIL

QUALIDADE
MUSICAL
EM
GAITAS

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

Novidades

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17
RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)



O presidente da República, ladeado pelos Srs. Pedro Brando e Nereu Ramos, percorre as alamedas do lindo parque



A sombra do parque, na hora do almoço: senhora Ricardo Jafet, ladeada pelo presidente da República, senhor Getúlio Vargas, e pelo deputado Gustavo Capanema; deputado Nereu Ramos e senhora, governador Amaral Peixoto, senhora Adalgiza Neri Fontes, embaixatriz Carlos Martins Pereira, senadores Ivo d'Aquino e Alfredo Neves



O PRESIDENTE DA REPUBLICA ALMOÇOOU RESIDENCIA DO DR. PEDRO BRANDO PETRONIS



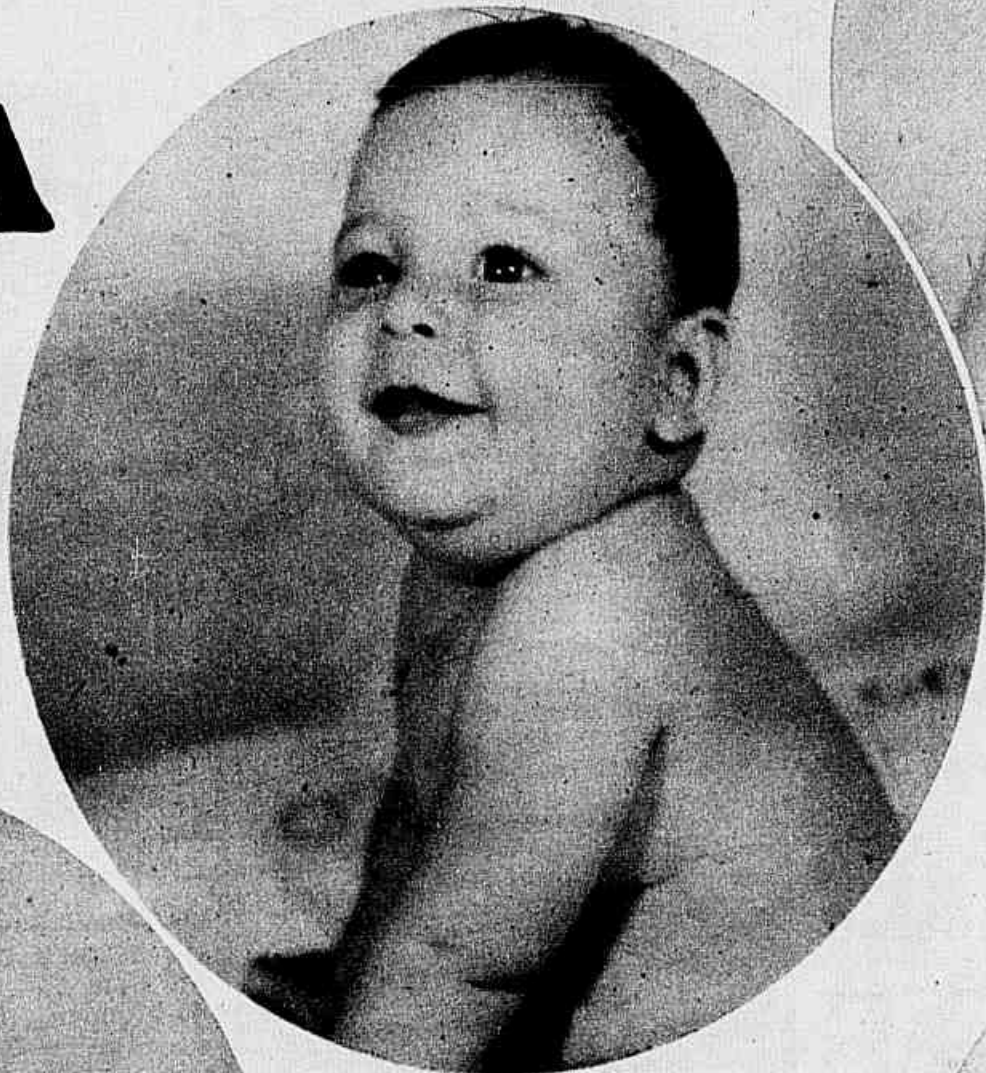
Abstêmios, só se vislumbram copos com água na mesa dos senhores Valentim Bouças, Ricardo Jafet e Lourival Fontes

O presidente almoçou, há dias, do senhor Pedro Brande, em Petrópolis, Getúlio Vargas, convidado do ilustre interior de animada e florida pela presenças das damas da família.

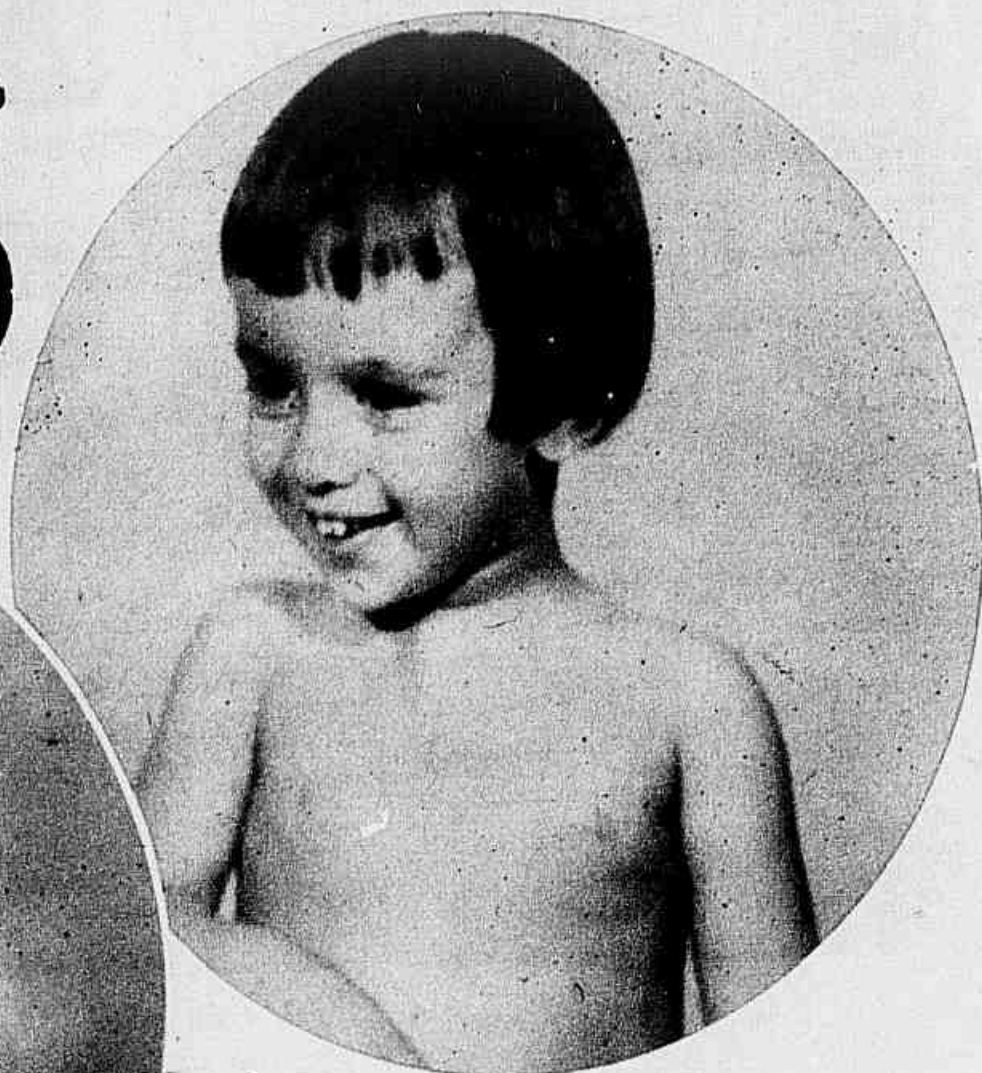
Nas fotos, apenas para a primeira vez, os calizados aspectos do primeiro mandado

A BELEZA DO MUNDO

NA GRAÇA DA CRIANÇA



EMIR BAIOCCHI FILHO



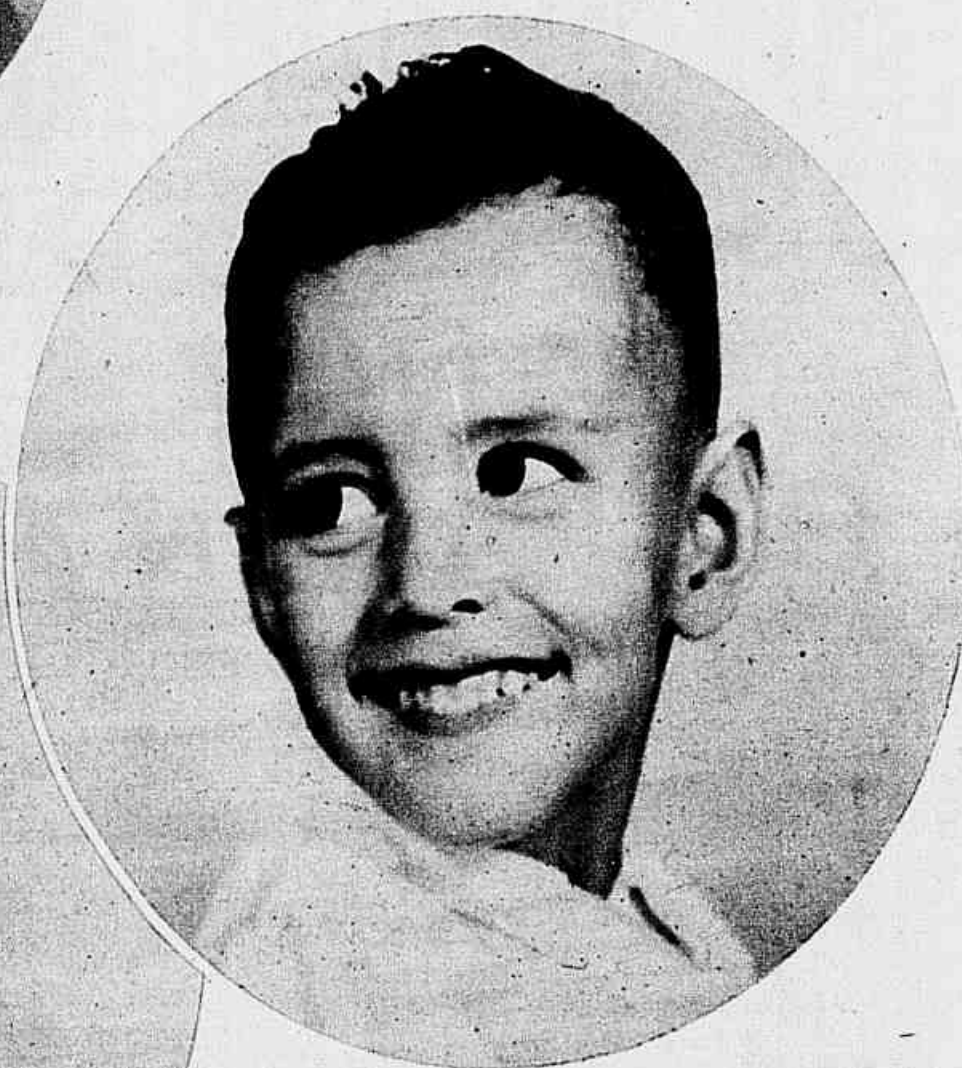
ELIZABETH GUIMARAES
MONTELLO



CARLOS ANTONIO



JOSÉ ROLEMBERG JUNIOR



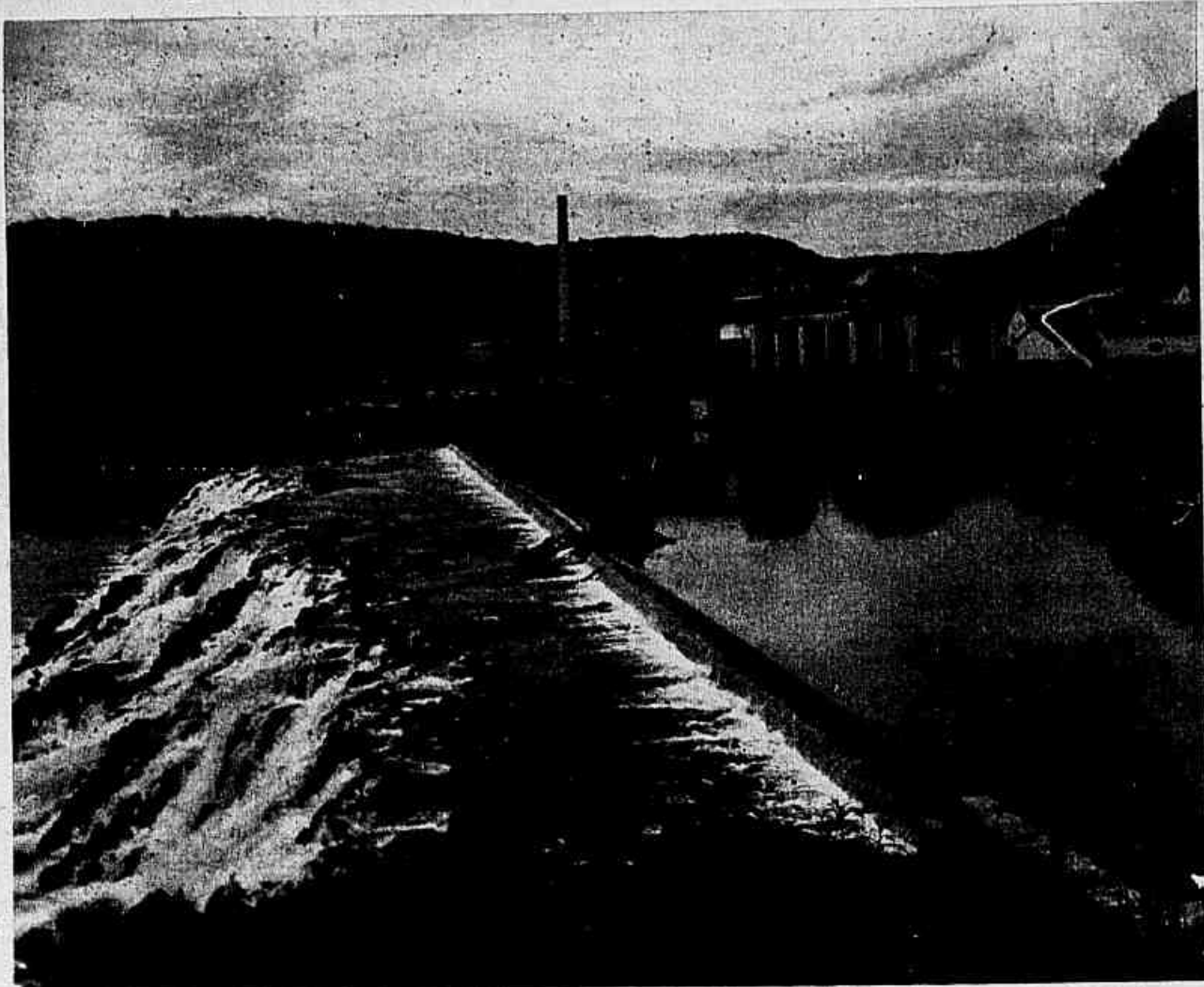
ANTONIO CARLOS DA SILVA



M. IRENE RIBEIRO



A esposa do prefeito de Nova Iorque apresentando "boas-vindas" às jovens estudantes brasileiras que foram aos Estados Unidos a fim de conhecer as instituições educacionais americanas. Entre as nossas patricias vê-se a senhorita Rosi Santos Lins, destacado elemento da sociedade catari-nense, filha do Sr. Genésio Lins, diretor-superintendente do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.



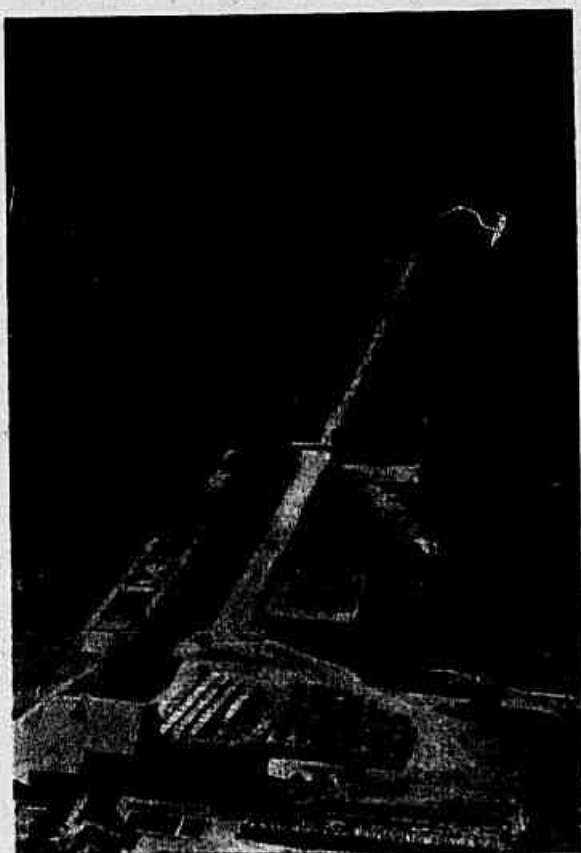
Fábrica de Ituporanga.



Vista de Perimbó.

A INDÚSTRIA DE PAPEL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

SUA INFLUÊNCIA NA VIDA ECONÔMICA
CATARINENSE



Um aspecto da fábrica de Bocaina.

A indústria de papel em Santa Catarina vem se desenvolvendo num ritmo acelerado. Além da Fábrica-Matriz em Itajaí, existem mais quatro, todas equipadas com o mais moderno maquinário e técnicos de elevada capacidade.

Para o cumprimento de suas finalidades, a "Companhia Fábrica de Papel Itajaí" possui serrarias, pinhais, grandes reflorestamentos de pinheiros, eucaliptus, bambus e outras qualidades aproveitáveis na indústria de papel, num total de um milhão de pés.

Este ano foi iniciado o reflorestamento numa área de cerca de 10 milhões de metros quadrados, onde serão plantados cerca de 4 milhões de pés, tudo de acordo com os métodos mais recentes, utilizando-se tratores e aparelhamentos ultra modernos.

A Fábrica de Itajaí produz papel, cartolina, celulose e pasta de madeira. A de Bocaina também tem a mesma produção. Em Ituporanga a fabricação é de cartão e papelão, nas qualidades "Couro" e "Pinho". Perimbó fabrica pasta de madeira e possui serraria em grande escala. A nova fábrica de Canoas (em instalação) possui moderníssimo maquinário para papéis finos e especiais e fabricação de celulose e pasta em processo contínuo.

A vida industrial das fábricas de papel de Santa Catarina é contínua e conta com os indispensáveis requisitos para, em futuro próximo, atender às necessidades do consumo interno.

Sua atual administração, integrada pelos industriais Victor Felix Deeke, diretor geral; Abdon Schmidt, diretor industrial e, Alfredo Eicke Junior, diretor-tesoureiro, mantém intensa atividade, e, coadjuvada por uma selecionada equipe de técnicos especialistas, imprime um trabalho eficiente, proporcionando o prestígio que desfruta nos meios industriais e comerciais do país.



Diretores explorando o rio Canoas, para localização da fábrica e fazenda de reflorestamento.



Vila dos mestres da fábrica de Itajaí.



Tanques de filtros de água, em Itajaí.



A fábrica de Itajaí, que produz papel, cartolina, celulose e pasta de madeira.

FLORIANOPOLIS - Uma promessa...

A cidade de Florianópolis, situada na Ilha de Santa Catarina, teve início na povoação fundada em 1675 pelo bandeirante paulista Francisco Dias Velho.

Os seus surtos de progresso foram muito pequenos.

Vez por outra um administrador mais audaz, de visão mais ampla, dava-lhe novo alento.

A cidade crescia a bel-prazer. Ruas estreitas, sem traçado, eram abertas.

Ao assumir, a 1 de fevereiro de 1951, a direção do Município de Florianópolis, o Dr. Paulo Fontes propôs-se e tornou ponto capital de seu programa administrativo a elaboração de um Plano Diretor.

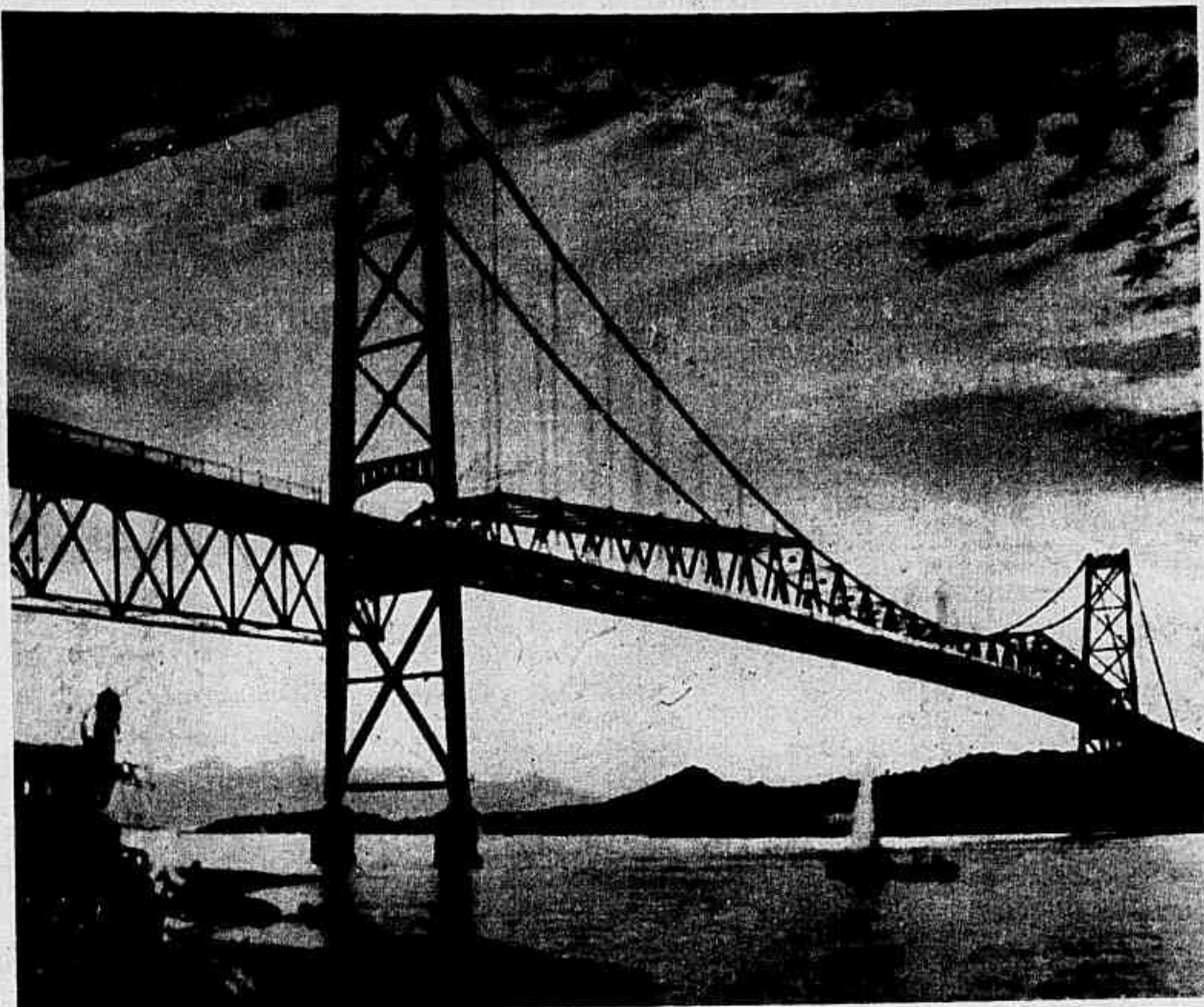
Assim, após várias tentativas, conseguiu contratar com um Escritório de Urbanismo de Porto Alegre, chefiado pelo engenheiro Edvaldo Pereira Paiva, professor catedrático de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura de Porto Alegre, a sua feitura.

Esse plano será a base sólida do racional desenvolvimento da capital barrigaverde.

Concluído, importantes obras serão feitas e novas normas serão adotadas pela Municipalidade florianopolitana, pois, presentemente, a mesma nem Código de Obras tem para reger o seu desenvolvimento.

Complementado o plano será elaborado outro: o do aproveitamento turístico da Ilha de Santa Catarina que um viajante cognominou de "paraíso terreal".

Possuindo praias belíssimas, com pequenas ilhas em suas proximidades, e mares



QUASE UM QUILOMETRO SÔBRE O MAR —Ponte Hercílio Luz, ligando a ilha de Florianópolis ao continente.

convidativos para o veraneio, é o lugar ideal para as férias, para os cruzeiros turísticos, para o repouso, enfim.

As suas lagoas — Conceição e outras — pela sua piscosidade, e pela sua beleza, são os lugares adequados aos aficionados da pesca.

O Dr. Paulo Fontes, no setor educacional, tem ampliado a rede escolar.

Para maior eficiência da tarefa educativa planejou a construção de escolas e postos de saúde conjugados, nos distritos da Ilha.

No binômio educação e saúde, ainda, vem desenvolvendo as atividades da Assistência Municipal, com a viagem diária de ambulância, com médico, farmacêutico e remédios, para distritos do Município, onde, são gratuitamente atendidos os que recorrem àquele serviço que visa, antes de tudo, recuperar o nosso homem do interior.

Florianópolis é hoje um centro universitário em desenvolvimento.

É uma cidade que conta, no ensino superior, com Faculdades de Direito, de Odontologia e Farmácia, de Ciências Econômicas, e de Filosofia, além da de Medicina, recém-fundada.

O Dr. Paulo Fontes, neste primeiro ano de sua administração, lutando contra uma série de obstáculos de ordem política, conseguiu terminar o exercício com renda superior à orçada e com equilíbrio orçamentário.

Prepara, também, o edil florianopolitano o início de grandes obras, como o Teatro Municipal, abertura de inúmeras ruas e avenidas, afora os benefícios dispensados aos distritos do interior da ilha.

Florianópolis, toma nesta fase de sua vida, um novo alento progressista.

Em todos os setores a capital barrigaverde se apresenta com roupagens novas.

Uma aura de prosperidade bafeja a cidade que um dia se chamou de Nossa Senhora do Destêrro!

PECUARIA

PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO CATARINENSE



Lote de novilhas Jersey "puras de pedigree" — Fazenda Modelo "Dr. Assis Brasil" (Diretoria da Produção Animal):



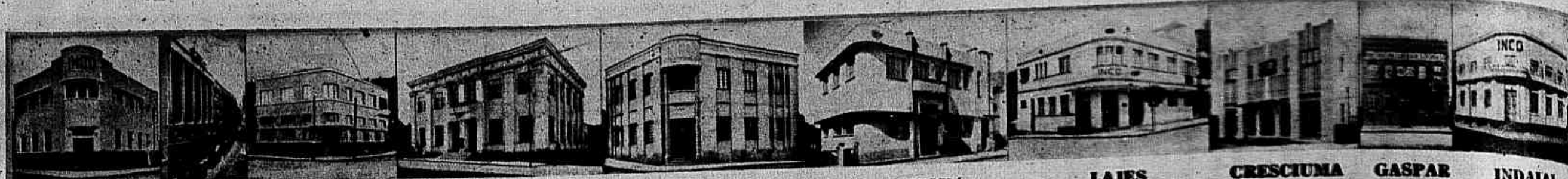
Vaquilhonas holando-argentinas importadas pelo governo do Estado. (Puras para cruzar).



Fachada principal do estábulo da Fazenda Ressacada, pertencente ao Estado.



Vaca holandeza "pura de pedigree" — 35 litros diários. Criação do governo do Estado de Santa Catarina.



CANOINHAS CURITIBA JOAÇABA

BLUMENAU

CONCÓRDIA

ARARANGUA

LAJES

CRESCUMA

GASPAR

INDAIAL

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

«INCO»

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA:

Araranguá - Blumenau - Braço do Norte - Brusque
Caçador - Campos Novos - Canoinhas - Chapecó - Con-
córdia - Crescuma - Curitiba - Florianópolis - Gaspar -
Ibirama - Indaial - Ituporanga - Jaraguá do Sul - Joaçaba

AGÊNCIA CURITIBA: — Rua Monsenhor Celso, 50
Caixa Postal, 584 — Endereço Telegráfico: «INCO»

Sede: ITAJAÍ — SANTA CATARINA

— FUNDADO EM 1935 —

(16 anos de existência)

(30 Departamentos)

Capital Cr\$ 22.500.000,00

Fundos de reserva Cr\$ 27.500.000,00

Depósitos em 31-12-1951 Cr\$ 632.421.491,20

«INCO»

AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Joinville - Laguna - Lajes - Mafra - Orleans - Piratuba
Pôrto União - Rio Negrinho - Rio do Sul - Santo Amaro
da Imperatriz - São Francisco do Sul - São Joaquim - Taio-
Tangará - Tijucas - Tubarão - Urussanga - Videira

Agência - RIO DE JANEIRO: — Rua Visconde de Albuquerque, 134
Caixa Postal, 1239 — Endereço Telegráfico: «INCO»

BALANÇO GERAL em 31 de Dezembro de 1951

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$	F — NÃO EXIGÍVEL	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA				Capital	22.500.000,00	22.500.000,00	
Em moeda corrente		47.343.198,50		Fundo de Reserva Legal		3.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil		37.187.532,60		Fundo de Provisão		2.500.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.066.105,30	92.596.836,40	Outras Reservas		3.000.000,00	
				Fundo dependente de apr. da 1ª Assembleia Geral Ordinária		4.500.000,00	54.500.000,00
B — REALIZÁVEL				G — EXIGÍVEL			
Títulos e Valores Mobiliários				DEPÓSITOS			
Apólices e obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 8.100.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	7.338.083,60			à vista e a curto prazo			
Apólices Estaduais	1.164.234,00			de Poderes Públicos	22.400.000,00		
Apólices Municipais	30.400,00			de Autarquias	31.300.000,00		
Ações e Debêntures	6.001.585,00	14.534.302,60	978.000,00	em C/C Sem Limite	44.027.831,00		
Letras do Tesouro Nacional				em C/C Limitadas	46.653.563,00		
Empréstimos em C/Corrente	19.445.480,10			em C/C Populares	32.145.352,00		
Empréstimos Hipotecários	1.641.987,10			em C/C Sem Juros	21.317.053,30		
Títulos Descontados	480.579.945,00			em C/C de Aviso	14.282.818,00	382.347.233,60	
Agências no País	441.310.994,00			a prazo			
Correspondentes no País	27.490.048,60			de Poderes Públicos	867.516,70		
Outros créditos	600.000,00	1071.068.654,80		de Autarquias	7.011.086,90		
Imóveis		2.844.367,00		a prazo fixo			
Outros valores		1.327.948,00	1.090.553.273,40	de aviso prévio	143.404.937,30	300.171.287,60	
					16.737.066,30	632.421.491,20	
C — IMOBILIZADO				OUTRAS RESPONSABILIDADES			
23 Edifícios de uso do Banco	12.243.890,60			Títulos descontados	—		
Móveis e Utensílios	1.748.187,40			Obrigações Diversas	—		
Material de expediente	19,00			Agências no País	449.394.358,00		
Instalações	39,00		13.992.156,00	Correspondentes no País	40.807.614,30		
				Ordens de pagamento e outros créditos	9.725.628,10		
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Divididos a pagar	1.307.370,10	591.415.572,70	1.133.637.063,90
Valores em garantia		246.213.021,20		H — RESULTADOS PENDENTES			
Valores em custódia		410.952.663,80		Contas de resultados			8.005.201,90
Títulos a receber de C/Alheia		642.235.779,40		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Outras contas		8.895.000,00	1.308.298.464,00	Depositantes de valores em garantia e em custódia		637.185.993,00	
			2.505.438.729,00	Depositantes de títulos em cobrança do País	642.218.167,00		
				do Exterior	17.611,20	642.235.778,00	1.308.298.464,00
				Outras contas		8.895.000,00	2.505.438.729,00

Demonstração da conta Lucros e Perdas — Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1951

DÉBITO	CRÉDITO
Despesas Gerais (incluindo os Honorários e Benefícios aos Funcionários)	Saldo dos Juros e Descontos não distribuídos no exercício anterior
Impostos	Agio de Bases, Agio de Prêmios, Descontos e outras rendas
Juros Abandonados	Juros, Comissões e Títulos Diversos
Instituto de Apuradoria e Penções dos Bancários	
Créditos de seguintes contas, por balanço:	
a Dividendo Nr. 31	
a Dividendo	
a Gratificação aos Funcionários	
a Carteira de Assistência aos Funcionários	
Fundo dependente da aprovação da 1ª Assembleia Geral Ordinária	
Juros e Descontos a vencer, que passam para o exercício seguinte, e provisão de fundos S/C Prazo Fixo e C/Aviso	

GENESIO M. LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor-Geral
DR. MARIO MIRANDA LINS
HERCILIO DEEKE
Diretores-Adjuntos

ITAJAÍ, 15 DE JANEIRO DE 1952.

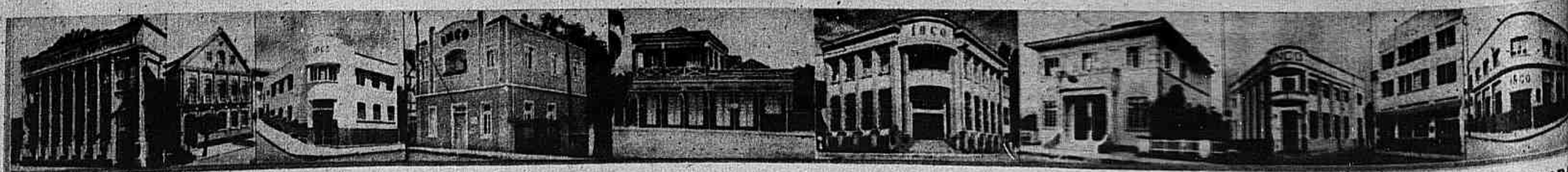
OTTO RENAUX
ANTONIO RAMOS
Diretores

SERAFIM FRANKLIN PEREIRA
Chefe de Contabilidade do Balanço Geral
Dipl. Reg. no CRC no. 6.381

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL do BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A., desincumbido de suas tarefas legais, e tendo examinado todos os livros e documentos, recomenda a aprovação do inventário, Balanço e contas da DIRETORIA, concernentes ao segundo semestre do ano de 1951, em virtude de haver encontrado tudo na mais perfeita ordem, constatando em depósito no Banco do Brasil a elevada quantia de Cr\$ 27.187.532,60 além de Cr\$ 47.343.198,50 de Encargo em poder do Estabelecimento. Observamos ainda que a verba «TÍTULOS REDESCONTADOS» no presente Balanço, não apresenta saldo.

Itajaí, 15 de Janeiro de 1952.
Ass.) RUIZ MARCELINO SOBRINHO
ALDO BAUER
DR. JOSE MENEZES DO MONTE
NÉSTOR S. DE SOUZA SCHNEIDER
AUGUSTO L. VONST



RIO DO SUL BRUSQUE

CAÇADOR

IBIRAMA

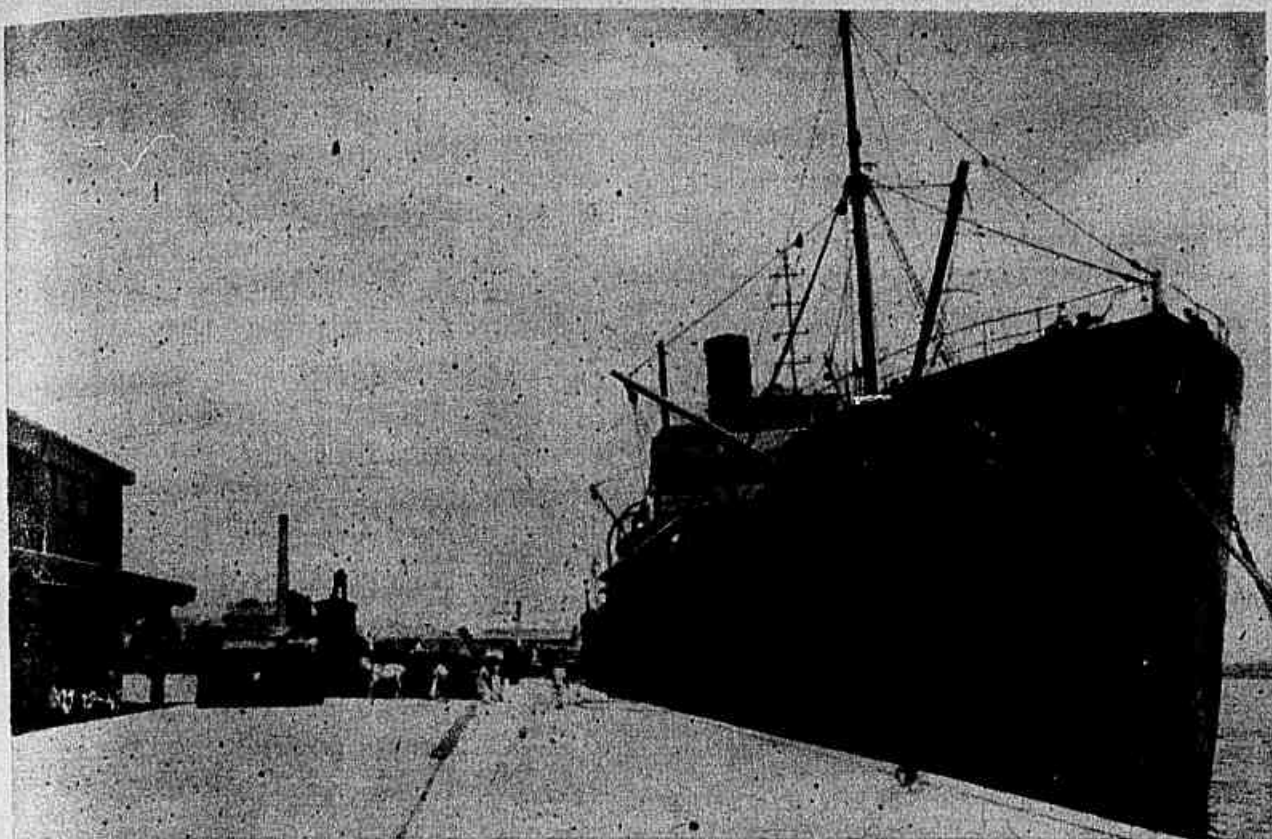
ORLEAES

JOINVILLE

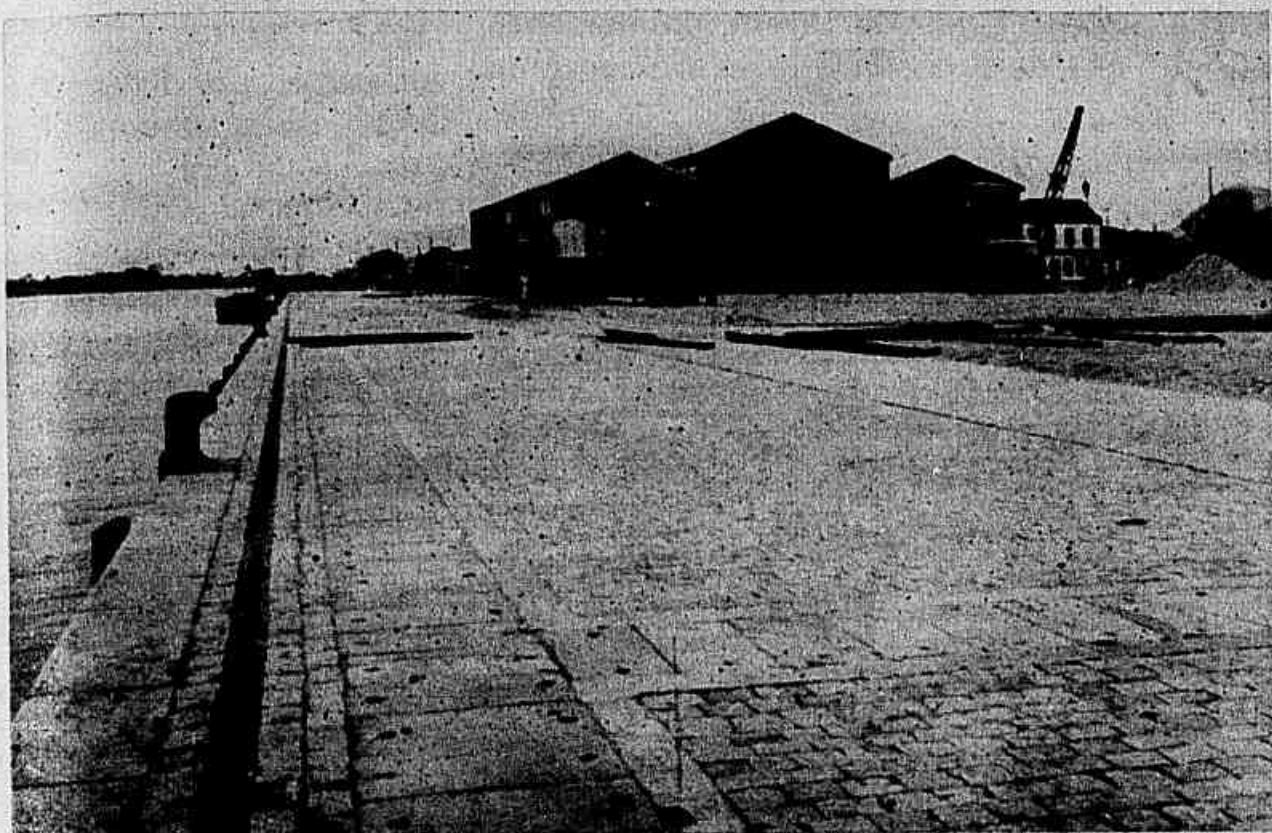
JARAGUA DO SUL VIDEIRA FLORIANÓPOLIS TUBARÃO

INAUGURADO MAIS UM TRECHO DO CAIS DE ITAJAI

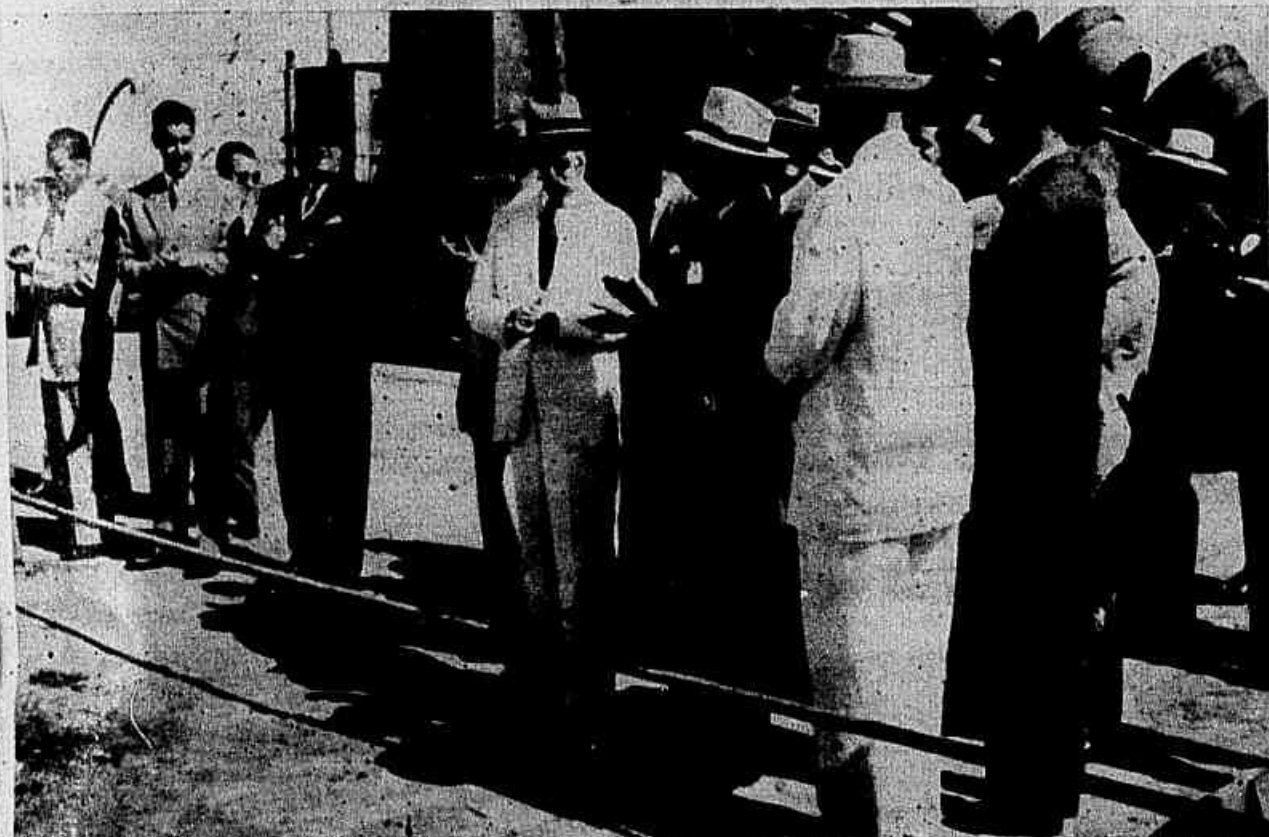
MAIORES POSSIBILIDADES PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO FÉRTIL VALE ITAJAIENSE



Aspecto do cais recém-construído, vendo-se, já atracado, o navio alemão "Nadin"



Tabuleiro do cais, cujo calçamento será retirado para montagem das linhas férreas



Flagrante colhido por ocasião da inauguração, presentes o governador Irineu Bornhausen, secretários de Estado, o Dr. Hildebrando de Araújo Góis, diretor do D. N. P. R. C. e altas autoridades



S. Ex. o governador de Santa Catarina, discursando durante o banquete oferecido ao diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

DANDO execução ao programa de aparelhamento dos portos nacionais, acaba de ser inaugurado mais um trecho do cais de Itajaí, realização das mais notáveis, já que vem concorrer para que se torne mais fácil o problema de escoamento da produção do fértil e próspero município catarinense.

Os trabalhos, entregues à responsabilidade técnica da "Cobrazil", organização de merecido prestígio, vêm se desenvolvendo satisfatoriamente dentro do planejamento estabelecido, e, ao que tudo indica, dentro de mais alguns meses, teremos concluída outra etapa do arrojado empreendimento dessa obra de vulto.

A ação decisiva do Governo Federal, coadjuvada pela constante preocupação do atual governador de Santa Catarina, Sr. Irineu Bornhausen, cujo programa é dotar o Estado de melhoramentos à altura de suas tradições progressistas, — vem merecendo o apoio das classes produtoras e de toda população do Estado sulino.

OBRAS INAUGURADAS

O cais recém-inaugurado tem 234 metros, em cavaletes de concreto armado, para uma profundidade de seis metros para águas mínimas, com linhas férreas, linhas de guindastes de pórtico para a carga e descarga dos navios atracados, instalações de luz, força água potável, etc.; aterro da área conquistada com pavimentação de paralelepípedos rejuntados a cimento; um armazém de mercadorias, em concreto armado, de 40,00 x 100,00 metros.

Como obras suplementares serão construídos mais 270 metros de cais, idêntico ao já executado; aterro da faixa entre o novo cais e o litoral; dois armazéns de mercadorias, em concreto armado, de 40,00 x 80,00 metros; armazém frigorífico, estação de expurgo de cereais, instalações de suprimento de óleos, caixas d'água subterrânea e elevada, depósito de inflamáveis, ponte de concreto armado sobre o Rio da Caetana, dois Duques d'Alba e o calçamento do terraplanô da zona portuária em paralelepípedos rejuntados a cimento.

Superintende as obras o engenheiro chefe Dr. Constantino d'Ivanenko.

Discurso pronunciado pelo Sr. Fernando Delamare, diretor da "Cobrazil" no jantar oferecido ao Dr. Hildebrando Araújo Góis, DD, diretor geral do D. N. P. R. C.:

Melhor oportunidade do que a presente não nos seria propiciada para realçar a ação do Governo, agora que vemos a Nação dirigir-se firme e decisivamente rumo aos seus problemas de base, mercê da ação conjugada de todos os órgãos da administração pública a cuja chefia, na pessoa inclita do presidente Getúlio Vargas, se deve a permanente vocação do interesse público. Nem de outro exemplo precisaríamos, senão do próprio fato que presenciamos esta manhã, no reinício das obras do porto desta cidade, para recolhermos a verdadeira significação da política de largo alcance que o seu patriótico governo concebeu.

Na verdade, a quem quer que estude os aspectos fundamentais da vida econômica brasileira, há de impressionar a relevante questão do aparelhamento de nossos portos, a fim de dotarmos o país de condições suficientes para o escoamento de sua produção e, paralelamente, o fácil e econômico acesso das correntes do comércio de cabotagem e do ultramarino.

Graças ao esforço construtivo do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que pela sua equipe de competentes técnicos, dirigidos pela inteligência, cultura profissional, abnegação cívica e compreensão inextinguível do Eng. Hildebrando de Araújo Góis, pode dizer-se, já nesta altura dos fatos, que deixou de constituir problema inquietante o magno assunto, para se transformar no alentado planejamento de execução de um vasto programa de reaparelhamento de nossos portos.

A coadjuvação do experimentado Eng. Thiers Fleming que, por motivo de doença não se acha aqui presente, não é menos importante na boa condução dessas atividades e, especialmente, na direção dos trabalhos aqui em andamento, sempre contando com a dedicada colaboração de seus dignos auxiliares.

Por todas essas razões, é motivo da mais grata satisfação para todos quantos empregam o seu trabalho nesta parcela do programa construtivo do Ministério da Viação e Obras Públicas, neste magnífico porto de Itajaí, e especialmente significativa para nós da "Cobrazil", a honrosa visita do digno diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, a quem saudamos, neste momento, com a admiração e o respeito que a sua personalidade grangeou nos corações e no espírito dos brasileiros, pela soma incalculável de serviços ao país.

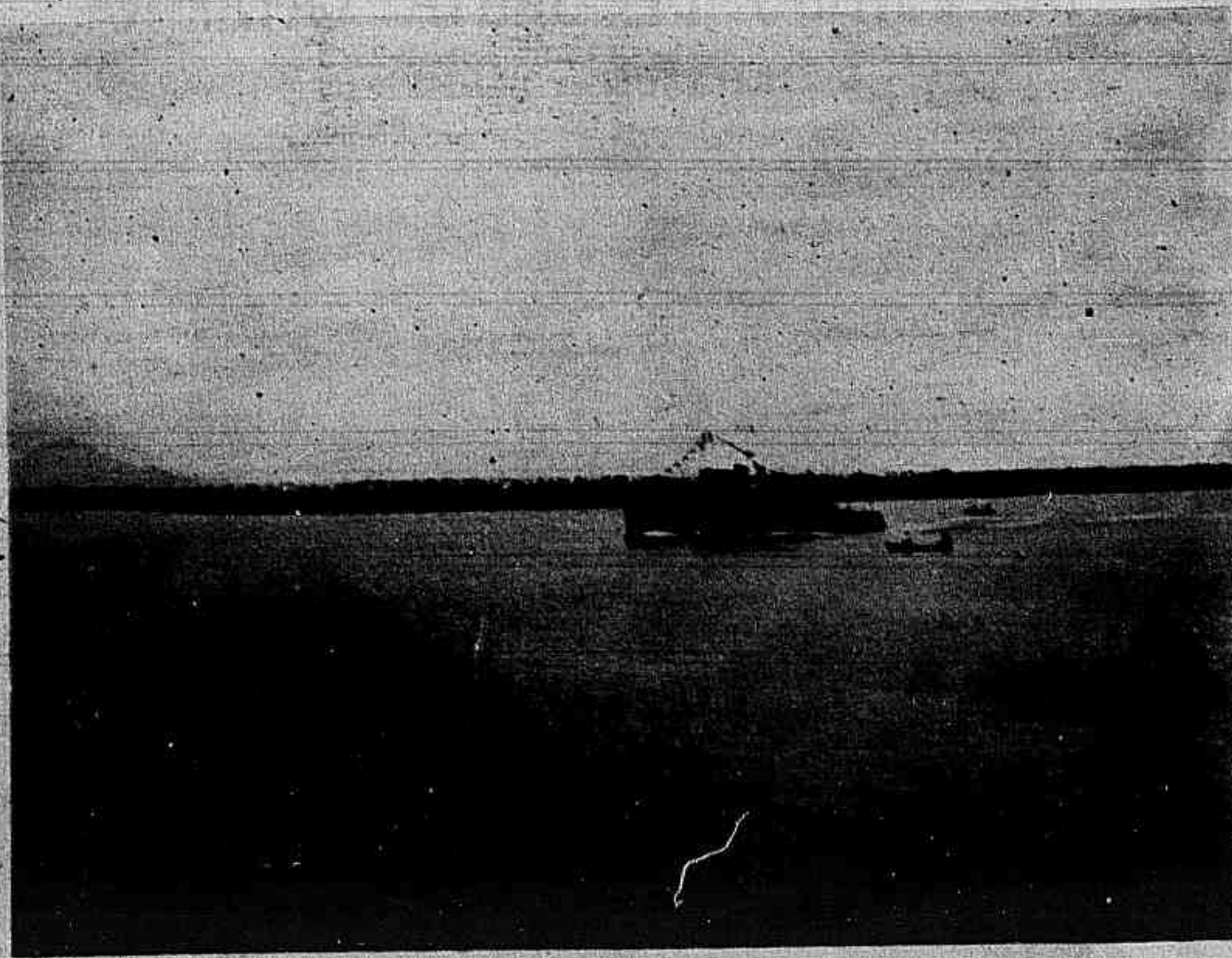
De outra parte, o auspicioso fato de honrar-nos, sobremaneira, com sua prestigiosa e acatada autoridade o Exmo. Sr. governador Irineu Bornhausen, enche-nos de justificado orgulho, pela forte razão de vermos as obras do porto de Itajaí, deste próspero e progressista Estado de Santa Catarina, atrair as atenções do mais alto magistrado desta Unidade, edificando-se em exemplo de zelo pelos interesses regional e nacional.

Assim, o batimento das estacadas para ampliação do cais, a que assistimos esta manhã, é o marco de uma outra fase de realizações, que abrirão horizontes novos às imensas possibilidades de produção do fertilíssimo vale itajaiense e o enúncio de nova política na execução de obras essenciais ao crescente progresso nacional.

A todas as digníssimas autoridades que nos confortaram com a honra de suas presenças desejamos, por fim, reafirmar os propósitos da "Cobrazil" de empenhar-se a fundo na execução dos objetivos do Governo, empregando a sua devotada equipe de técnicos especializados na ação auxiliar que a confiança do poder público lhe reservar, com a tradição, de modo a não poupar esforços e não visar a outros fins que não coincidam, rigorosamente, com os superiores interesses da coletividade.

Esta é a preocupação magna de nossa empresa:

Podem V. Excias. estar seguros de que seremos dignos das tarefas que nos foram e vierem a ser confiadas, por que, também como o são V. Excias. somos brasileiros orgulhosos de nossa nacionalidade, e, do mesmo modo com que o fazem V. Excias., pomos nossa fé no futuro grandioso e livre do Brasil.



Uma vista da baía de Itajaí

14 — A MANHÃ —

FABRICA DE MAQUINAS RAIMANN S. A.

Máquinas para as indústrias madeiras em geral

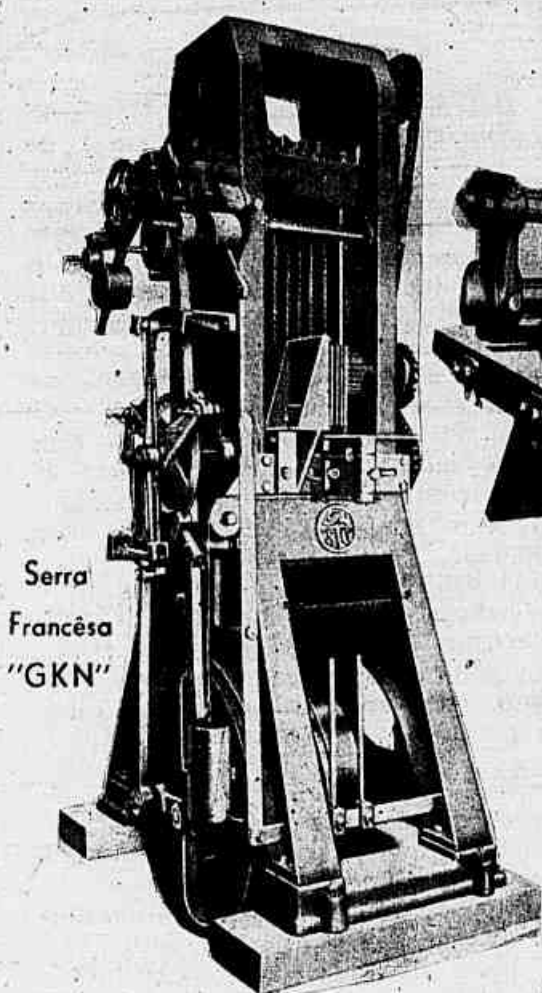
TELEFONE
N.º 237
End. Tel.:
"RAIMANN"

JOINVILLE AV. GETULIO
VARGAS, 1446
CAIXA
POSTAL 29
ESTADO DE SANTA
CATARINA

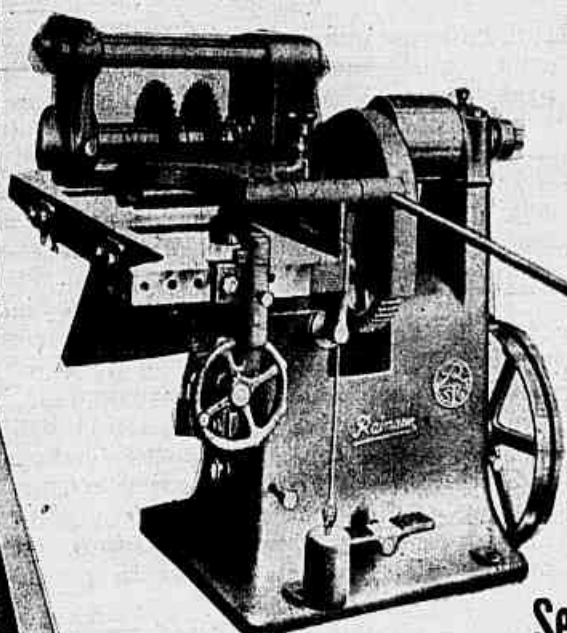


Lixadeira de Fita Universal

Fiadeiras
Desempenadeiras



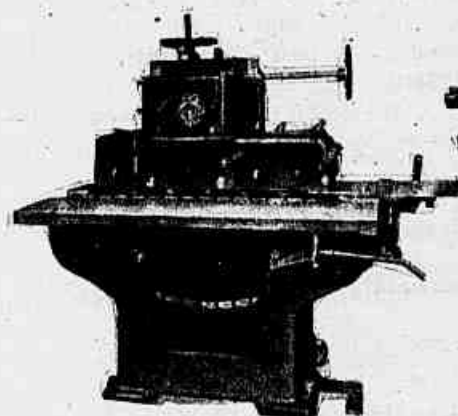
Serra
Francesa
"GKN"



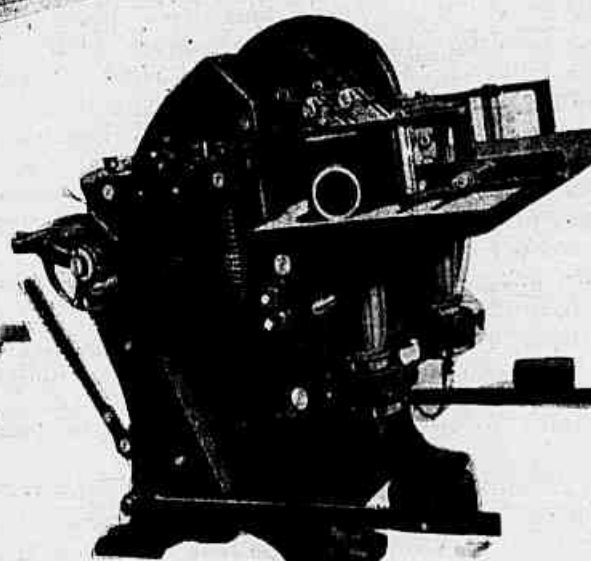
Serra Circular Automática
Múltipla "KJTN"

Desdobros
Desdobros
horizontais
Furadeiras
Lixadeiras
Lixadeiras
de cilindro
Respigadeiras

Serras circulares
Serras circulares



Serra Circular Automática "KBC"
de alta capacidade e rapidez
para alinhar ou fazer ripas.



Plano de três faces "DM"

automáticas
Serras de fita
Tornos
Tupias

BRUSQUE - Uma cidade moderna



Um aspecto da inauguração da «Praça Salgado Filho», no coração da cidade. Ao lado o secretário da Justiça do Estado, ladeado pelo prefeito e juiz de Direito do Município, quando procedia à inauguração.



O Município de Brusque distingue-se dos demais pelo elevado índice de contribuição aos cofres públicos, ou seja, cerca de Cr\$ 1.000,00 «per capita». Cresce vertiginosamente. O progresso de sua indústria demonstra a intensidade de trabalho de sua gente. Os seus dirigentes mantêm amplo serviço de assistência, protegendo os municípios. Brusque não tem o problema da mendicância. A «Ação Paroquial», apoiada pelos poderes públicos, sustenta os inválidos, dando-lhes permanente assistência médica e hospitalar.

A cidade está situada no largo vale do Itajaí, numa altitude de 50 metros. As edificações são de estilo moderno e as ruas limpas e largas. O atual prefeito, Sr. Mario Olinger, vem desenvolvendo uma administração equilibrada, realizando obras de vulto, inclusive mecanizando os serviços de construção e conservação de estradas.

A receita do Município atingiu à cifra de Cr\$..... 2.500.000,00 e a despesa não ultrapassou a Cr\$..... 2.468.000,00.

RODOLPHO KANDER S.A. COM. E IND.

Distribuidor de

Carlos Renaux S. A.

FIAÇÃO E TECELAGEM

BRUSQUE

SANTA CATARINA

TECIDOS POR ATACADO

FABRICA DE CAMISAS

End. Telegr.: «KANDER»

Caixa Postal, 14

BLUMENAU

SANTA CATARINA

RESTAURANTE MODELO

DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GRUTA AZUL — BLUMENAU



Rua Marechal Floriano Peixoto — Edifício Mutua Catarinense

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS S. A.

Exportação de madeiras

Telefone: 277 e 319

MATRIZ: ITAJAÍ

Estado de Santa Catarina

End. teleg.: ZARLING

Caixa Postal, 48

FILIAL: RIO DE JANEIRO

Rua Alfandega, 92 - Sobr.

End. teleg.: ARMITA

Caixa Postal, 588

Telefone: 43-9644

ITAJAÍ



Industrial Paulo Bauer, prefeito de Itajaí.

ITAJAÍ — inclui-se entre os municípios de maior projeção do Estado de Santa Catarina. As terras são férteis, produzindo em abundância, cana, milho, mandioca, feijão, batata e arroz. Existe no município grande número de engenhos de açúcar, farinha, fubá e alambiques. A maior exportação é a de madeiras provenientes do alto vale do Itajaí.

As estatísticas mostram que a arrecadação federal elevou-se a Cr\$ 18.000.000,00 e a estadual a Cr\$. 26.086.216,60, enquanto a renda municipal atingiu à cifra de Cr\$ 4.500.000,00. Estes números são um índice animador da prosperidade do Município de Itajaí.

Foram exportados no mesmo período 219.856,00m³ de madeiras e 22.074.463 quilos de mercadorias diversas, num total de Cr\$ 244.625.013,30. O movimento do porto de Itajaí, o maior do Estado, foi de 878 embarcações, sendo 146 navios estrangeiros e 732 nacionais.

ty Lúcia, filha do industrial Sil-
Cemin e sua esposa, Sra. Ana
nin, residentes em Blumenau,
Santa Catarina.



orita Juçara Santana, graciosa
comerciária de Itajaí.

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

990,00

Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipendale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TILADOS DE MOLAS 1, Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)
Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3.979

SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR
DO PAÍS

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK,
BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das
12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim
no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto. 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus
usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as
falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



ESTE SIM,
É O
PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado
acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSEIRO
VENTILADO
YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM, SEGUN- DO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico -
Anti-choque Impermeavel -
Certific. de garantia

DOXA

TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

TEL.: 30-2566

BONSUCESSO



IDALA BARROS,
DA COMPANHIA
MIGUEL KHAIR

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSÍVEL!